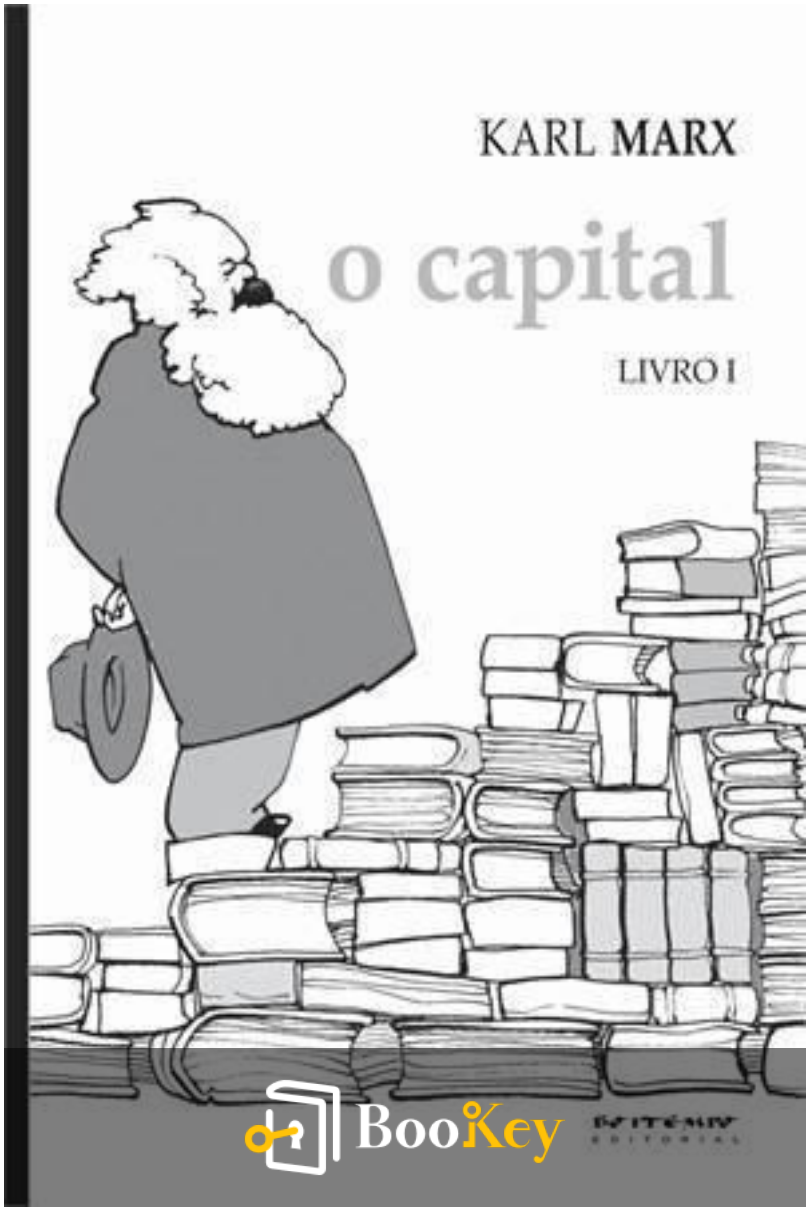
O Capital PDF

Karl Marx



Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

O Capital

As Fundamentos da Produção Capitalista: Explorando e Reimaginando

Escrito por Bookey

Saiba mais sobre o resumo de O Capital

Ouvir O Capital Audiolivro

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Sobre o livro

"O Capital" representa o estudo seminal de Karl Marx sobre o sistema econômico capitalista, fruto de três décadas de pesquisa meticulosa na Inglaterra, a sociedade industrial mais avançada de sua época. Este Volume Um, recém-traduzido e a única parte finalizada e editada por Marx, aborda os erros encontrados em edições anteriores, ao mesmo tempo em que ressalta as ricas nuances literárias da obra. Acompanhada de uma introdução perspicaz de Ernest Mandel, autor de "O Capitalismo Tardio," esta edição busca transmitir fielmente a duradoura importância teórica da análise de Marx.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Sobre o autor

Karl Marx foi um filósofo, economista, historiador e sociólogo alemão cujas ideias influenciaram profundamente o panorama do pensamento social moderno. Nascido em 5 de maio de 1818, em Tréveris, Prússia, Marx estudou direito e filosofia, desenvolvendo eventualmente uma crítica à sociedade capitalista que culminaria em sua obra seminal, "O Capital". Através de sua análise das estruturas econômicas do capitalismo e suas implicações sociais, Marx argumentou que a luta de classes é a força motriz do desenvolvimento histórico. Suas teorias lançaram as bases para o marxismo, uma doutrina política e econômica que defende a abolição da propriedade privada e a criação de uma sociedade sem classes. Apesar de enfrentar uma oposição significativa durante sua vida e além, os insights de Marx continuam a inspirar discussões sobre disparidades econômicas, relações de trabalho e justiça social ao redor do mundo.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie 1000+ títulos, 80+ tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

duct & Brand | Liderança & Colaboração | Gerenciamento de Tempo | Relacionamento & Comunica

Estratégia de Negócios | Criatividade | Memórias | Conheça a Si Mesmo | Psicologia Po

mpreendedorismo | História Mundial | Comunicação entre Pais e Filhos | Autocuidado | Mi

Visões dos melhores livros do mundo

Teste gratuito com Bookey

Lista de conteúdo do resumo

Capítulo 1 : O Capital Vol. I — Capítulo Onze

Capítulo 2 : O Capital Vol. I — Capítulo Doze

Capítulo 3 : O Capital Vol. I — Capítulo Treze

Capítulo 4 : O Capital Vol. I — Capítulo Quatorze

Capítulo 5 : O Capital Vol. I — Capítulo Quinze

Capítulo 6 : O Capital Vol. I — Capítulo Dezesseis

Capítulo 7 : O Capital Vol. I — Capítulo Dezessete

Capítulo 8 : O Capital Vol. I — Capítulo Dezoito

Capítulo 9 : O Capital Vol. I — Capítulo Dezenove

Capítulo 10 : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte

Capítulo 11 : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Um

Capítulo 12 : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Dois

Capítulo 13 : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Três

Capítulo 14 : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Quatro

Capítulo 15 : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Cinco

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Capítulo 16 : O Capital, Vol. I — Capítulo Vinte e Seis

Capítulo 17 : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Sete

Capítulo 18 : O Capital Vol. I — Capítulo Vigésimo Oitavo

Capítulo 19 : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Nove

Capítulo 20 : O Capital Vol. I — Capítulo Trinta

Capítulo 21 : O Capital — Capítulo Trinta e Um

Capítulo 22 : O Capital Vol. I — Capítulo Trinta e Dois

Capítulo 23 : O Capital Vol. I — Capítulo Trinta e Três

Capítulo 24 : O Capital Vol. I — Lista Completa de Conteúdos

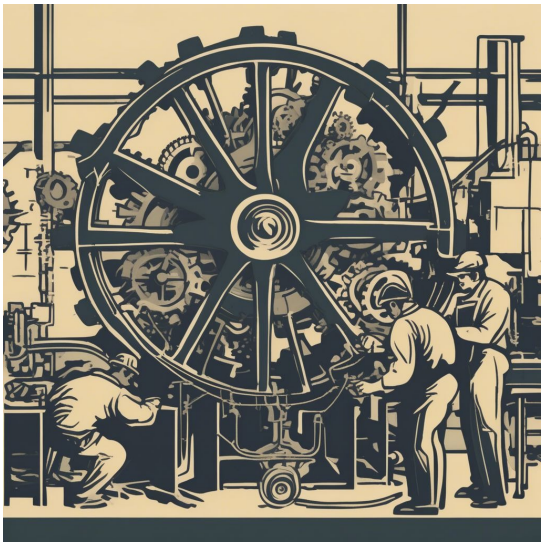
Capítulo 25 : Biblioteca Marx/Engels

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Capítulo 1 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Onze



Conceitos Chave	Descrição
Valor da Força de Trabalho	Valor diário da força de trabalho estabelecido; com 100% de mais-valia, a mais-valia produzida equivale ao tempo de trabalho (por exemplo, 6 horas de trabalho necessário resultam em 3 xelins).
Capital Variável	Valor total da força de trabalho (denotado como 'V') é igual ao valor médio multiplicado pelo número de trabalhadores, influenciando a massa de mais-valia.
Cálculo da Mais-Valia	Massa de mais-valia = mais-valia individual × número de trabalhadores; mais trabalhadores aumentam a mais-valia.
Dinâmica da Mais-Valia	Mudanças no número de trabalhadores ou nas taxas de mais-valia podem se equilibrar; a diminuição de uma pode ser compensada pelo aumento da outra.
Limites da Exploração	Existem limites absolutos para a exploração do trabalho; aumentar a mais-valia através de horas mais longas ou com menos trabalhadores está sujeito a esses limites.
Composição do Capital	O capital é dividido entre constante (meios de produção) e variável (trabalho vivo); a massa de mais-valia é afetada pela relação entre capital variável e constante.
Equívocos na Economia	Crítica às teorias tradicionais que negligenciam os efeitos do capital variável; enfatiza a necessidade de uma compreensão mais profunda da criação de valor.
Relação entre Trabalho e Capital	A produção capitalista inverte a relação entre trabalho e capital; os meios de produção servem para apropriar o trabalho em vez de ajudar os trabalhadores.
Limites Sociais	O total da jornada de trabalho social restringe a produção de mais-valia; mais trabalhadores ou jornadas de trabalho mais longas são necessários para aumentos.
Requisitos Mínimos de Capital	Níveis mínimos de investimento são necessários para uma exploração eficaz do trabalho; refletem a evolução e as exigências da propriedade capitalista.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo Onze: Taxa e Massa de Valor Surplus

Neste capítulo, Marx examina a relação entre a taxa e a massa de valor surplus produzida no sistema capitalista, mantendo que tanto o valor da força de trabalho quanto o tempo de trabalho necessário são considerados constantes. O valor surplus gerado por um trabalhador é determinado pela diferença entre suas horas totais de trabalho e as horas necessárias para sua manutenção.

Conceitos-Chave

1.
Valor da Força de Trabalho
: O valor diário da força de trabalho é estabelecido, e se a taxa de valor surplus é de 100%, um trabalhador que produz valor surplus corresponde ao seu tempo de trabalho (por exemplo, 6 horas de trabalho necessário geram 3 xelins em valor).
2.
Capital Variável
: O valor total da força de trabalho (capital variável), denotado como 'V', é igual ao valor médio da força de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalho multiplicado pelo número de trabalhadores. Isso influencia diretamente a massa de valor surplus produzida.
3.
Cálculo do Valor Surplus
: A massa de valor surplus é calculada multiplicando o valor surplus individual fornecido por cada trabalhador pelo número de trabalhadores empregados, indicando que mais trabalhadores aumentam o valor surplus.
4.
Dinâmica do Valor Surplus
: Mudanças no número de trabalhadores ou na taxa de valor surplus podem ser compensadas inversamente; uma diminuição em um pode ser equilibrada por um aumento no outro, desde que as capacidades do trabalho permaneçam dentro de certos limites.
5.
Limites da Exploração
: Marx enfatiza os limites absolutos da exploração do trabalho e como aumentar o valor surplus por meio da extensão da jornada de trabalho ou da redução de trabalhadores empregados deve obedecer a esses limites, já que nenhum trabalhador pode trabalhar mais de 24 horas por dia.
6.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Composição do Capital
: O capital é dividido em constante (meios de produção) e variável (trabalho vivo). A relação varia entre diferentes ramos de produção. A massa de valor surplus produzida é afetada pela proporção de capital variável em relação ao capital constante.
7.
Equívocos na Economia
: Marx critica as teorias econômicas tradicionais que desconsideram o efeito do capital variável sobre o valor surplus e argumenta por uma compreensão mais profunda da criação de valor no sistema capitalista.
8.
Relação entre Trabalho e Capital
: A dinâmica da produção capitalista inverte a relação entre trabalho e capital, onde os meios de produção se tornam ferramentas para apropriar o trabalho, em vez de recursos para o envolvimento produtivo dos trabalhadores.
9.
Limites Sociais
: A jornada de trabalho social total limita a massa de valor surplus que pode ser produzida, enfatizando a necessidade de mais trabalhadores para aumentar o surplus ou estender a jornada de trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

10.

Requisitos Mínimos de Capital

: Existem níveis mínimos de investimento exigidos para os capitalistas individuais explorarem o trabalho de forma eficaz, refletindo como o sistema capitalista evolui e suas demandas sobre a posse de capital.

A análise de Marx neste capítulo fornece uma estrutura crítica para entender como o valor surplus é produzido e as implicações da exploração do trabalho dentro do modo de produção capitalista.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave:Limites da Exploração

Interpretação crítica:A afirmação de Marx sobre limites absolutos para a exploração do trabalho suscita um debate sobre sua aplicabilidade nas economias modernas, questionando se suas visões capturam completamente as complexidades das dinâmicas laborais contemporâneas.

Ponto chave:Cálculo do Valor Surplus

Interpretação crítica:A fórmula simplista para calcular o valor surplus pode não refletir as realidades sutis dos mercados de trabalho, sugerindo a necessidade de explorar teorias econômicas alternativas que abordem essas complexidades.

Ponto chave:Equívocos na Economia

Interpretação crítica:Enquanto Marx critica a economia capitalista tradicional, modelos alternativos como as estruturas keynesianas ou pós-keynesianas oferecem insights diferentes, desafiando a definitude da crítica de Marx.

Ponto chave:Relação entre Trabalho e Capital

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Interpretação crítica:A inversão das dinâmicas trabalho-capital pode ignorar o crescente papel da tecnologia e da automação, levantando questões sobre a relevância contínua da análise de Marx no contexto atual.

Ponto chave:Limites Sociais

Interpretação crítica:O foco de Marx nos limites da jornada de trabalho social deve ser examinado em relação às leis e práticas laborais atuais, que refletem uma mudança global em como as sociedades valorizam e regulamentam o trabalho.

Ponto chave:Requisitos Mínimos de Capital

Interpretação crítica:A natureza em evolução do capitalismo, incluindo tendências no trabalho temporário e no empreendedorismo, complica as visões de Marx sobre os requisitos de capital, exigindo uma reavaliação de suas teorias à luz das realidades econômicas atuais.

Capítulo 2 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Doze

Resumo do Capítulo 2: O Conceito de Valor-Superior Relativo

Visão Geral da Produção de Valor-Superior

Karl Marx discute a produção de valor-superior dentro do contexto capitalista, focando em como aumentar o valor-superior sem estender a jornada de trabalho. Ele diferencia entre o tempo de trabalho necessário, que remunera o trabalhador pelo seu trabalho, e o trabalho suplementar, que beneficia o capitalista.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Prolongamento do Trabalho Suplementar

Marx ilustra que mesmo com uma jornada de trabalho fixa, o trabalho suplementar pode ser aumentado ao reduzir o tempo de trabalho necessário. Isso envolve realocar tempo do trabalho necessário para o trabalho suplementar, aumentando assim o ganho do capitalista enquanto reduz a subsistência necessária do trabalhador.

Impacto da Redução Salarial

Se os salários forem reduzidos, o tempo de trabalho necessário diminui, prolongando assim o trabalho suplementar. No entanto, essa estratégia pode prejudicar a capacidade do trabalhador de reproduzir sua força de trabalho de forma eficaz. Marx enfatiza que, para que isso seja viável, é necessário um aumento na produtividade do trabalho.

Importância das Técnicas Produtivas

Aumentar a produtividade do trabalho é essencial para reduzir o tempo de trabalho necessário para a produção, o que, por sua vez, diminui o valor das mercadorias. Esse

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

processo transforma o trabalho necessário em trabalho suplementar, aumentando o valor-superior para o capitalista.

Valor-Superior Relativo vs. Absoluto

Marx distingue entre o valor-superior absoluto, derivado diretamente da extensão da jornada de trabalho, e o valor-superior relativo, que surge da diminuição do tempo de trabalho necessário através da melhoria da produtividade.

Dinamismo do Valor das Mercadorias

O valor da força de trabalho e das mercadorias está interligado; à medida que a produtividade aumenta e os preços das mercadorias caem, o valor-superior aumenta. Os capitalistas se esforçam para reduzir os custos das mercadorias, destacando um paradoxo onde a redução de custos melhora a rentabilidade.

Conclusão

A dinâmica do capital exige um impulso contínuo por maior produtividade, que paradoxalmente resulta em valores de mercadorias mais baixos, mas em valores-superiores mais

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

altos. Isso reflete o conflito motivacional central dentro da produção capitalista.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Exemplo

Ponto chave:Compreendendo o Valor-Superior Relativo como Fundamentação das Dinâmicas de Trabalho Capitalistas

Exemplo:Imagine que você é um trabalhador de fábrica cujas tarefas foram repentinamente otimizadas por máquinas avançadas. À medida que você se adapta a esse novo equipamento, percebe que, embora sua jornada de trabalho permaneça a mesma, o tempo dedicado a tarefas essenciais diminuiu. Essa mudança de foco permite que a empresa produza mais bens sem estender suas horas, enriquecendo, assim, o proprietário enquanto você luta com salários em queda. Assim, o conceito de valor-superior relativo revela como o aumento da produtividade pode levar a ganhos econômicos para os capitalistas às custas dos trabalhadores, destacando um desequilíbrio crítico nas relações de trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave:A Criação do Valor-Excedente Relativo e Suas Implicações para os Trabalhadores

Interpretação crítica:A análise de Marx sobre o valor-excedente relativo apresenta uma perspectiva crítica sobre como as dinâmicas capitalistas manipulam o trabalho. Ele argumenta que ao reduzir o tempo necessário de trabalho, os capitalistas conseguem extrair mais trabalho-excedente dos trabalhadores, prejudicando sua capacidade de se sustentar—um argumento que levanta sérias preocupações éticas e econômicas. No entanto, isso pode não refletir de forma universal as experiências dos trabalhadores ou as complexidades das práticas laborais modernas, como demonstrado em críticas de economistas como Amartya Sen, que promove uma visão mais sutil sobre produtividade e bem-estar dos trabalhadores. Assim, enquanto as percepções de Marx são fundamentais, os leitores devem considerar como os desenvolvimentos contemporâneos desafiam ou complicam suas conclusões.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 3 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Treze

Capítulo 3: Cooperação

Introdução à Produção Capitalista

A produção capitalista se inicia quando um número significativo de trabalhadores trabalha simultaneamente sob um único capitalista, resultando em operações em grande escala e maior rendimento de produtos. A distinção inicial em relação ao artesanato é meramente quantitativa, pois o total do valor excedente gerado combina as contribuições dos trabalhadores individuais.

Valor Excedente e Trabalho Coletivo

O valor excedente produzido não muda intrinsecamente com base no número de trabalhadores, mas reflete o total da carga de trabalho. Apesar das diferenças individuais, trabalhar coletivamente transforma seu trabalho em um trabalho social

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

médio, aumentando a produtividade.

Condições Materiais de Trabalho

A contratação simultânea de trabalhadores altera as condições materiais de produção, pois as instalações e os recursos compartilhados são utilizados de maneira mais eficiente, diminuindo o custo por unidade e contribuindo para a produtividade geral.

Economias de Escala

A escala da cooperação leva a economias de escala, permitindo a redução de custos e a melhoria da eficiência, ao mesmo tempo em que fomenta um caráter social distinto no trabalho que não pode ser alcançado pelos esforços isolados dos trabalhadores.

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

11:12
Capítulo 1 de 5
Visão Geral
Olá, bem-vindo ao Bookey. Hoje vamos explorar o livro Comunicação Não Violenta: Uma Linguagem de Vida.
Nós nos comunicamos com os outros todos os dias. Se prestarmos mais atenção às maneiras como falamos e aos nossos sentimentos em relação a várias formas de conversa, perceberemos que algumas palavras podem ser extremamente prejudiciais. Por exemplo, há negações verbais, interrupções rudes e julgamentos casuais. Agora, o livro Comunicação Não Violenta: Uma Linguagem de Vida nos ensinará uma nova maneira de comunicação, permitindo-nos evitar tais danos e obter mais amor e felicidade
11:12
Comunicação Não Violenta
Uma linguagem da vida
Marshall Rosenberg
Descrição
Ler

Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

Conteúdo de 30min
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.

Clipes de Ideias de 3min
Impulsione seu progresso.

Questionário
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.

E mais
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 4 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Quatorze

Capítulo Quatorze: Divisão do Trabalho e Indústria

Seção 1: Origem Dupla da Indústria

A indústria surge como uma forma de cooperação baseada na divisão do trabalho, principalmente durante os processos de produção capitalista entre meados do século XVI e o final do século XVIII. Ela se desenvolve de duas maneiras: primeiro, através da reunião de vários artesãos independentes em uma única oficina sob um único capitalista, resultando na criação de bens por meio de artesanato combinado (por exemplo, fabricação de carruagens). Em segundo lugar, ela evolui a partir de um único capitalista que emprega múltiplos artesãos realizando o mesmo trabalho, transformando um esforço cooperativo em uma divisão sistemática do trabalho.

Seção 2: O Trabalhador Especializado e Seus Instrumentos

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Os trabalhadores especializados, que realizam operações específicas repetidamente, aumentam a produtividade ao se tornarem ferramentas especializadas. Essa especialização fomenta um aumento de habilidade e eficiência, ao mesmo tempo em que gera uma hierarquia de funções laborais. Os instrumentos utilizados na indústria evoluem para atender às necessidades específicas dessas operações, levando a uma melhor eficiência e ao desenvolvimento de maquinário.

Seção 3: As Duas Formas Fundamentais da Indústria: Indústria Heterogênea e Indústria Seriada

A indústria possui duas formas distintas: a indústria heterogênea, onde partes independentes são combinadas, e a indústria seriada, onde um artigo passa por processos interconectados. Essa divisão resulta em produtos sendo fabricados de forma mais eficiente, mas também estabelece uma relação onde cada operação detalhada depende da próxima, necessitando de coordenação entre os trabalhadores.

Seção 4: Divisão do Trabalho na Indústria e Divisão do Trabalho na Sociedade

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

A divisão do trabalho dentro das oficinas industriais é diferente da divisão do trabalho social. A primeira se desenvolve conectando ofícios independentes em um processo otimizado, enquanto a última cresce através da troca entre esferas de produção distintas. Em última análise, a divisão social informa a divisão industrial e, por sua vez, o sistema industrial influencia os papéis e ocupações sociais.

Seção 5: O Caráter Capitalista da Indústria

A indústria epitomiza o capitalismo ao estruturar a produção para maximizar lucros através do aumento da produtividade, enquanto simultaneamente diminui a autonomia dos trabalhadores. O sistema enfatiza a separação do trabalho dos meios de produção, reforçando a autoridade capitalista sobre a força de trabalho. À medida que a indústria avança, ela cria hierarquias laborais distintas que exploram as capacidades individuais enquanto apresentam uma fachada de produtividade e progresso.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Exemplo

Ponto chave:A Natureza Hierárquica da Especialização no Trabalho

Exemplo:Imagine trabalhar em uma linha de montagem, onde sua tarefa específica é fixar uma única peça a um produto maior. Você repete essa ação centenas de vezes por dia, se destacando nesse único trabalho enquanto outros ao seu redor desempenham funções diferentes, cada um igualmente especializado. Este ambiente evidencia a divisão do trabalho, onde seu papel, embora vital, reduz sua autonomia geral no processo de produção, beneficiando, em última análise, o capitalista que supervisiona toda a operação.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave:A manufatura maximiza a produtividade às custas da autonomia do trabalhador no sistema capitalista.

Interpretação crítica:Marx argumenta que a organização da manufatura sob o capitalismo reduz inerentemente a autonomia individual dos trabalhadores, à medida que seus papéis se tornam altamente especializados e controlados. Essa ênfase na divisão do trabalho parece impulsionar a eficiência econômica, mas simultaneamente reforça hierarquias exploratórias que priorizam o lucro em detrimento do bem-estar do trabalhador. No entanto, essa perspectiva pode não levar em conta as complexidades das dinâmicas laborais em diferentes contextos econômicos ou a evolução dos direitos dos trabalhadores, como visto em diversos movimentos trabalhistas e reformas historicamente comentadas por autores como E.P. Thompson e Richard Sennett.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 5 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Quinze

Seção	Resumo
1. O Desenvolvimento da Maquinária	Marx enfatiza que a maquinária aumenta a produtividade e o valor dos excedentes, atuando independentemente do trabalho humano e aumentando significativamente a eficiência da produção.
2. O Valor Transferido pela Maquinária ao Produto	A maquinária agrega valor através do desgaste, reduzindo as necessidades de mão de obra e aumentando a capacidade de produção, criando disparidades nas dinâmicas de valor do trabalho.
3. Os Efeitos Imediatos da Maquinária sobre o Operário	A maquinária explora mão de obra mais barata (mulheres e crianças), estende as horas de trabalho e intensifica as condições de trabalho, alterando as dinâmicas do mercado de trabalho.
A. Emprego de Mulheres e Crianças	Aumento do emprego de mulheres e crianças diminui o valor da força de trabalho devido à participação familiar na força de trabalho.
B. Prolongamento da Jornada de Trabalho	A maquinária estende a jornada de trabalho além dos limites naturais, levando a demandas de produção crescentes que exploram os trabalhadores.
C. Intensificação do Trabalho	A maquinária aumenta a intensidade do trabalho, apesar de aparentemente reduzir as horas trabalhadas.
4. A Fábrica	O sistema fabril integra máquinas e trabalhadores, alterando a natureza do trabalho e as relações laborais, reduzindo os trabalhadores a extensões da maquinária.
5. A Conflito entre o Operário e a Máquina	A maquinária introduz conflito entre o trabalho e o sistema capitalista, com os trabalhadores se revoltando contra a maquinária como símbolo de exploração.
6. A Teoria da Compensação Relativa aos Trabalhadores Deslocados pela Maquinária	Marx critica a crença de que a maquinária cria novos empregos, argumentando que a mantém o capital em formas não produtivas em termos de trabalho, levando a superávits de mão de obra e exploração.
7. Repulsão e Atração de Trabalhadores pelo Sistema Fabri	O sistema fabril cria uma disponibilidade de mão de obra flutuante, atraindo trabalhadores enquanto desloca muitos, destacando a natureza caótica do capitalismo.
8. Revolução Efetiva na Manufatura, Artesanato e Indústria Doméstica pela Indústria Moderna	A maquinária transforma os métodos de trabalho, passando do artesanato para a produção mecanizada, alterando relacionamentos sociais e dinâmicas laborais.
9. Os Atos da Fábrica	Respostas legislativas à exploração, como os Atos da Fábrica, impõem requisitos de saúde e educação, mas muitas vezes falham em resolver questões mais profundas devido à resistência capitalista.
10. Indústria Moderna e Agricultura	A indústria moderna transforma a agricultura, minando os métodos tradicionais de produção e criando desigualdades entre trabalhadores agrícolas e capitalistas.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resumo do Capítulo 5: Maquinário e Indústria Moderna

1. O Desenvolvimento do Maquinário

Marx discute a transição de ferramentas para maquinário, enfatizando que o maquinário é projetado para aumentar a produtividade em busca de lucros e produzir valor excedente. O maquinário opera independentemente do trabalho humano, substituindo implementos manuais por sistemas automatizados que podem aumentar exponencialmente a eficiência da produção.

2. O Valor Transferido pelo Maquinário ao Produto

O maquinário contribui para o valor do produto através do desgaste, aumentando o custo total em vez de criar diretamente novo valor. A operação eficiente do maquinário reduz as necessidades de trabalho, enquanto aumenta a capacidade de produção, criando assim disparidades nas dinâmicas de valor do trabalho.

3. Os Efeitos Imediatos do Maquinário sobre o

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Trabalhador

O maquinário leva à exploração de mão de obra mais barata, predominantemente mulheres e crianças, ao mesmo tempo em que alonga as jornadas de trabalho e intensifica as condições laborais. Isso provoca uma mudança no mercado de trabalho, com uma tendência de utilização de trabalhos menos exigentes fisicamente.

A. Emprego de Mulheres e Crianças

O maquinário possibilita a contratação de mulheres e crianças, aumentando a mão de obra disponível e diminuindo ainda mais o valor da força de trabalho devido à participação familiar na força de trabalho.

B. Prolongamento da Jornada de Trabalho

Dentro do quadro capitalista, o maquinário permite a extensão da jornada de trabalho além dos limites naturais, criando um ciclo de demandas de produção crescentes que exploram os trabalhadores.

C. Intensificação do Trabalho

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

O uso do maquinário aumenta a intensidade do trabalho exigido dos trabalhadores, mesmo que supostamente forneça um meio de reduzir as horas de trabalho.

4. A Fábrica

Marx define a fábrica como um sistema onde máquinas e trabalhadores atuam em uníssono sob um poder contínuo, alterando fundamentalmente a natureza do trabalho e as relações trabalhistas. Esta estrutura despersonaliza o trabalho, reduzindo os trabalhadores a meras extensões do maquinário.

5. O Conflito Entre o Trabalhador e a Máquina

A introdução do maquinário cria um conflito direto entre o trabalho e o modo de produção capitalista. Os trabalhadores se revoltam contra a própria máquina como uma representação de sua exploração.

6. A Teoria da Compensação em Relação aos Trabalhadores Deslocados pelo Maquinário

Marx critica a noção de que o maquinário cria novos

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

empregos para os trabalhadores deslocados, argumentando que o maquinário desloca trabalhadores enquanto simultaneamente engessa o capital em formas que não produzem trabalho. Isso leva a um excedente de mão de obra e a uma exploração capitalista ainda maior.

7. Repulsão e Atração dos Trabalhadores pelo Sistema Fabril

A expansão do sistema fabril resulta em flutuações na disponibilidade de mão de obra, onde mais trabalhadores são atraídos para as fábricas, mesmo que muitos sejam deslocados pelo maquinário. Crises nos ciclos de produção destacam a natureza caótica do capitalismo.

8. Revolução Efetuada na Manufatura, Artesanato e Indústria Doméstica pela Indústria Moderna

O maquinário transforma os métodos de trabalho tradicionais, levando a uma transição gradual do artesanato para a produção mecanizada, o que altera profundamente as relações sociais e as dinâmicas laborais.

9. As Leis de Fábrica

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

As Leis de Fábrica surgem como uma resposta legislativa à exploração capitalista, impondo requisitos de saúde e educação para proteger os trabalhadores, mas muitas vezes falhando em aliviar as questões subjacentes devido à resistência dos capitalistas.

10. Indústria Moderna e Agricultura

Marx observa que a indústria moderna transforma a agricultura de maneira semelhante, minando os modos tradicionais de produção e moldando uma nova relação entre o trabalhador agrícola e o capitalista. O avanço da tecnologia na agricultura cria mais desigualdades e dependências do trabalho assalariado.
Neste capítulo, Marx articula como o maquinário muda fundamentalmente as relações de produção, as dinâmicas laborais e as relações sociais sob o capitalismo, ao mesmo tempo em que destaca o papel da legislação na tentativa de navegar por essas mudanças.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Exemplo

Ponto chave:A exploração dos trabalhadores se intensifica devido ao aumento das máquinas, levando a disparidades na força de trabalho.

Exemplo:Imagine que você é um trabalhador em uma fábrica, operando máquinas que exigem mais horas e uma produção mais rápida. Você percebe como as máquinas aumentam a produção, mas também se dá conta de que substituem muitos de seus colegas, fazendo os salários caírem, especialmente para mulheres e crianças. Seu trabalho, que antes era manejável, se transformou em uma corrida contra a máquina, roubando de você tempo e dignidade, enquanto os proprietários da fábrica lucram mais com seu trabalho intensificado.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave:A relação exploradora entre máquinas e trabalho.

Interpretação crítica:Um dos pontos mais marcantes deste capítulo é a afirmação de Marx de que as máquinas alteram fundamentalmente as dinâmicas de produção em detrimento dos trabalhadores. Ao promover a eficiência e aumentar a produção, as máquinas substituem o trabalho manual qualificado, afetando especialmente grupos vulneráveis como mulheres e crianças. Isso sugere uma dinâmica em que o capital se beneficia ao maximizar o lucro enquanto simultaneamente desloca e desvaloriza o trabalho humano. No entanto, é preciso questionar a perspectiva de Marx, pois ela pode simplificar excessivamente a relação entre inovação e trabalho. É fundamental considerar argumentos contrários sobre os impactos positivos das máquinas em termos de produtividade e criação de empregos, como discutido por economistas como Joseph Schumpeter em "Capitalismo, Socialismo e Democracia". Essas abordagens desafiam a noção de que o avanço tecnológico leva uniformemente à exploração dos trabalhadores, indicando uma interação

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

mais sutil entre tecnologia, trabalho e crescimento econômico.

Capítulo 6 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Dezesseis

Valor Absoluto e Valor Relativo do Trabalho

Introdução ao Processo de Trabalho

Marx começa analisando o processo de trabalho de forma abstrata, separado das formas históricas, e define o trabalho produtivo em termos de sua output em relação ao capital. Inicialmente, o trabalho é individualista, mas à medida que as sociedades evoluem, o trabalho torna-se coletivo, alterando a definição de um trabalhador produtivo de um esforço individual para um componente de uma força de trabalho coletiva.

Transição para o Trabalho Coletivo

À medida que a natureza cooperativa do processo de trabalho cresce, o escopo e os critérios para definir o trabalho produtivo mudam. Um trabalhador não precisa se engajar

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

diretamente no trabalho manual; ao contrário, deve contribuir para a produção de valor excedente para o capital. Somente aqueles trabalhadores que produzem valor excedente são considerados produtivos dentro de um sistema capitalista.

Distinguições Entre o Valor Excedente

Marx diferencia entre o valor absoluto e o valor relativo:

-

Valor Absoluto do Trabalho

: Obtido ao estender a jornada de trabalho além do necessário para a subsistência do trabalhador.

-

Valor Relativo do Trabalho

: Atingido ao aumentar a produtividade para diminuir o tempo necessário para os salários, permitindo uma maior parte da jornada de trabalho dedicada ao trabalho excedente.

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

App Store
Escolha dos Editores

22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

s cada resumo de livro não só
o, mas também tornam o
m divertido e envolvente. O
tou a leitura para mim.

Fantástico! Brígida Santos

Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Fi
O
só
o
O

na Oliveira

correr as
ém me dá
omprar a
ar!

Adoro! Duarte Costa

Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Economiza tempo!

O Bookey é o meu apli
crescimento intelectua
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível! Estevão Pereira

Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Aplicativo lindo

Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 7 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Dezessete

Capítulo 17: Mudanças da Magnitude no Preço da Força de Trabalho e no Valor Supremacista

Seção 1: Duração da Jornada de Trabalho e Intensidade do Trabalho Constantes; Produtividade do Trabalho Variável

O valor da força de trabalho é determinado pelo custo das necessidades exigidas pelo trabalhador médio, com o valor dessas necessidades variando ao longo do tempo. Fatores-chave que afetam o valor da força de trabalho incluem os custos associados ao seu desenvolvimento e sua diversidade inerente (diferenças relacionadas ao gênero e à idade). Supondo que as mercadorias sejam vendidas ao seu valor, as relações entre valor suplementar e força de trabalho são influenciadas por três componentes principais: duração da jornada de trabalho, intensidade normal do trabalho e produtividade do trabalho. Diferentes cenários surgem com

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

base em qual fator é constante ou variável, com implicações significativas para o valor suplementar.
Com a jornada de trabalho e a intensidade constantes, os valores do valor suplementar e da força de trabalho demonstram relações inversas afetadas por mudanças na produtividade do trabalho. Enquanto o valor total criado permanece constante, mudanças na produtividade levam a variações opostas nos valores do valor suplementar e da força de trabalho. Assim, variações na produtividade influenciam diretamente o valor suplementar.

Seção 2: Jornada de Trabalho Constante; Produtividade do Trabalho Constante; Intensidade do Trabalho Variável

Um aumento na intensidade do trabalho significa maior produção em um determinado tempo sem alterar os valores individuais dos produtos, ao contrário do aumento da produtividade, que reduz o valor por unidade. À medida que a intensidade aumenta, o valor total criado na mesma jornada de trabalho pode aumentar, permitindo que tanto o preço da força de trabalho quanto o valor suplementar aumentem simultaneamente. No entanto, isso ainda pode ocorrer sem alterar o valor da força de trabalho; portanto, as dinâmicas de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

salários e valores precisam ser examinadas separadamente.

Seção 3: Produtividade e Intensidade do Trabalho Constantes; Duração da Jornada de Trabalho Variável

A jornada de trabalho pode ser prolongada ou encurtada, afetando a criação de valor de forma correlacional com a dinâmica do valor suplementar. Encurtar a jornada de trabalho diminui tanto o trabalho suplementar quanto o valor suplementar. Por outro lado, prolongar a jornada de trabalho enquanto mantém o preço da força de trabalho resulta em aumento do valor suplementar e declínio relativo inerente do valor da força de trabalho. As dinâmicas são complexas, pois mudanças no valor absoluto suplementar e no tempo de trabalho necessário levam a flutuações nos valores relativos.

Seção 4: Variações Simultâneas na Duração, Produtividade e Intensidade do Trabalho

Variações simultâneas nesses fatores podem resultar em inúmeros resultados, impactando se os valores aumentam ou diminuem com base nas condições individuais. Notavelmente:

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

- Uma produtividade decrescente juntamente com uma jornada de trabalho prolongada pode manter o valor absoluto suplementar enquanto diminui o valor relativo suplementar.
- Um aumento tanto na produtividade quanto na intensidade, acompanhado de uma jornada de trabalho mais curta, implica mais bens produzidos, mas também desafios para as estruturas capitalistas devido às exigências de trabalho.

Essas explorações ilustram as contradições nos modos de produção impulsionados pelo capital, mostrando como as amplas condições econômicas e as dinâmicas do trabalho estão interligadas, revelando a relação desigual entre trabalhadores e capitalistas.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave:A relação entre a produtividade do trabalho e o valor do excedente é complexa e muitas vezes contraditória.

Interpretação crítica:Este capítulo esclarece as dinâmicas intrincadas do valor do trabalho e do valor excedente, sugerindo que mudanças na produtividade impactam diretamente os excedentes sob diferentes condições. No entanto, a perspectiva de Marx pode simplificar excessivamente as complexidades inerentes às economias capitalistas; por exemplo, críticos como o economista Friedrich Hayek argumentam que os mecanismos de mercado podem levar a distribuições de recursos eficientes, embora desiguais, que Marx não consegue levar totalmente em consideração. Além disso, interpretações contemporâneas, como as da American Economic Association, destacam como os avanços tecnológicos podem levar a um aumento da produtividade sem a correspondente exploração do trabalho, indicando que o framework de Marx pode não se sustentar no contexto atual.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 8 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Dezoito

Seção	Resumo
Visão Geral das Fórmulas de Valor-Excedente	A taxa de valor-excedente (s) é analisada por meio de várias fórmulas que relacionam o valor-excedente ao capital variável (v) e ao trabalho necessário.
Valor-Excedente como Proporção de Valores	Fórmula: s / v = Trabalho-excedente / Trabalho Necessário
Proporções de Trabalho-Excedente e Dia de Trabalho	Fórmula: Trabalho-excedente / Dia de Trabalho = Valor-excedente / Valor do Produto
Interpretação Errônea das Proporções	Fórmulas podem representar falsamente a exploração do trabalho e não equivalem o valor-excedente ao valor total quando o trabalho necessário e o trabalho-excedente coexiste.
Taxa de Valor-Excedente	Taxas de exploração podem ser altas; por exemplo, trabalhadores agrícolas ingleses mostram 300% de exploração com base no trabalho-excedente.
Desafios da Representação	Tratar as horas de trabalho como constantes leva a interpretações incorretas, obscurecendo a exploração presente no capitalismo.
Fórmula Abrangente	Fórmula: Valor-excedente / Valor da força de trabalho = Trabalho não pago / Trabalho pago indica os benefícios do trabalho não pago durante o trabalho-excedente.
Conclusão sobre a Natureza do Capital	O capitalismo gira fundamentalmente em torno da aquisição de trabalho não pago para lucro, destacando a essência do valor-excedente como lucro, juro ou aluguel.

Capítulo 8: Várias Fórmulas para a Taxa de Mais-Valia

Visão Geral das Fórmulas da Mais-Valia

A taxa de mais-valia pode ser expressa por meio de várias fórmulas que enfatizam a relação entre mais-valia (s), capital

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

variável (v) e trabalho necessário. As principais fórmulas apresentadas incluem:

1.

Mais-Valia como uma Razão de Valores

- Mais-valia (s) / Capital Variável (v) = Trabalho excedente / Trabalho necessário

2.

Proporções de Trabalho Excedente e Dia de Trabalho

- Trabalho excedente / Dia de trabalho = Mais-valia / Valor do Produto

Essas fórmulas retratam como o trabalho excedente é alocado dentro do dia de trabalho e refletem a exploração do trabalho, embora possam, de maneira enganosa, implicar que o trabalho excedente não pode alcançar 100%.

Interpretação Errônea das Proporções

Ao analisar a divisão do dia de trabalho, as fórmulas podem distorcer o grau real de exploração do trabalho. Por exemplo, um dia de trabalho que compreende tanto trabalho necessário quanto trabalho excedente não pode igualar a mais-valia ou o

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalho excedente ao valor total criado ou ao próprio dia de trabalho.

Taxa de Mais-Valia

As taxas reais de exploração podem exceder limites aparentes ao analisar contextos específicos, como a exploração de 300% de um trabalhador agrícola inglês com base no trabalho excedente em comparação com o trabalho necessário.

Desafios da Representação

Uma tendência comum na economia do trabalho é tratar as horas de trabalho como constantes, levando a interpretações falsas da mais-valia ao examiná-la exclusivamente como uma fração do valor criado. Essa má representação obscurece a exploração inerente à produção capitalista.

Fórmula Abrangente

Uma terceira fórmula abrange o trabalho não remunerado:
- Mais-valia / Valor da força de trabalho = Trabalho não remunerado / Trabalho remunerado

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Isso indica que o capitalista compra a força de trabalho e se beneficia do trabalho não remunerado durante os períodos de trabalho excedente.

Conclusão sobre a Natureza do Capital

A essência do capitalismo reside em sua capacidade de comandar trabalho não remunerado, que se manifesta na mais-valia como lucro, juros ou aluguel derivados do trabalho de outros sem compensação equivalente. Portanto, o capitalismo é fundamentalmente sobre a aquisição de trabalho não remunerado para a expansão do capital.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 9 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Dezenove

Resumo do Capítulo 19: A Transformação do Valor (e Respectivo Preço) da Força de Trabalho em Salários

Conceito de Trabalho como Mercadoria

O capítulo começa explicando a percepção comum na sociedade burguesa de que os salários são equivalentes ao preço do trabalho. No entanto, Marx critica essa noção ao destacar as contradições inerentes ao tratamento do trabalho como uma mercadoria que pode ser trocada no mercado.

Medida do Valor

Marx enfatiza que o valor de uma mercadoria é determinado pelo trabalho social necessário para sua produção, não simplesmente pelo seu preço de mercado ou pela quantidade de trabalho realizada nela. A verdadeira essência da troca não

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

reside em tratar o trabalho vivo e o trabalho realizado em pé de igualdade, pois isso compromete a lei do valor que rege a produção capitalista.

Valor da Força de Trabalho

A distinção crucial é feita entre 'trabalho' e 'força de trabalho'. Os trabalhadores vendem sua força de trabalho, que é o potencial para trabalhar, em vez do trabalho em si. Essa distinção é fundamental, pois a força de trabalho tem um valor associado ao custo de vida necessário para a subsistência.

Preços de Mercado e Preços Naturais

Marx critica a economia clássica por confundir o preço do trabalho com seu valor. Ele aponta que o 'preço natural' reflete o valor da força de trabalho, e não do trabalho em si.

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito

BOOKS FOR AFRICA × ×

Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa.Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra

Ganhe 100 pontos → **Resgate um livro** → **Doe para a África**

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 10 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte

Resumo do Capítulo 20: Salários por Tempo de "O Capital"

Visão Geral dos Salários

Os salários se manifestam de várias formas, frequentemente negligenciadas nas análises econômicas tradicionais. Este capítulo foca em duas formas principais: os salários por tempo, que são pagamentos por uma duração estabelecida de trabalho, e sua relação com os valores da força de trabalho e do valor excedente.

Salários Nominais vs. Reais

Salários nominais referem-se ao dinheiro pago pelo trabalho, enquanto os salários reais refletem o poder de compra desse dinheiro. O capítulo destaca que, embora os salários nominais possam permanecer constantes, o preço real do

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalho pode variar com base nas horas trabalhadas e na produção laboral.

Determinando o Preço do Trabalho

O preço médio do trabalho é calculado dividindo-se o valor diário da força de trabalho pelo número de horas trabalhadas. Mesmo que os salários diários ou semanais pareçam constantes, a remuneração real por unidade de trabalho pode flutuar significativamente com mudanças nas horas trabalhadas.

Efeitos das Horas de Trabalho sobre os Salários

Um aumento nas horas de trabalho pode levar a implicações variadas para o preço do trabalho. Por exemplo, à medida que o dia de trabalho se prolonga, o preço por hora de trabalho pode diminuir, criando um cenário em que os salários nominais podem aumentar enquanto os ganhos reais diminuem.

Implicações das Condições de Trabalho

Em algumas indústrias sem limites legais de horas de

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalho, períodos de trabalho mais longos costumam corresponder a salários mais baixos. Essa correlação ilustra a dinâmica entre os níveis salariais e a intensidade e duração do trabalho.

Contexto Histórico e Movimentos Trabalhistas

O capítulo reflete sobre levantes trabalhistas, como a protesto de 1860 por trabalhadores londrinos contra as estruturas salariais por hora que exploravam seu trabalho sem garantir um salário justo para uma jornada de trabalho fixa. Restrições legais sobre as horas emergiram como uma contramedida para combater a exploração.

Conclusão

De maneira geral, Marx destaca a intrincada relação entre as estruturas salariais, as horas de trabalho e a exploração capitalista, ilustrando como o sistema capitalista manipula esses fatores para maximizar o lucro à custa da subsistência dos trabalhadores.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 11 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Um

Capítulo 21: Salários por Peça

Introdução aos Salários por Peça

Os salários por peça são uma alternativa aos salários por tempo, representando uma transformação no método de compensação dos trabalhadores pelo seu trabalho. Enquanto os salários por tempo correspondem ao valor da força de trabalho, os salários por peça tendem a valorizar o trabalho a partir do produto final, em vez do tempo gasto trabalhado.

Coexistência de Formas de Salário

Tanto os salários por peça quanto os salários por tempo podem coexistir nas mesmas indústrias, sem alterar a natureza fundamental da compensação salarial. Por exemplo, trabalhadores diferentes que realizam tarefas semelhantes podem receber diferentes formas de salários, indicando a

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

falta de uma correlação clara entre tipo de salário e valor do trabalho.

Natureza dos Salários por Peça

A estrutura dos salários por peça depende principalmente do desempenho das tarefas, com a qualidade do trabalho influenciando diretamente os ganhos. Essa forma de pagamento incentiva o capitalista a monitorar e explorar a intensidade do trabalho com supervisão mínima necessária. O alinhamento do interesse pessoal do trabalhador com o desempenho leva a um aumento na produtividade, mas também fomenta condições para a exploração competitiva.

Implicações Econômicas

Os salários por peça facilitam um sistema onde os trabalhadores frequentemente competem para aumentar as horas de trabalho em busca de ganhos mais altos, ultrapassando os limites da intensidade do trabalho. Apesar do potencial para maiores ganhos individuais, a natureza intrinsecamente variável da produtividade entre os trabalhadores leva a disparidades maiores nos salários, enquanto as relações de trabalho permanecem inalteradas.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Contexto e Tendências Históricas

Historicamente, os salários por peça surgiram ao lado dos salários por tempo e ganharam destaque durante a era da manufatura, frequentemente associados às tendências de exploração do capitalismo. Relatos anteriores indicam que essas estruturas salariais tendem a incentivar uma diminuição na compensação total em relação às contribuições dos trabalhadores, prejudicando-os mesmo com o aumento da produtividade.

Conclusão

Os salários por peça servem como um elemento crucial no sistema de produção capitalista, facilitando a exploração ao mesmo tempo em que apresentam oportunidades e desafios para os trabalhadores. A interação das capacidades individuais e das demandas do mercado molda as experiências dos trabalhadores, refletindo as dinâmicas econômicas e sociais mais amplas em jogo nas sociedades capitalistas.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 12 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Dois

Seção	Resumo
Introdução ao Poder de Trabalho e Salários	Marx analisa a relação entre o valor do poder de trabalho e os salários, observando que as flutuações salariais são influenciadas por diversos fatores históricos e socioeconômicos.
Fatores que Influenciam as Diferenças Salariais	Os fatores que influenciam as diferenças salariais incluem o custo de bens necessários, as habilidades dos trabalhadores, a participação de mulheres e crianças, e a produtividade do trabalho.
Método de Comparação	Comparar salários entre países requer a normalização dos dados, convertendo salários diários em salários por produção para avaliações precisas da produtividade e da intensidade do trabalho.
Comparações Internacionais de Trabalho	Os países capitalistas avançados costumam ter salários nominais mais altos, mas isso não reflete necessariamente salários reais mais altos. Dados históricos mostram discrepâncias nos custos de trabalho e produtividade.
Estudos de Caso e Estatísticas	Diversos estudos indicam que, embora os salários na Inglaterra sejam mais altos, o trabalho continental pode ser mais caro devido a diferenças de produtividade; os dados refletem disparidades na produção industrial.
Conclusões sobre o Valor do Trabalho e a Intervenção do Estado	Marx critica a correlação direta entre salários nacionais e produtividade, destacando a influência das intervenções estatais e de outros fatores econômicos sobre os salários.
Considerações Finais	Marx enfatiza as complexidades das comparações salariais, alertando contra interpretações simplistas e clamando por uma análise crítica das influências capitalistas nos salários globais.

Resumo do Capítulo 12: Diferenças Nacionais de Salários

Introdução ao Poder de Trabalho e Salários

Neste capítulo, Marx discute a relação entre o valor do poder de trabalho e os salários, enfatizando que os salários flutuam

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

com base em vários fatores. Ele destaca a importância de comparar os salários entre diferentes nações considerando fatores históricos e socioeconômicos.

Fatores que Influenciam as Diferenças Salariais

Marx descreve vários fatores que influenciam as diferenças salariais nacionais, incluindo:
- O custo de bens e serviços necessários.
- O nível de formação e habilidades dos trabalhadores.
- A participação de mulheres e crianças na força de trabalho.
- A produtividade e a intensidade do trabalho em diferentes países.

Método de Comparação

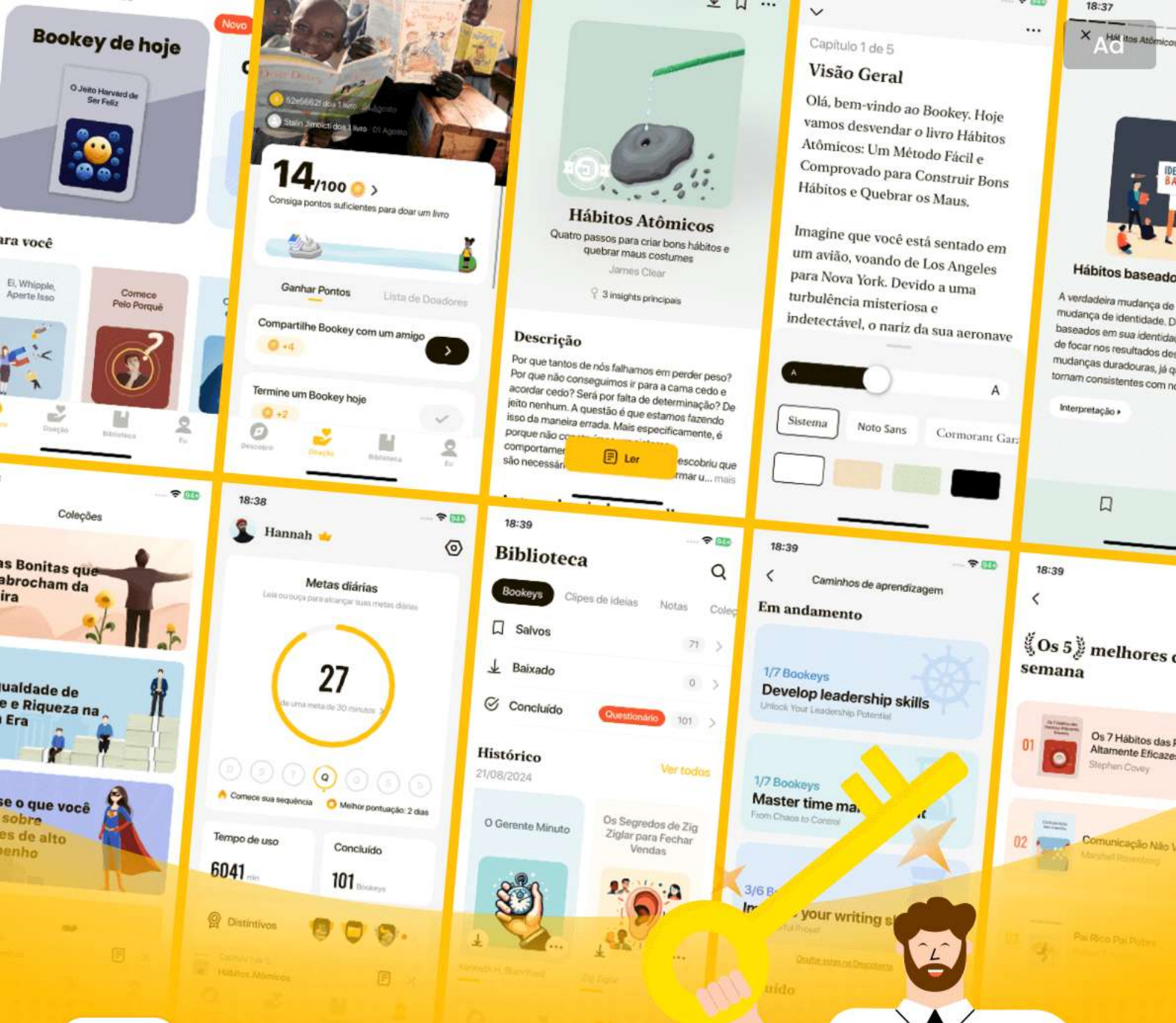
Ao comparar salários entre países, é essencial normalizar os dados convertendo salários diários em salários por produção.

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o



As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

Escanear para baixar

Capítulo 13 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Três

Resumo do Capítulo 23: Reprodutividade Simples de "O Capital"

O Capital como um Processo Dinâmico

Marx começa descrevendo a dinâmica básica da acumulação de capital, onde uma quantia de dinheiro é convertida em meios de produção e força de trabalho, iniciando o ciclo da função do capital. Esse ciclo consiste na produção, na realização por meio das vendas no mercado e no reinvestimento do dinheiro em mais capital. A acumulação só pode ocorrer se o capitalista conseguir vender commodities e reinvestir a maior parte da receita.

Distribuição do Valor-Surplus

O valor-surplus, gerado pelo trabalho não remunerado, é dividido entre vários capitalistas e proprietários de terras, em

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

vez de ser exclusivamente apropriado pelo capitalista produtor. Marx explica que a análise do valor-surplus será elaborada em volumes posteriores, enfatizando o capitalista como o primeiro a apropriar-se, independentemente de como o valor-surplus eventualmente fragmenta-se.

Processo de Reproduzibilidade Contínua

Marx afirma que a produção deve ser contínua para sustentar a sociedade, já que nenhuma sociedade pode parar de produzir ou reproduzir. A reprodução capitalista reflete os processos de produção ao reinvestir regularmente uma parte de sua produção em meios de produção, garantindo que a sociedade mantenha sua capacidade produtiva.

Relação entre Capital e Trabalho

A relação entre trabalho e capital é caracterizada pela exploração dos trabalhadores por meio do trabalho assalariado. Os trabalhadores produzem valor-surplus, mas seus salários são apenas um reflexo do valor de reprodução de sua força de trabalho. O capitalista ganha valor através desse ciclo, consumindo efetivamente trabalho enquanto retém a riqueza do capital.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Consumo Individual vs. Consumo Produtivo

É feita uma distinção entre o consumo individual dos trabalhadores e o consumo produtivo—o primeiro voltado para a manutenção da vida e o segundo para a valorização do capital. O consumo individual é frequentemente necessário para a continuidade do trabalho, tornando-se outro elemento na reprodução do capital.

O Papel da Acumulação de Habilidades

Marx enfatiza a importância da acumulação de habilidades nos trabalhadores, observando que o sistema capitalista depende disso para aumentar a produtividade e manter a força de trabalho. No entanto, os potenciais impactos prejudiciais da emigração entre trabalhadores qualificados sobre o valor do capital são discutidos, destacando as preocupações dos capitalistas em perder o suprimento de mão de obra.

Conclusão sobre as Relações Capitalistas

Por fim, Marx conclui que a produção capitalista reproduz

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

inerentemente a separação entre o trabalho e seus meios, perpetuando a exploração pela necessidade dos trabalhadores de vender continuamente sua força de trabalho. O ciclo contínuo de reprodução em meio à produção capitalista molda a paisagem socioeconômica, garantindo a dominação da classe capitalista sobre o trabalho.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 14 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Quatro

Capítulo 24: Conversão da Mais-Valia em Capital

Seção 1: Produção Capitalista em Escala Progressivamente Aumentada

Marx discute como a mais-valia é transformada em capital através da acumulação. Usando o exemplo de um fiandeiro que investe £10.000, ele ilustra que, ao reinvestir a mais-valia obtida com a produção, o fiandeiro pode gerar ainda mais mais-valia. Esse ciclo leva a uma reprodução contínua do capital, mas enfatiza que a base permanece enraizada no trabalho não remunerado.

Seção 2: Concepção Errônea pela Economia Política

Marx critica os economistas clássicos por malcompreenderem a acumulação. Ele argumenta que, embora a acumulação de capital dependa do consumo

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

produtivo de produtos excedentes, é essencial distinguir entre consumo produtivo e não produtivo. Ele ressalta que tratar a acumulação apenas como o consumo de excedentes por trabalhadores produtivos simplifica em demasia a natureza do capital.

Seção 3: Separação da Mais-Valia em Capital e Renda

Marx explica que a mais-valia pode ser dividida em renda (para o consumo do capitalista) e capital (para novos investimentos). As proporções dessa divisão são determinadas pelas escolhas do capitalista, reforçando as dinâmicas sociais de acumulação de riqueza e exploração.

Seção 4: Circunstâncias que Determinam a Quantidade de Acumulação

A magnitude da acumulação de capital é influenciada por diversos fatores, incluindo o grau de exploração do trabalho, a produtividade e a relação entre o capital utilizado e o consumido. Marx examina como mudanças na produtividade do trabalho podem levar a um aumento da acumulação sem necessariamente aumentar a quantidade de capital.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Seção 5: O Assim Chamado Fundo de Trabalho

Marx critica a ideia do "fundo de trabalho", argumentando que é concebido erroneamente como uma entidade fixa. Ele enfatiza que a força de trabalho, que muda dinamicamente, não pode ser tratada como uma medida estática. O fundo de trabalho é uma parte elástica da riqueza social que depende de diversos fatores, e sua má representação leva a mal-entendidos sobre a produção e acumulação capitalista. De modo geral, a análise de Marx neste capítulo destaca as complexidades e contradições inerentes à acumulação capitalista, particularmente a relação entre trabalho, mais-valia e capital.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 15 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Cinco

Capítulo 25: A Lei Geral da Acumulação Capitalista

Seção 1: Aumento da Demanda por Força de Trabalho

- O capítulo examina como a acumulação de capital influencia a classe trabalhadora, focando na composição do capital que compreende o capital constante (meios de produção) e o capital variável (força de trabalho). À medida que o capital cresce, a demanda por trabalho aumenta proporcionalmente, levando ao aumento dos salários quando a oferta de trabalho não atende à demanda.

Seção 2: Diminuição Relativa do Capital Variável

- A acumulação frequentemente resulta em um aumento da parte constante do capital em detrimento da parte variável, o que significa que menos trabalho é absorvido em relação ao

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

capital investido. Essa tendência resulta em uma produtividade do trabalho crescente sem um aumento correspondente na força de trabalho, levando a uma população relativa em excesso.

Seção 3: Produção de População Relativa em Excesso

- A acumulação de capital cria um crescente excedente populacional, ou exército industrial de reserva, que refere-se a trabalhadores que estão disponíveis, mas não estão atualmente empregados. Esse excedente aumenta à medida que o capital cresce, destacando a contradição dentro da produção capitalista, onde a necessidade de trabalho flutua, levando a períodos de emprego e desemprego.

Seção 4: Diferentes Formas de População em Excesso

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie 1000+ títulos, 80+ tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

duct & Brand | Liderança & Colaboração | Gerenciamento de Tempo | Relacionamento & Comunica

Estratégia de Negócios | Criatividade | Memórias | Conheça a Si Mesmo | Psicologia Po

mpreendedorismo | História Mundial | Comunicação entre Pais e Filhos | Autocuidado | Mi

Visões dos melhores livros do mundo

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 16 Resumo : O Capital, Vol. I — Capítulo Vinte e Seis

Resumo do Capítulo Vinte e Seis: O Segredo da Acumulação Primitiva

Introdução à Acumulação de Capital

- A acumulação capitalista requer valor excedente, que, por sua vez, depende do capital pré-existente e da força de trabalho entre os produtores de mercadorias.
- Isso cria uma dependência circular que é resolvida através do conceito de acumulação primitiva.

Acumulação Primitiva Definida

- A acumulação primitiva refere-se aos processos históricos que precedem a acumulação capitalista.
- É comparada ao pecado original: um evento anterior que justifica as dinâmicas de riqueza e pobreza na sociedade.
- A elite 'diligente e frugal' acumula riqueza, enquanto os

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

'preguiçosos e desperdícios' pobres acabam sem nada para vender, exceto sua força de trabalho.

A Ilusão da Acumulação Idílica

- A Economia Política frequentemente retrata a acumulação como um processo pacífico, ignorando a violência histórica como conquista e exploração.
- Marx argumenta que a verdadeira formação de capital decorre da separação violenta dos produtores de seus meios de produção.

Separação dos Trabalhadores e Meios de Produção

- O capitalismo surge da separação dos trabalhadores de suas ferramentas; essa separação é essencial para o trabalho assalariado e o funcionamento do sistema capitalista.
- Trabalhadores livres, desprovidos de seus meios de produção, tornam-se vendedores de sua força de trabalho.

Contexto Histórico do Desenvolvimento Capitalista

- A transição do feudalismo para o capitalismo envolveu a transformação dos trabalhadores de servos a assalariados.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

- A abolição da servidão e a desarticulação dos sistemas de guildas facilitaram o surgimento de um mercado de trabalho.

Expropriação como um Catalisador do Capitalismo

- A remoção forçada dos produtores de seus meios de subsistência fundamenta a produção capitalista.
- Condições históricas variadas entre os países levaram a trajetórias diferentes de acumulação primitiva, com a Inglaterra exemplificando métodos clássicos de expropriação.

Conclusão

- Compreender esses processos é vital para entender como o capitalismo evoluiu de estruturas feudais, destacando os momentos revolucionários que alteraram as relações de trabalho em favor das novas classes capitalistas.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 17 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Sete

Resumo do Capítulo 27: Expropriação da População Agrícola da Terra

Contexto Histórico

No final do século XIV, a servidão havia praticamente desaparecido na Inglaterra, resultando em uma população composta principalmente por proprietários de pequenas propriedades livres. No século XV, os trabalhadores rurais assalariados eram principalmente camponeses que também cultivavam seus pequenos lotes de terra, e a distribuição de terras era caracterizada por pequenas propriedades camponesas em meio a grandes domínios feudais.

Transição para o Capitalismo

A transformação em um modo de produção capitalista começou com o declínio dos servos feudais, o que empurrou

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

muitos camponeses para o mercado de trabalho. Essa mudança foi acelerada pela busca do poder real por soberania absoluta e pelas ações agressivas dos senhores feudais que expulsaram os camponeses de suas terras ancestrais. Fatores proeminentes incluíam a crescente demanda por lã e produtos agrícolas, levando à conversão de terras aráveis em pastagens para ovelhas.

Respostas Legislativas

A legislação tentou abordar as preocupações em torno da despovoação e da destruição das comunidades agrícolas. Foram implementadas leis para prevenir o cercamento das terras e proteger as pequenas propriedades, destacando a consciência governamental sobre as consequências sociais dessas mudanças. No entanto, essas medidas foram em grande parte ineficazes em deter a tendência de consolidação de terras.

Impacto da Reforma

A Reforma contribuiu para o processo de expropriação ao levar à dissolução das terras da igreja, que muitas vezes eram redistribuídas para proprietários de terras ricos. Isso

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

aprofundou ainda mais o poder da nova aristocracia, ao mesmo tempo em que contribuiu para o crescimento do pauperismo, evidente por meio da pobreza generalizada.

Declínio da Classe dos Yeomen

Ao longo dos séculos XVII e XVIII, a população de yeomen independentes diminuiu, transformando-se em uma classe trabalhadora dependente de grandes proprietários de terra. As leis tornaram-se ferramentas para a apropriação de terras, permitindo que os senhorios cercassem terras formalmente reconhecidas como comunitárias.

A Desocupação de Estâncias

A fase final da desapossessão de terras envolveu a 'desocupação' de estâncias, particularmente na Escócia, onde comunidades inteiras foram deslocadas para dar lugar à pecuária. Esse processo demonstrou um alarmante desrespeito pelos direitos dos habitantes anteriores, frequentemente imposto por meios militares.

Conclusão: Uma Nova Era do Capitalismo Agrícola

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

A remoção sistemática das populações agrícolas da terra possibilitou o surgimento da agricultura capitalista, que se tornou intimamente ligada à produção de um proletariado desapossado e "livre", preparando o terreno para a economia capitalista moderna. O capítulo enfatiza que essas transformações foram marcadas por violência e desrespeito pelos direitos comunitários, levando a profundas repercussões sociais.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 18 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vigésimo Oitavo

Seção	Resumo
Introdução à Formação do Proletariado	A transição do feudalismo para o capitalismo resultou em um proletariado "livre" deslocado de suas terras, lutando para se adaptar às exigências da indústria, levando ao aumento de mendicância, roubo e vagabundagem.
Medidas Legislativas Contra a Vagabundagem	A partir do final do século XV, leis severas na Europa Ocidental visavam as populações empobrecidas e expropriadas, com punições rigorosas para os vagabundos iniciadas por Henrique VII e Henrique VIII.
Tratamento Severos e Escravidão Durante Eduardo VI e Além	As estatutos de Eduardo VI permitiam a escravização de quem se recusasse a trabalhar, com leis repressivas similares em toda a Europa para manter a ordem social e controlar a mão de obra.
Evolução da Legislação e Condições Econômicas	No século XVI, leis salariais tinham o objetivo de suprimir os salários, limitando os salários máximos sem garantias mínimas, levando à exploração e à queda dos salários reais devido à depreciação da moeda.
Legislação Contra Coalizões de Trabalhadores e Greves	A partir do século XIV, leis que restringiam as combinações de trabalhadores alinhavam-se aos interesses dos empregadores, com poucas mudanças no século XIX devido à pressão externa dos trabalhadores, evidenciando a repressão contínua.
Conclusão: A Luta Persistente da Classe Trabalhadora	Apesar das mudanças legislativas, as dinâmicas de poder entre trabalho e capital persistiram, com leis reforçando o sistema capitalista e mantendo o controle sobre os trabalhadores, enfatizando a história da luta de classes.

Resumo do Capítulo 18: Legislação Sangrenta Contra os Expropriados e a Supressão dos Salários

Introdução à Formação do Proletariado

- A transição do feudalismo para o capitalismo levou ao surgimento de um proletariado "livre", deslocado de suas

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

terras e meios de subsistência tradicionais.
- Essa nova classe trabalhadora lutou para se adaptar às exigências das indústrias emergentes, resultando em um aumento da mendicância, roubo e vagabundagem.

Mediadas Legislativas Contra o Vagabundagem

- A partir do final do século XV, leis severas foram implementadas em toda a Europa Ocidental, visando as populações recém-empobrecidas e expropriadas.
- A legislação inicial sob Henrique VII e Henrique VIII estabeleceu punições severas para vagabundos, incluindo flagelação, marcação a ferro e até mesmo execução para reincidentes.

Tratamento Severos e Escravização Sob Eduardo VI e Além

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

11:12
Capítulo 1 de 5
Visão Geral
Olá, bem-vindo ao Bookey. Hoje vamos explorar o livro Comunicação Não Violenta: Uma Linguagem de Vida.
Nós nos comunicamos com os outros todos os dias. Se prestarmos mais atenção às maneiras como falamos e aos nossos sentimentos em relação a várias formas de conversa, perceberemos que algumas palavras podem ser extremamente prejudiciais. Por exemplo, há negações verbais, interrupções rudes e julgamentos casuais. Agora, o livro Comunicação Não Violenta: Uma Linguagem de Vida nos ensinará uma nova maneira de comunicação, permitindo-nos evitar tais danos e obter mais amor e felicidade
11:12
Comunicação Não Violenta
Uma linguagem da vida
Marshall Rosenberg
Descrição
Ler

Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

Conteúdo de 30min
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.

Clipes de Ideias de 3min
Impulsione seu progresso.

Questionário
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.

E mais
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 19 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Nove

Gênese do Agricultor Capitalista

Introdução à Acumulação de Capital

- O capítulo explora o surgimento dos agricultores capitalistas em meio à expropriação da população agrícola, que inicialmente criou grandes proprietários de terras.
- Questiona as origens dos capitalistas, especialmente como a força de trabalho agrícola se transformou em agricultores capitalistas.

Evolution da Classe de Agricultores

- No passado, os agricultores na Inglaterra eram originários de servos e pequenos proprietários com diferentes tipos de posse de terra, levando a diversas condições econômicas para a emancipação.
- Inicialmente, o agricultor era representado pelo

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

administrador, um servo, que foi posteriormente sucedido por agricultores individuais que recebiam recursos agrícolas básicos dos proprietários de terras.

Transformação dos Métodos de Cultivo

- A transição do administrador para o agricultor capitalista envolveu uma evolução na forma como a terra era cultivada e o lucro gerado.
- Os agricultores progrediram de semi-agricultores (metayers) para agricultores capitalistas totalmente independentes, empregando trabalho assalariado e pagando aluguel aos proprietários de terras.

Impacto da Revolução Agrícola

- A revolução agrícola dos séculos XV e XVI enriqueceu consideravelmente os agricultores enquanto empobrecia a classe trabalhadora.
- Fatores chave que contribuíram para a riqueza dos agricultores incluíam a usurpação de terras comuns, contratos de arrendamento mais longos e o aumento dos preços dos produtos agrícolas, que reduziram salários e aumentaram lucros.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Dinamismo de Classe

- Ao final do século XVI, a notável emergência de uma classe rica de agricultores capitalistas na Inglaterra se tornou evidente, beneficiando-se tanto de seus trabalhadores quanto dos proprietários de terras.
- Em comparação, a situação na França envolveu uma relação mais complexa entre pequenas propriedades e seus numerosos tiranos menores, levando a uma opressão significativa dentro da população agrícola.

Conclusão

- O capítulo conclui reconhecendo como a estrutura da propriedade e do trabalho agrícola se transformou, preparando o caminho para o desenvolvimento de práticas agrícolas capitalistas que continuam a influenciar dinâmicas econômicas e sociais.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 20 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Trinta

Reação da Revolução Agrícola na Indústria

Visão Geral da Expropriação e Industrialização

A expropriação da população agrícola facilitou periodicamente a formação de um proletariado industrial conectado a guildas corporativas. Essa mudança marcou um aspecto crucial da acumulação primitiva, uma vez que a transformação da classe camponesa permitiu uma melhora na produtividade agrícola através de melhores métodos e concentração de meios de produção.

Transformação do Trabalho Agrícola

Os camponeses expropriados, agora trabalhando sob capitalistas industriais, compravam seu sustento na forma de salários, transformando seus anteriores meios de alimentação em capital variável para a indústria. A fragmentação do

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalho agrícola em operações de grande escala resultou em uma concentração da produção e uma reconfiguração das relações de trabalho.

Criação de um Mercado Interno

A conversão de produtos agrícolas em mercadorias possibilitou o surgimento de um mercado interno para o capital industrial. À medida que a agricultura passava de uma produção auto-suficiente para a produção de mercadorias, os grandes agricultores se tornaram centrais nos mercados industriais. A anterior indústria doméstica declinou, abrindo caminho para a produção capitalista e a expansão do mercado.

Impacto sobre Pequenos Produtores e Contexto Histórico

Apesar da invasão da agricultura capitalista, pequenos produtores camponeses re-emergiram em condições alteradas, muitas vezes participando tanto da agricultura quanto do trabalho industrial. Essa contradição contribui para os padrões históricos observados na evolução agrícola da Inglaterra e o status flutuante da classe camponesa.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Conclusão sobre as Dinâmicas Capitalistas

O processo geral enfatiza uma transformação significativa na agricultura e na indústria, estabelecendo uma dinâmica capitalista que favoreceu empresas maiores enquanto marginalizava produtores independentes. Essa síntese de crescimento agrícola e industrial definiu o cenário capitalista e necessitou da separação contínua desses setores para o desenvolvimento do mercado.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 21 Resumo : O Capital — Capítulo Trinta e Um

Resumo do Capítulo 31: Gênese do Capitalista Industrial

Visão Geral da Formação do Capitalismo Industrial

A evolução do capitalismo industrial não ocorreu de forma gradual; frequentemente foi marcada por mudanças dramáticas, contrastando com a transformação mais lenta observada na agricultura. Os primeiros capitalistas frequentemente surgiram de pequenos mestres de guilda e artesãos, expandindo gradualmente sua exploração do trabalho assalariado. Diferente das mudanças lentas nas sociedades feudais, as necessidades do emergente mercado global exigiram um ritmo diferente de desenvolvimento.

Formas de Capital Pré-Capitalista

Antes que o capitalismo se consolidasse completamente,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

existiam duas formas principais de capital: capital de agiota e capital de comerciante. A riqueza criada sob o capitalismo, em última análise, cai nas mãos dos capitalistas, que utilizam os lucros para pagar os proprietários de terras, trabalhadores e despesas públicas enquanto retêm uma parte significativa para si. Essa mudança nos direitos de propriedade não foi legalmente sancionada, mas evoluiu através de mudanças econômicas em vez de legislações.

Impacto do Colonialismo e Acumulação Primitiva

O colonialismo desempenhou um papel crucial na emergência do capitalismo, caracterizado pela exploração de recursos e pessoas nas Américas e na Ásia. A busca por ouro, a expansão territorial e o estabelecimento de rotas comerciais contribuíram para a fase inicial de acumulação de capital. Nações europeias engajadas em guerras comerciais expandiram sua influência globalmente.

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

App Store
Escolha dos Editores

22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

s cada resumo de livro não só
o, mas também tornam o
m divertido e envolvente. O
tou a leitura para mim.

Fantástico! Brígida Santos

Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Fi
O
só
o
O

na Oliveira

correr as
ém me dá
omprar a
ar!

Adoro! Duarte Costa

Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Economiza tempo!

O Bookey é o meu apli
crescimento intelectua
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível! Estevão Pereira

Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Aplicativo lindo

Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 22 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Trinta e Dois

Capítulo 32: Tendência Histórica da Acumulação Capitalista

Acumulação Primitiva e Sua Transformação

A acumulação primitiva de capital refere-se aos processos históricos que transformam escravos e servos em trabalhadores assalariados, levando à expropriação dos produtores e à dissolução da propriedade privada baseada no trabalho. A propriedade privada, em oposição à propriedade social, existe onde os meios de produção são de propriedade de indivíduos, e seu caráter varia dependendo se esses indivíduos são trabalhadores.

Indústria de Pequena Escala e seus Limites

A indústria de pequena escala, fundamentada na propriedade privada dos meios de produção por trabalhadores, é crucial

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

para a produção social e a liberdade individual dos trabalhadores. No entanto, também é limitada à produção em pequena escala e dificulta a cooperação, a aplicação científica ao trabalho e o desenvolvimento social das forças produtivas.

Mecanismos de Expropriação

A transformação da produção em pequena escala leva à expropriação das massas. Este processo envolve métodos brutais que resultam no surgimento da propriedade privada capitalista, caracterizada pela exploração do trabalho assalariado. À medida que os trabalhadores se tornam proletários e seus meios de trabalho se transformam em capital, a natureza do capitalismo muda de formas individualistas para formas de produção mais comunitárias, exigindo uma socialização adicional.

Centralização e a Revolta da Classe Trabalhadora

A centralização do capital resulta em maior exploração e miséria para os trabalhadores. No entanto, também leva a uma maior organização e unidade entre o proletariado, que se torna cada vez mais disciplinado pelo sistema capitalista. A monopolização do capital torna-se uma barreira à produção,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

levando eventualmente à sua própria ruína.

A Negação da Propriedade Capitalista

A produção capitalista gera condições para sua negação, levando ao potencial de uma nova forma de propriedade baseada na cooperação e na propriedade comum dos meios de produção. A transição da propriedade capitalista para a propriedade socializada é vista como um processo mais complexo do que o de formação da propriedade privada capitalista a partir do trabalho individual.

Conclusão

O capítulo ilustra um processo histórico dinâmico onde o capitalismo, através de suas contradições internas e efeitos, estabelece, em última análise, as bases para um modelo de propriedade coletiva, contrastando com suas tendências iniciais de expropriação.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave:A Centralização do Capital Leva à Exploração e à Organização dos Trabalhadores

Interpretação crítica:Um ponto central do argumento de Marx é a centralização do capital, que ele argumenta que, em última análise, intensifica a exploração dos trabalhadores. À medida que o sistema capitalista concentra riqueza e poder, os trabalhadores enfrentam dificuldades crescentes, mas, ao mesmo tempo, tornam-se mais organizados em suas lutas por direitos e reconhecimento. Marx apresenta essa dualidade como uma contradição crítica dentro do capitalismo, sugerindo que os próprios processos que criam desigualdade também semeiam as sementes da ação coletiva entre os trabalhadores. Contudo, é vital questionar a visão determinista de Marx de que essas contradições levarão inevitavelmente ao socialismo. Críticos argumentam que o capitalismo é adaptável e historicamente encontrou maneiras de mitigar suas críticas, como observado em obras como 'Capitalismo, Socialismo e Democracia' de Joseph Schumpeter, que sugere que a destruição criativa e a inovação promovem o capitalismo em vez de levar à sua extinção.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 23 Resumo : O Capital Vol. I — Capítulo Trinta e Três

Resumo do Capítulo 33: A Teoria Moderna da Colonização

Introdução a O Capital e à Propriedade Privada

Karl Marx apresenta o conceito de duas formas distintas de propriedade privada: uma que surge do trabalho dos próprios produtores e a outra da exploração do trabalho de terceiros. Ele critica a economia política por confundir essas duas formas, especialmente no contexto do colonialismo.

Acumulação Primitiva e Capitalismo na Europa

Na Europa Ocidental, Marx argumenta que o sistema capitalista conquistou efetivamente a produção nacional, levando a uma configuração onde resquícios de métodos de produção antiquados coexistem, mas estão em declínio. Aqui, o modelo capitalista aplica perspectivas legais

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

antiquadas de propriedade enquanto ignora as realidades destacadas pela luta de classes.

Contradição nas Colônias

Nas regiões coloniais, o sistema capitalista enfrenta uma oposição direta dos produtores que, em vez de enriquecer capitalistas, utilizam seu trabalho para aumentar sua própria riqueza. Isso resulta em um conflito entre produtores independentes e capitalistas apoiados pelo poder da metrópole.

Contribuição de E.G. Wakefield

Marx discute a teoria de colonização sistemática de E.G. Wakefield, destinada a criar trabalhadores assalariados nas colônias. Wakefield reconhece que sem trabalhadores assalariados, o capital não pode existir como uma relação social. Ele aponta os efeitos prejudiciais da colonização não regulamentada, onde os colonos não conseguem prosperar sem trabalhadores designados.

O Papel da Propriedade Privada e do Trabalho

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

A contradição fundamental reside na necessidade capitalista de expropriar indivíduos de seus meios de produção. Nas colônias, a disponibilidade de terras significa que os trabalhadores podem frequentemente permanecer como proprietários independentes, impedindo a separação drástica necessária para a acumulação capitalista tradicional.

Dinamismo do Mercado e Oferta de Trabalho

Marx detalha como a produção capitalista prospera em um excedente de trabalhadores assalariados. Nas colônias, entretanto, altos salários e a acessibilidade da terra geram independência entre os trabalhadores, diminuindo sua dependência dos capitalistas. Essa irregularidade no mercado de trabalho clash com as expectativas capitalistas.

Solução de Wakefield: Mecanismo de Preço Artificial

Para criar um mercado de trabalho sustentável, Wakefield propõe impor preços de terra controlados pelo governo, forçando os trabalhadores a permanecerem no trabalho assalariado por mais tempo. Essa estratégia visa garantir um suprimento estável de trabalho enquanto sufoca o surgimento

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

de proprietários de terras independentes.

Consequências das Condições Coloniais

Marx reflete sobre como esses princípios coloniais, quando aplicados, resultam em falhas semelhantes às de estabelecimentos capitalistas em outros lugares. A imposição de preços artificiais leva a lutas cíclicas para os capitalistas manterem um fornecimento controlado de mão de obra.

Considerações Finais

Marx afirma que o modo de produção capitalista depende da expropriação do trabalho independente. Ele critica as contradições inerentes ao sistema colonial e como elas revelam a natureza exploratória do capitalismo, mostrando como a verdadeira dependência dos capitalistas, criada por mecanismos sistêmicos, é crucial para sua sobrevivência e maximização de lucros.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 24 Resumo : O Capital Vol. I — Lista Completa de Conteúdos

Seção	Descrição
Seção 1: Produção Capitalista em Escala Progressivamente Crescente	Discute a evolução da produção capitalista e o papel das leis de propriedade na transformação da produção de mercadorias em apropriação capitalista para o crescimento econômico.
Seção 2: Concepção Errônea pela Economia Política	Critica as concepções equivocadas na economia política clássica sobre a reprodução e o crescimento econômico em uma escala crescente.
Seção 3: Separação do Valor-Excedente em Capital e Renda	Explica a divisão do valor-excedente em capital e renda, e critica a "teoria da abstinência", que sugere que as economias provenientes do sacrifício geram capital.
Seção 4: Fatores que Influenciam a Acumulação	Explora os elementos que afetam a acumulação, incluindo a exploração do trabalho, a produtividade e a disparidade entre capital avançado e capital consumido.
Seção 5: O Que Chamam de Fundo de Trabalho	Descreve as concepções equivocadas sobre o fundo de trabalho nas economias capitalistas e suas implicações para a alocação de trabalho e a acumulação de capital.

Capítulo 24: Conversão do Valor-Supranormal em Capital

Seção 1: Produção Capitalista em Escala Progressivamente Crescente

Esta seção discute a evolução da produção capitalista, enfatizando como as leis da propriedade que transformam a produção de mercadorias em apropriação capitalista são fundamentais para entender o crescimento econômico.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Seção 2: Concepção Errônea pela Economia Política

Critica as concepções equivocadas da economia política clássica em relação à natureza da reprodução e do crescimento econômico em uma escala crescente.

Seção 3: Separação do Valor-Supranormal em Capital e Receita

Esta seção explica como o valor-supranormal é dividido em capital e receita. Também critica a "teoria da abstenção", que sugere que as economias provenientes de sacrifício geram capital.

Seção 4: Fatores que Influenciam a Acumulação

Vários elementos afetam a acumulacão além da divisão do

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito

BOOKS FOR AFRICA × ×

Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa.Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra

Ganhe 100 pontos → **Resgate um livro** → **Doe para a África**

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 25 Resumo : Biblioteca Marx/Engels

Resumo do Capítulo 25 de "O Capital"

Visão Geral das Obras e Contribuições de Marx

- Os escritos de Marx abrangem vários temas e períodos, refletindo suas ideias em evolução e ativismo político. Obras chave incluem críticas da economia política, ensaios filosóficos e análises históricas.
- Textos importantes de Marx incluem "O Manifesto Comunista," "O Capital" e suas críticas à ideologia e economia política alemã.

Cronologia dos Escritos Significativos

- A cronologia das obras de Marx ilustra seu desenvolvimento intelectual desde o início dos anos 1840 até a década de 1890, marcando mudanças significativas em sua exploração do capitalismo, luta de classes e teoria política.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

- Marco notáveis incluem:
  -
1848
: Publicação de "O Manifesto Comunista."
  -
1867
: Lançamento de "O Capital, Volume 1," estabelecendo teorias econômicas fundamentais.
  -
1894
: Finalização de "O Capital, Volume 3," completando sua análise abrangente das economias capitalistas.

Temas e Tópicos Abordados

- Marx aborda uma gama de temas como materialismo histórico, as dinâmicas do capitalismo, a situação da classe trabalhadora e a crítica das ideologias políticas.
- Suas obras encapsulam argumentos sobre valor excedente, trabalho e as contradições inerentes às sociedades capitalistas.

Legado e Impacto

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

- As teorias de Marx influenciaram significativamente movimentos políticos e o pensamento econômico, lançando as bases para diversos movimentos socialistas e comunistas em todo o mundo.
- Sua análise do capitalismo permanece um ponto de referência crítico para a compreensão das estruturas econômicas e das relações de classe.

Mais Livros Grátis

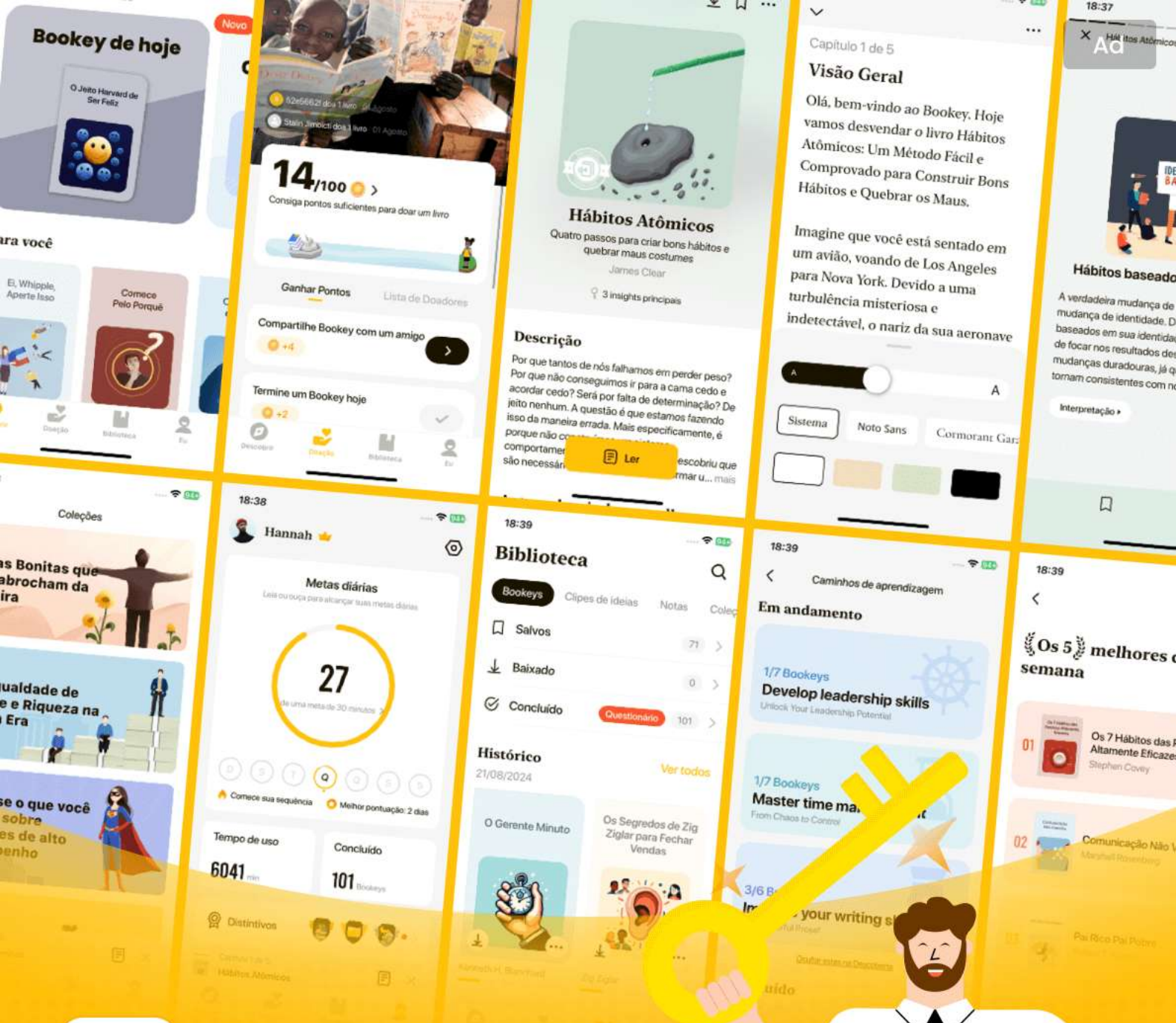
Escaneie para baixar
Ouça-o

Exemplo

Ponto chave:Valor Excessivo e Exploração do Trabalho

Exemplo:Imagine trabalhar incansavelmente em uma fábrica, produzindo bens por horas, enquanto seu salário reflete apenas uma fração da riqueza que você ajuda a criar. Esse cenário encapsula o conceito de valor excessivo de Marx, onde o verdadeiro valor do seu trabalho supera em muito sua compensação, destacando a exploração dentro dos sistemas capitalistas.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o



As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

Escanear para baixar

Melhores frases do O Capital por Karl Marx com números de página

Ver no site do Bookey e gerar imagens de citações bonitas

Capítulo 1 | Frases das páginas 198-204

1. A massa do valor excedente produzido é, portanto, igual ao valor excedente que a jornada de trabalho de um trabalhador fornece multiplicado pelo número de trabalhadores empregados.
2. O limite absoluto da jornada de trabalho média — que por natureza é sempre inferior a 24 horas — estabelece um limite absoluto para a compensação de uma redução do capital variável por uma taxa maior de valor excedente.
3. Pelo contrário, se a massa da força de trabalho empregada, ou a quantidade de capital variável, aumenta, mas não em proporção à queda da taxa de valor excedente, a massa do valor excedente produzido cai.
4. A lei demonstrada acima toma, portanto, esta forma: as massas de valor e de valor excedente produzidas por diferentes capitais — o valor da força de trabalho sendo

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

dado e seu grau de exploração sendo igual — variam diretamente com as quantidades dos constituintes variáveis desses capitais.

5. O capital se desenvolve ainda mais em uma relação coercitiva, que obriga a classe trabalhadora a fazer mais trabalho do que o estreito círculo de sua própria vida deseja prescrever.
6. Um certo estágio da produção capitalista exige que o capitalista possa dedicar todo o tempo durante o qual funciona como capitalista, ou seja, como capital personificado, à apropriação e, portanto, ao controle do trabalho dos outros.

Capítulo 2 | Frases das páginas 205-211

1. Por aumento na productividade do trabalho, queremos dizer, de modo geral, uma alteração no processo de trabalho, de tal forma que se encurte o tempo de trabalho socialmente necessário para a produção de uma mercadoria, e se dotem uma dada quantidade de trabalho com o poder de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

produzir uma maior quantidade de valor de uso.

2. O encurtamento da jornada de trabalho não é, portanto, de forma alguma o que se visa na produção capitalista, quando o trabalho é economizado aumentando sua produtividade.
3. O valor de uma mercadoria é, em si mesmo, de nenhum interesse para o capitalista. O que realmente o interessa é a mais-valia que reside nela e que pode ser realizada pela venda.
4. Apesar da parte importante que este método desempenha na prática real, estamos excluídos de considerá-lo neste lugar, pela nossa suposição de que todas as mercadorias, incluindo a força de trabalho, são compradas e vendidas a seu valor total.
5. As tendências gerais e necessárias do capital devem ser distinguidas de suas formas de manifestação.

Capítulo 3 | Frases das páginas 212-222

1. A jornada de trabalho coletiva de um grande número de operários empregados simultaneamente, dividida pelo número desses

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

operários, resulta em um dia de trabalho social médio.

2. A soma total das forças mecânicas exercidas por trabalhadores isolados difere da força social que se desenvolve quando muitas mãos participam simultaneamente de uma mesma operação indivisível.
3. A jornada de trabalho combinada produz, em relação a uma soma igual de jornadas de trabalho isoladas, uma maior quantidade de valores de uso e, consequentemente, diminui o tempo de trabalho necessário para a produção de um determinado efeito útil.
4. Quando o trabalhador coopera sistematicamente com os outros, ele se despede das amarras de sua individualidade e desenvolve as capacidades de sua espécie.
5. O modo de produção capitalista se apresenta historicamente como uma condição necessária para a transformação do processo de trabalho em um processo social.
6. A cooperação, como a encontramos no alvorecer do

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

desenvolvimento humano... é baseada... na propriedade comum dos meios de produção.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

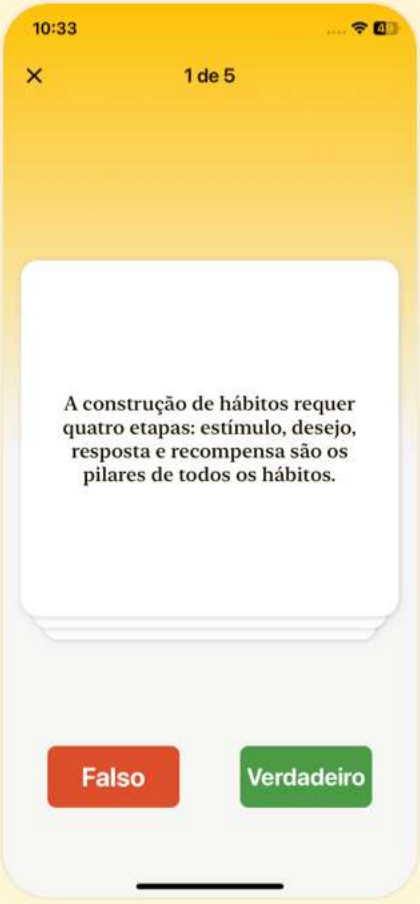
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 4 | Frases das páginas 223-247

1. A decomposição de um processo de produção em seus vários passos sucessivos coincide, aqui, estritamente com a resolução de um ofício em suas operações manuais sucessivas.
2. A repetição contínua do mesmo ato simples pelo operário e a concentração de sua atenção sobre ele lhe ensinam pela experiência como atingir o resultado desejado com o mínimo de esforço.
3. A manufatura, na verdade, produz a habilidade do trabalhador detalhista, ao reproduzir e impulsionar sistematicamente até o extremo, dentro da oficina, a diferenciação naturalmente desenvolvida dos ofícios que encontrou pronta na sociedade em geral.
4. O trabalhador coletivo, formado pela combinação de vários trabalhadores detalhistas, é a maquinaria especialmente característica da época da manufatura.
5. Se o sistema de manufatura se apoderar de uma indústria, que, anteriormente, era realizada em conexão com outras,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

seja como uma indústria principal ou como uma subordinada, e por um único produtor, essas indústrias imediatamente separam sua conexão e tornam-se independentes.

6. A divisão do trabalho, tal como é realizada na manufatura, não apenas simplifica e multiplica as partes qualitativamente diferentes do trabalhador coletivo social, mas também cria uma relação ou proporção matemática fixa que regula a extensão quantitativa dessas partes, ou seja, o número relativo de trabalhadores, ou o tamanho relativo do grupo de trabalhadores, para cada operação detalhada.
7. A divisão do trabalho na oficina implica a concentração dos meios de produção nas mãos de um capitalista; a divisão do trabalho na sociedade implica sua dispersão entre muitos produtores independentes de mercadorias.
8. A unilateralidade e as deficiências do trabalhador detalhista tornam-se perfeições quando ele faz parte do trabalhador coletivo.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

9. Se, portanto, por um lado, se apresenta historicamente como um progresso e como uma fase necessária no desenvolvimento econômico da sociedade, por outro lado, é um método refinado e civilizado de exploração.
10. Subdividir um homem é executá-lo, se ele merece a sentença, assassiná-lo se não.

Capítulo 5 | Frases das páginas 248-303

1. É questionável se todas as invenções mecânicas feitas até agora aliviaram o trabalho diário de algum ser humano.
2. Em resumo, é um meio de produzir mais-valia.
3. O número de instrumentos que ele mesmo pode usar simultaneamente é limitado pelo número de seus próprios instrumentos naturais de produção, pelo número de seus órgãos corporais.
4. Assim que o homem, em vez de trabalhar com um instrumento sobre o objeto de seu trabalho, se torna meramente a força motriz de uma máquina-instrumento, é um mero acidente que a força motriz assuma o disfarce de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

músculo humano.

5. O fato de o grupo de trabalho coletivo ser composto por indivíduos de ambos os sexos e todas as idades deve, necessariamente, sob condições adequadas, tornar-se uma fonte de desenvolvimento humano.
6. Quando a maquinaria é inicialmente introduzida em uma indústria, novos métodos de reproduzi-la mais baratas seguem golpe após golpe...
7. A maquinaria produz mais-valia relativa; não apenas depreciando diretamente o valor da força de trabalho, mas também barateando indiretamente o mesmo por meio da barateação das mercadorias que entram em sua reprodução.
8. Torna-se evidente, no período da Indústria Moderna, que esses instrumentos, mesmo sob sua forma de ferramentas manuais, já são máquinas.
9. A essência da produção capitalista é esta: não é o trabalhador que emprega os instrumentos de trabalho, mas os instrumentos de trabalho que empregam o trabalhador.
10. O proletariado deve seize o poder político e se elevar a

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

uma posição mais elevada na hierarquia social.

Capítulo 6 | Frases das páginas 304-311

1. Ser um trabalhador produtivo não é, portanto, uma questão de sorte, mas sim um infortúnio.
2. A produção capitalista não é meramente a produção de mercadorias, é essencialmente a produção de mais-valia.
3. Se o trabalhador deseja dedicar todo o seu tempo à produção dos meios de subsistência necessários para ele e sua família, não lhe resta tempo para trabalhar gratuitamente para os outros.
4. A mais-valia repousa sobre uma base natural; mas isso é permitido apenas no sentido muito geral de que não há um obstáculo natural que impeça absolutamente um homem de se desembaraçar do trabalho necessário para sua própria existência e sobrecarregar outro com ele.
5. A necessidade de prever a subida e a queda do Nilo criou a astronomia egípcia e, com ela, o domínio dos sacerdotes, como diretores da agricultura.
6. No meio de nossa sociedade da Europa Ocidental, onde o

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalhador compra o direito de trabalhar para seu próprio sustento apenas pagando por isso com mais-trabalho...

7. Quanto maior for a parte da população que puder realizar trabalhos que não sejam apenas a produção de seus meios de subsistência, maior será o potencial de mais-trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

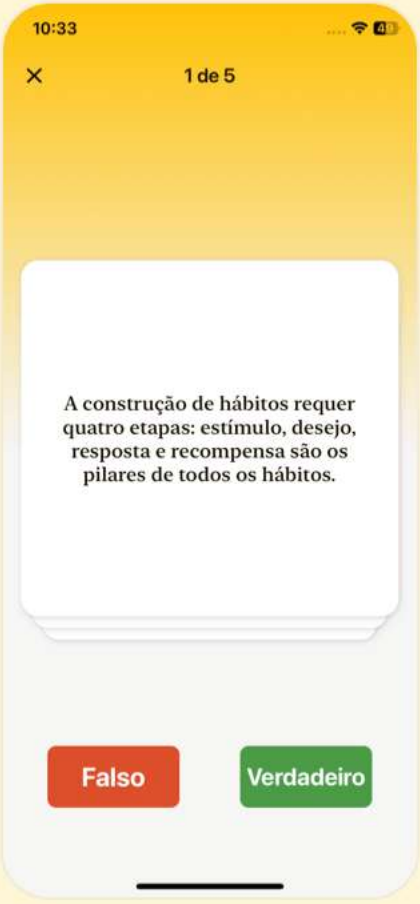
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 7 | Frases das páginas 312-321

1. O valor da força de trabalho é determinado pelo valor das necessidades básicas de vida habitualmente requeridas pelo trabalhador médio.
2. Uma variação na produtividade do trabalho, seu aumento ou diminuição, causa uma variação na direção oposta no valor da força de trabalho, e na mesma direção no valor excedente.
3. É impossível para eles subir ou descer simultaneamente.
4. O aumento da intensidade do trabalho significa um aumento do dispêndio de trabalho em um dado tempo.
5. O valor absoluto da força de trabalho só pode mudar em consequência da reação exercida pela prolongação do trabalho excedente sobre o desgaste da força de trabalho.
6. Apenas suprimindo a forma capitalista de produção poderia a duração da jornada de trabalho ser reduzida ao tempo de trabalho necessário.

Capítulo 8 | Frases das páginas 322-325

1. O capitalista paga o valor, na medida em que o

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

preço coincide com o valor, da força de trabalho, e recebe em troca a disposição da própria força de trabalho vivente.

2. Todo valor excedente, qualquer que seja a forma particular (lucro, juro ou aluguel) em que possa posteriormente cristalizar-se, é em substância a materialização do trabalho não pago.
3. O segredo da autoexpansão do capital se resolve em ter à disposição uma quantidade definida do trabalho não pago de outras pessoas.
4. O hábito de representar o valor excedente e o valor da força de trabalho como frações do valor criado - um hábito que se origina no próprio modo de produção capitalista - oculta a própria transação que caracteriza o capital, a saber, a troca de capital variável por força de trabalho vivente, e a consequente exclusão do trabalhador do produto.

Capítulo 9 | Frases das páginas 326-331

1. A jornada de trabalho de 12 horas se traduz, por exemplo, em um valor monetário de 6s. Ou os

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

equivalentes são trocados, e então o trabalhador recebe 6s. por 12 horas de trabalho; o preço de seu trabalho seria igual ao preço de seu produto. Nesse caso, ele não produz valor excedente para o comprador de seu trabalho, os 6s. não se transformam em capital, a base da produção capitalista desaparece.

2. Vejamos agora como o valor (e o preço) da força de trabalho se apresentam nessa condição transformada como salários.
3. A forma salarial extingue, portanto, todo vestígio da divisão da jornada de trabalho em trabalho necessário e trabalho excedente, em trabalho pago e não pago.
4. Assim que seu trabalho realmente começa, já não lhe pertence mais; portanto, não pode mais ser vendido por ele.
5. Para ele, na verdade, seu trabalho de 12 horas é o meio de comprar as 3s.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

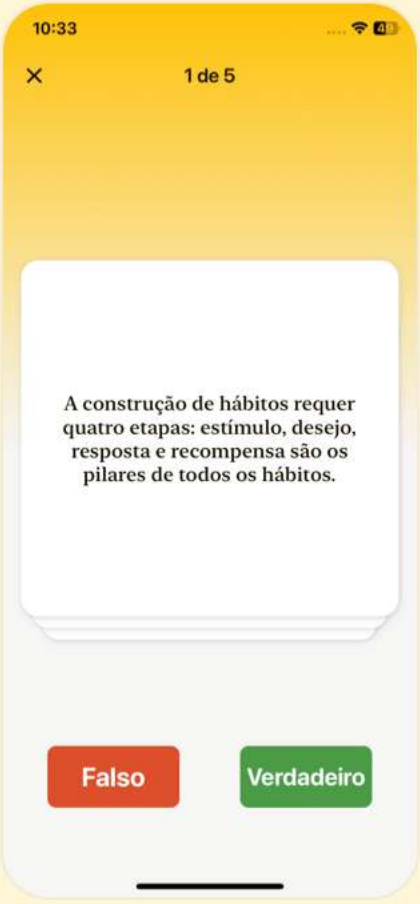
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 10 | Frases das páginas 332-338

1. Ao contrário, os salários diários ou semanais podem aumentar, embora o preço do trabalho permaneça constante ou até caia.
2. O aumento dos salários nominais diários ou semanais pode, portanto, ser acompanhado por um preço do trabalho que permanece estacionário ou cai.
3. Um grande número dos empregados pelos concorrentes mais baixos são estrangeiros e jovens, que são obrigados a aceitar quase qualquer salário que possam obter.
4. A jornada de trabalho normal existe aqui como uma fração da jornada real de trabalho, e esta última, muitas vezes durante todo o ano, dura mais do que a primeira.
5. Se o salário por hora é fixado de modo que o capitalista não se comprometa a pagar um salário diário ou semanal, mas apenas a pagar salários pelas horas durante as quais ele optar por empregar o trabalhador... o capitalista agora pode extrair do trabalho uma certa quantidade de trabalho excedente sem permitir que ele tenha o tempo de trabalho

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

necessário para a sua própria subsistência.

Capítulo 11 | Frases das páginas 339-345

1. 'Os salários por peça não são nada mais do que uma forma convertida dos salários por tempo, assim como os salários por tempo são uma forma convertida do valor ou preço da força de trabalho.'
2. 'A diferença de forma no pagamento dos salários não altera de forma alguma sua natureza essencial, embora uma das formas possa ser mais favorável ao desenvolvimento da produção capitalista do que a outra.'
3. 'Os salários por peça tornam-se, deste ponto de vista, a fonte mais frutífera de reduções salariais e de fraude capitalista.'
4. 'Dado o salário por peça, é naturalmente do interesse pessoal do trabalhador esforçar-se ao máximo em sua força de trabalho; isso permite ao capitalista aumentar mais facilmente o grau normal de intensidade do trabalho.'
5. 'Embora não seja de forma alguma novo — figura lado a lado com os salários por tempo oficialmente nos estatutos

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalhistas franceses e ingleses do século XIV — ele apenas conquista um campo maior de ação durante o período de fabricação.'

Capítulo 12 | Frases das páginas 346-350

1. Em cada país, há uma certa intensidade média de trabalho abaixo da qual o trabalho para a produção de uma mercadoria requer mais do que o tempo socialmente necessário e, portanto, não é considerado trabalho de qualidade normal.
2. O trabalho nacional mais intenso, portanto, em comparação com o menos intenso, produz, no mesmo tempo, mais valor, que se exprime em mais dinheiro.
3. O valor relativo do dinheiro, portanto, será menor na nação com um modo de produção capitalista mais desenvolvido do que na nação com um modo de produção menos desenvolvido.
4. As diferentes quantidades de mercadorias do mesmo tipo, produzidas em diferentes países no mesmo tempo de trabalho, têm, portanto, valores internacionais desiguais,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

que se expressam em preços diferentes...

5. Somente um homem com tal atroz falta de faculdade crítica e tal erudição espúria merecia... tornar-se a fonte secreta da sábia harmonia de um Bastiat...

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

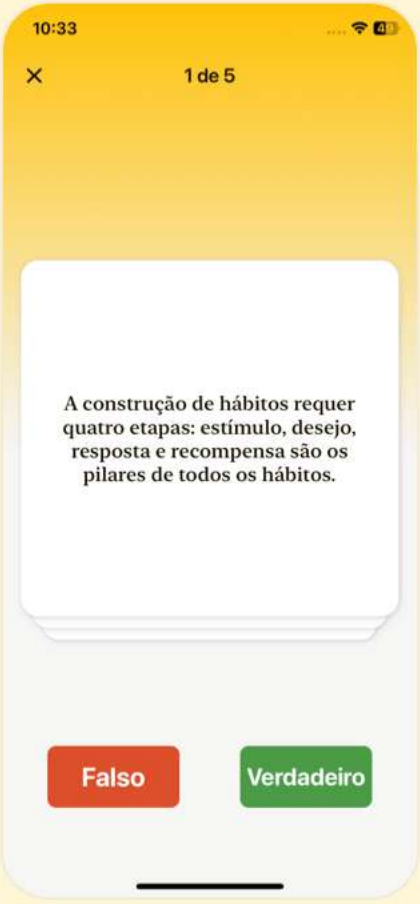
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 13 | Frases das páginas 351-361

1. A conversão de uma quantia de dinheiro em meios de produção e força de trabalho é o primeiro passo dado pelo quantum de valor que funcionará como capital.
2. As condições de produção são também as de reprodução.
3. Se a produção tiver forma capitalista, a reprodução também terá.
4. O trabalhador produz riqueza material e objetiva, mas na forma de capital, de um poder alheio que o domina e explora.
5. A mera continuidade do processo, a simples reprodução, traz outras transformações maravilhosas, que afetam não apenas o capital variável, mas o capital total.
6. O capitalista, é verdade, o paga em dinheiro, mas esse dinheiro é apenas a forma transmutada do produto de seu trabalho.
7. A transação é velada pela forma mercadoria do produto e pela forma dinheiro da mercadoria.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

8.A reprodução da classe trabalhadora traz consigo a acumulação de habilidades, que são transmitidas de uma geração para outra.

9.A produção capitalista, portanto, sob seu aspecto de um processo contínuo e conectado, de um processo de reprodução, produz não apenas mercadorias, não apenas mais-valia, mas também produz e reproduz a relação capitalista; de um lado o capitalista, do outro o trabalhador assalariado.

Capítulo 14 | Frases das páginas 362-386

1....a acumulação de capital... é chamada de acumulação de capital.

2.Para acumular, é necessário converter uma parte do produto excedente em capital.

3.A posse do trabalho não pago do passado, doravante, é a única condição para a apropriação do trabalho vivo não pago em uma escala constantemente crescente.

4.o capitalista desperdiça todo o valor excedente em dissipação; no último, ele demonstra sua virtude burguesa

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

ao consumir apenas uma parte e converter o resto em capital.

5. Acumulação por acumulação; produção por produção: por essa fórmula, a economia clássica expressou a missão histórica da burguesia.
6. a relação de troca que subsiste entre o capitalista e o trabalhador torna-se uma mera aparência pertencente ao processo de circulação.
7. o capitalista do tipo clássico classifica o consumo individual como um pecado contra sua função.
8. Somente quando e onde o trabalho assalariado é sua base, é que a produção de mercadorias se impõe à sociedade como um todo; mas somente então e ali também se desdobram todas as suas potencialidades ocultas.
9. O papel desempenhado nos dias atuais pelo roubo direto do fundo de consumo necessário do trabalhador na formação do valor excedente e, portanto, do fundo de acumulação de capital.
10. Contra as próprias leis da propriedade, o surgimento da

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

produção capitalista traz à tona uma nova forma de exploração.

Capítulo 15 | Frases das páginas 387-446

1. A acumulação de capital é, portanto, aumento do proletariado.
2. A acumulação de riqueza em um polo é, portanto, ao mesmo tempo acumulação de miséria, agonia do trabalho escravo, ignorância, brutalidade, degradação mental, no polo oposto.
3. A reprodução de uma massa de força de trabalho, que deve incessantemente re-incorporar-se ao capital para a autoexpansão desse capital... forma, de fato, um essencial da reprodução do próprio capital.
4. A lei da acumulação capitalista... afirma que a própria natureza da acumulação exclui qualquer diminuição no grau de exploração do trabalho... que poderia ameaçar seriamente a contínua reprodução... da relação capitalista.
5. Em todos os casos, o capitalista é compelido a harmonizar a ação do capital com a ação da oferta de trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

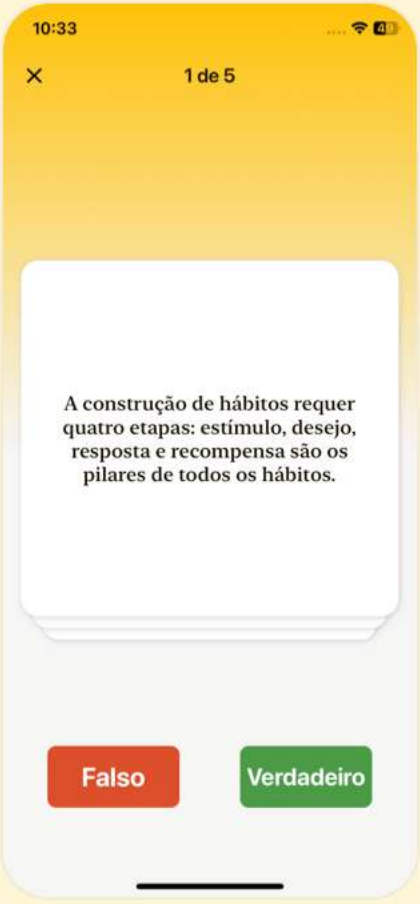
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 16 | Frases das páginas 447-449

1. Todo o movimento, portanto, parece girar em um círculo vicioso, do qual só podemos sair supondo uma acumulação primitiva (acumulação anterior de Adam Smith) que precede a acumulação capitalista; uma acumulação que não é resultado do modo de produção capitalista, mas sim seu ponto de partida.
2. A chamada acumulação primitiva, portanto, não é nada mais do que o processo histórico de separar o produtor dos meios de produção.
3. O avanço consistiu em uma mudança de forma dessa servidão, na transformação da exploração feudal em exploração capitalista.
4. Na história real, é notório que a conquista, a escravidão, o roubo, o assassinato, resumindo, a força, desempenham um grande papel.
5. A história dessa expropriação deles está escrita nos anais da humanidade em letras de sangue e fogo.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 17 | Frases das páginas 450-462

1. Na Inglaterra, a servidão tinha praticamente desaparecido na última parte do século XIV. A imensa maioria da população consistia então, e em uma medida ainda maior no século XV, de proprietários rurais livres...
2. Uma massa de proletários livres foi jogada no mercado de trabalho pela dissolução das bandos de retentores feudais...
3. O poder do senhor feudal... não dependia do tamanho de seu registro de rendas, mas do número de seus súditos, e este último dependia do número de proprietários camponeses.
4. A legislação estava aterrorizada com essa revolução. Ela ainda não se encontrava naquele auge de civilização onde a 'riqueza da nação'... figura como a ultima Thule de toda a arte do Estado.
5. Não era de forma alguma a única causa disso. Em um conflito insolente com o rei e o parlamento, os grandes senhores feudais criaram um proletariado

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

incomparavelmente maior ao forçarem a expulsão do O Capital — Volume I — Capítulo Vinte e Sete...

6. O processo de expropriação forçada do povo recebeu, no século XVI, um novo e aterrador impulso com a Reforma...
7. O chamado desmatamento de propriedades... os homens são caçados dentro de um círculo cada vez mais estreito...
8. Esses resultados imediatos da Reforma não foram os mais duradouros. A propriedade da igreja formou o baluarte religioso das condições tradicionais da propriedade fundiária.
9. Que as florestas sejam aumentadas em número e extensão... os gaélicos perecerão de sua terra natal.
10. A espoliação da propriedade da igreja... foram apenas tantos métodos idílicos de acumulação primitiva.

Capítulo 18 | Frases das páginas 463-468

1. O proletariado criado pela desagregação das hostes de vassalos feudais e pela expropriação forçada do povo da terra, esse proletariado 'livre' não poderia, de modo algum, ser absorvido pelas

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

manufaturas emergentes tão rapidamente quanto era lançado ao mundo.

2. A legislação os tratava como 'criminosos' 'voluntários' e presumiu que dependia de sua própria boa vontade continuar trabalhando nas antigas condições que já não existiam.

3. ....o opressivo impulso das relações econômicas completa a submissão do trabalhador ao capitalista.

4. A organização do processo de produção capitalista, uma vez plenamente desenvolvida, destrói toda resistência.

5. O espírito do Estatuto dos Trabalhadores de 1349 e de seus desdobramentos surge claramente no fato de que, de fato, um máximo de salários é ditado pelo Estado, mas de jeito nenhum um mínimo.

6. Nada é mais característico do que o pretexto para esse golpe de Estado burguês.

7. Durante as primeiras tempestades da revolução, a burguesia francesa ousou retirar dos trabalhadores o direito de associação que acabara de ser conquistado.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

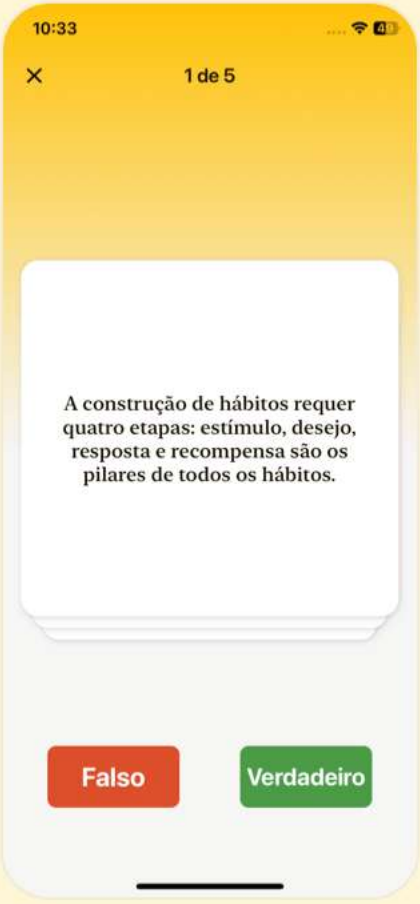
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 19 | Frases das páginas 469-471

1. A revolução agrícola que começou no último terço do século XV e continuou durante quase todo o século XVI (exceto, no entanto, sua última década) enriqueceu-o tão rapidamente quanto empobreceu a massa da população agrícola.
2. Portanto, não é surpresa que eles enriqueceram à custa de seus trabalhadores e de seus senhores de terras.
3. Não é à toa, portanto, que a Inglaterra, no final do século XVI, tinha uma classe de fazendeiros capitalistas, rica, considerando as circunstâncias da época.

Capítulo 20 | Frases das páginas 472-475

1. O empobrecimento dos camponeses independentes e autossuficientes não apenas causou a aglomeração do proletariado industrial...
2. As grandes oficinas, iniciativas de certos indivíduos privados que pagam os trabalhadores dia a dia para trabalhar em seu benefício, podem proporcionar algum conforto a esses indivíduos, mas nunca serão um objeto

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

digno da atenção dos governos.

3. Assim, lado a lado com a expropriação dos camponeses autossuficientes, com sua separação dos meios de produção, vai a destruição da indústria doméstica rural...
4. Os muitos clientes dispersos, que até agora os artesãos solitários haviam encontrado nos numerosos pequenos produtores que trabalhavam por conta própria, agora se concentram em um grande mercado fornecido pelo capital industrial.
5. Portanto, pela primeira vez, conquista para o capital industrial todo o mercado interno.

Capítulo 21 | Frases das páginas 476-483

1. Atualmente, toda a riqueza da sociedade vai primeiro para a posse do capitalista... ele paga ao proprietário da terra seu aluguel, ao trabalhador seu salário, aos cobradores de impostos e dízimos suas exigências, e mantém uma grande, de fato a maior, e uma parte sempre crescente da produção anual do trabalho para si mesmo.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

2. A força é a parteira de toda sociedade antiga grávida de uma nova. Ela é em si mesma um poder econômico.
3. Nada é mais característico do que seu sistema de roubar homens, para conseguir escravos para Java. Os sequestradores de homens eram treinados para esse propósito.
4. Os tesouros capturados fora da Europa, por meio de saques descarados, escravização e assassinato, flutuaram de volta para a metrópole e foram lá transformados em capital.
5. Se o dinheiro entra no mundo com uma mancha de sangue congênita em uma bochecha, o capital vem pingando da cabeça aos pés, de cada poro, com sangue e sujeira.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

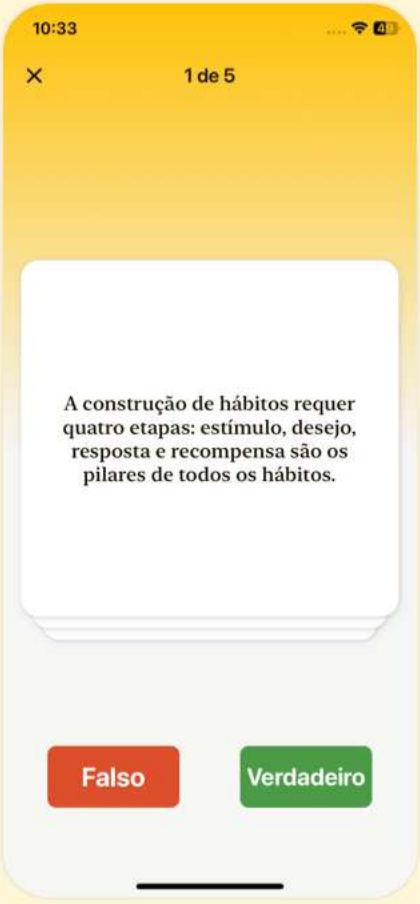
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 22 | Frases das páginas 484-486

1. a expropriação dos produtores imediatos, ou seja, a dissolução da propriedade privada baseada no trabalho de seu proprietário.
2. A propriedade privada adquirida por esforço próprio, que se baseia, por assim dizer, na fusão do trabalhador isolado e independente com as condições do seu trabalho, é substituída pela propriedade privada capitalista, que se fundamenta na exploração do trabalho nominalmente livre de outros, ou seja, no trabalho assalariado.
3. O monopólio do capital torna-se um fardo para o modo de produção, que surgiu e floresceu junto com ele e sob sua influência.
4. A expropriação da massa do povo por alguns usurpadores; neste último, temos a expropriação de alguns usurpadores pela massa do povo.
5. O que a burguesia, portanto, produz, acima de tudo, são seus próprios coveiros. Sua queda e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 23 | Frases das páginas 487-493

1. A economia política confunde, em princípio, dois tipos muito diferentes de propriedade privada, sendo que uma repousa no trabalho dos próprios produtores, enquanto a outra se baseia na exploração do trabalho alheio.
2. Na Europa Ocidental, o berço da economia política, o processo de acumulação primitiva está mais ou menos concluído.
3. A contradição entre esses dois sistemas econômicos diametralmente opostos se manifesta aqui na prática por uma luta entre eles.
4. Ele descobriu que o capital não é uma coisa, mas uma relação social entre pessoas, estabelecida pela mediação das coisas.
5. Enquanto o trabalhador puder acumular para si mesmo — e isso ele pode fazer enquanto permanecer possuidor de seus meios de produção — a acumulação capitalista e o modo de produção capitalista são impossíveis.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

6.A humanidade adotou um... dispositivo simples para promover a acumulação de capital, que... resultou em uma divisão entre proprietários de capital e proprietários de trabalho.

7.A oferta de trabalho é sempre não apenas escassa, mas incerta.

8.A riqueza nacional é, uma vez mais, por sua própria natureza, idêntica à miséria do povo.

9.Deixe o Governo impor sobre o solo virgem um preço artificial, independente da lei da oferta e da demanda, um preço que obriga o imigrante a trabalhar por um longo tempo por salários antes que ele possa ganhar dinheiro suficiente para comprar terra.

10.O modo de produção e acumulação capitalista... tem como condição fundamental a aniquilação da propriedade privada adquirida pelo próprio esforço; em outras palavras, a expropriação do trabalhador.

Capítulo 24 | Frases das páginas 494-499

1....Os budistas, a seu ver, declaram que várias

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

coisas, possuindo mais ou menos as qualidades da existência, podem ser utilizadas como itens desejados para comércio; mesmo que, por ora, não possamos explicar seu aparecimento.

2....E como o valor de uso reside nas propriedades físicas da mercadoria; assim, o valor da mercadoria deve consistir na quantidade de trabalho dedicada a ela....

3....A separação, que historicamente ocorreu entre os produtores de valores de uso de um lado, e os apropriadores de mais-valia do outro, produz uma realidade que, pela primeira vez, deve ser removida para que o puro materialismo da economia política alcance um resultado científico...

4....As condições de produção de mercadorias especiais, sob a produção capitalista, atingiram um nível em que a autodestruição deve ocorrer...

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

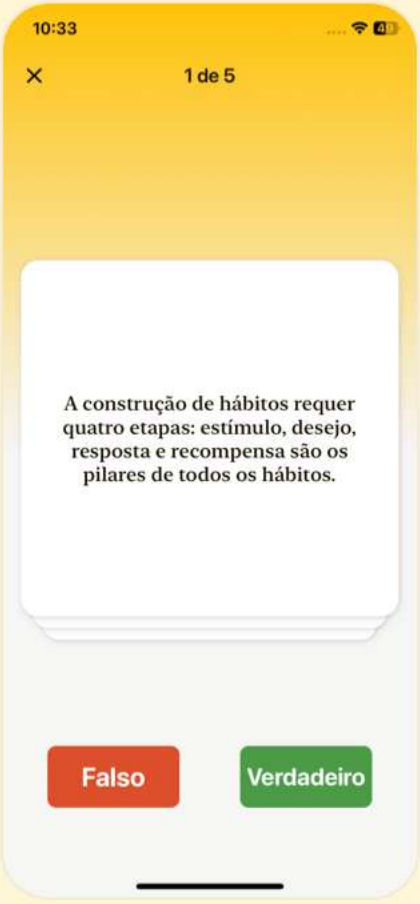
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 25 | Frases das páginas 500-505

1. A sociedade não consiste em indivíduos, mas expressa a soma das inter-relações, as relações dentro das quais esses indivíduos se encontram.
2. A história de toda a sociedade até então existente é a história das lutas de classes.
3. Trabalhadores de todos os países, uni-vos!
4. De cada um segundo sua capacidade, a cada um segundo suas necessidades.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

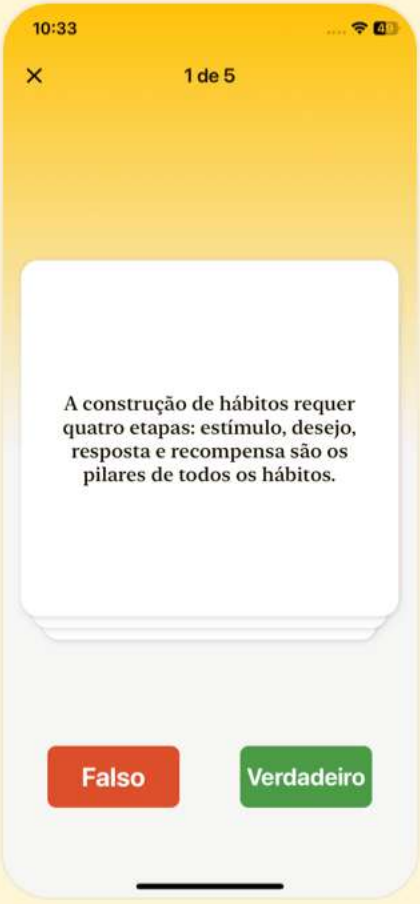
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

O Capital Perguntas

Ver no site do Bookey

Capítulo 1 | O Capital Vol. I — Capítulo Onze| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a relação fundamental entre o capital variável e o valor excedente segundo Marx?

Resposta:O valor excedente produzido é diretamente proporcional à quantidade de capital variável investido e à taxa de valor excedente. Isso significa que, se um capitalista investe mais em trabalho (capital variável) ou se o grau de exploração (taxa de valor excedente) aumenta, o total de valor excedente gerado também aumentará. Especificamente, o valor excedente (S) pode ser definido matematicamente como S = v * a', onde v é o capital variável e a' é a taxa de valor excedente.

2.Pergunta

Como Marx ilustra a dependência da produção de valor excedente em relação ao número de trabalhadores

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

empregados e às limitações da jornada de trabalho?

Resposta:Marx explica que, embora a massa de valor excedente produzido possa aumentar expandindo o número de trabalhadores ou prolongando a jornada de trabalho, existem limites absolutos para essas expansões. A produtividade de cada trabalhador não pode exceder um certo limite, e a capacidade produtiva geral do capital também é restringida pelas horas totais de trabalho disponíveis em um dia. Por exemplo, mesmo que você tenha um milhão de trabalhadores, se cada um só puder trabalhar no máximo 10 horas por dia, o total de valor excedente não poderá ultrapassar esse limite coletivo, ilustrando as limitações sistêmicas da produção capitalista.

3.Pergunta

De que maneiras Marx argumenta que o capital e o trabalho interagem, especialmente em relação à produção de valor excedente?

Resposta:Marx argumenta que o capital se transforma de meramente uma ferramenta em um mecanismo que exerce

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

controle sobre o trabalho. Na produção capitalista, não é apenas o trabalho que utiliza os meios de produção, mas sim os meios de produção que empregam os trabalhadores, forçando-os a produzir valor excedente além de suas próprias necessidades de subsistência. Essa inversão de papéis destaca a natureza exploradora do capitalismo, onde o capitalista se apropria do trabalho excedente gerado pelos trabalhadores.

4.Pergunta

Que exemplo Marx usa para ilustrar os conflitos inerentes aos quadros de produção capitalista?

Resposta:Marx faz referência à resistência dos trabalhadores às jornadas de trabalho prolongadas, onde os proprietários de fábricas expressam preocupação de que limitar as horas de trabalho reduzirá diretamente sua lucratividade. Uma carta de um proprietário de fábrica expressa ingenuamente que limitar as horas de trabalho diminuiria o valor de sua fábrica porque menos valor excedente poderia ser extraído de menos horas de trabalho, demonstrando a mentalidade capitalista que equipara horas de trabalho diretamente ao lucro.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

5.Pergunta

O que Marx quer dizer quando fala sobre os 'limites absolutos' à exploração do trabalho?

Resposta:Marx argumenta que existem limites intrínsecos a quanto trabalho pode ser extraído em termos de tempo e produtividade. Independentemente do capital variável investido ou do aumento nas taxas de exploração, as limitações naturais da resistência humana e as horas máximas de trabalho que podem ser legal e socialmente impostas impõem um teto ao valor excedente que pode ser gerado por qualquer força de trabalho.

6.Pergunta

Como Marx conecta o conceito de trabalho e produção com o desenvolvimento da sociedade?

Resposta:Marx postula que, à medida que as sociedades progridem através de diferentes estágios da produção capitalista, o capital mínimo necessário para engajar-se com sucesso na produção capitalista evolui. Isso cria implicações estruturais para classes socioeconômicas e dinâmicas de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

mercado, onde apenas certas classes poderiam acumular capital suficiente para participar lucrativamente da produção, necessitando de intervenções estatais ou da formação de empresas de capital aberto para reunir o investimento necessário.

7.Pergunta

O que Marx sugere sobre a natureza da acumulação de capital e o controle sobre o trabalho?

Resposta:Marx afirma que o capital não apenas acumula riqueza, mas também estabelece controle sobre as forças de trabalho, incorporando uma dinâmica em que os capitalistas devem maximizar a extração de trabalho excedente. Essa relação fomenta uma estrutura coercitiva na qual os trabalhadores são levados além de suas próprias necessidades básicas sob a aparência de geração de lucro, ressaltando uma tensão fundamental entre trabalho e capital nos sistemas capitalistas.

Capítulo 2 | O Capital Vol. I — Capítulo Doze| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Qual é o conceito de mais-valia relativa introduzido por Marx?

Resposta:A mais-valia relativa é definida como a mais-valia que surge da redução do tempo de trabalho necessário, levando a um aumento correspondente do trabalho excedente. Isso implica que a jornada de trabalho total permanece constante, mas a distribuição do tempo de trabalho muda, permitindo que os capitalistas se beneficiem de mais trabalho não pago por parte de seus trabalhadores.

2.Pergunta

Como um capitalista pode aumentar a mais-valia sem estender a jornada de trabalho?

Resposta:Um capitalista pode aumentar a mais-valia reduzindo o tempo de trabalho necessário para reproduzir a força de trabalho, prolongando assim a parte do trabalho excedente da jornada. Isso pode ser alcançado por meio de inovações nas técnicas de produção que aumentam a

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

produtividade do trabalho.

3.Pergunta

Qual é a relação entre a produtividade do trabalho e o valor da força de trabalho?

Resposta:A produtividade do trabalho está inversamente relacionada ao valor da força de trabalho. À medida que a produtividade aumenta, o tempo necessário para produzir os bens de subsistência diminui, reduzindo assim o valor da força de trabalho e permitindo um aumento na mais-valia relativa.

4.Pergunta

Explique a diferença entre mais-valia absoluta e mais-valia relativa. Dê exemplos.

Resposta:A mais-valia absoluta é produzida pela extensão da jornada de trabalho para aumentar a quantidade de trabalho excedente sem alterar o tempo de trabalho necessário. Por exemplo, se um trabalhador é obrigado a trabalhar 14 horas em vez de 12 horas, a mais-valia produzida é absoluta. A mais-valia relativa, por outro lado, vem da redução do tempo

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

de trabalho necessário por meio de aumentos de produtividade, permitindo mais trabalho excedente na mesma jornada. Por exemplo, se ferramentas melhoradas permitem que um trabalhador complete as mesmas tarefas em menos tempo, o trabalho excedente se estende sem aumentar as horas totais de trabalho.

5.Pergunta

Quais são as implicações do aumento da produtividade do trabalho para os trabalhadores?

Resposta:Embora o aumento da produtividade do trabalho possa encurtar o tempo que os trabalhadores precisam dedicar ao seu sustento, muitas vezes leva a um período de trabalho mais longo que beneficia o capitalista. Esse paradoxo resulta em trabalhadores potencialmente trabalhando mais horas, com o tempo extra beneficiando o capitalista em vez de melhorar a qualidade de vida do trabalhador.

6.Pergunta

Por que Marx diz que o capital tem uma tendência imanente a aumentar a produtividade do trabalho?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:Marx argumenta que o capital tem uma tendência imanente a aumentar a produtividade do trabalho a fim de baratear as mercadorias. Fazendo isso, o valor da força de trabalho diminui, aumentando assim a mais-valia, que é central para os motivos de lucro dos capitalistas.

7.Pergunta

Qual é o papel das mercadorias que determinam a força de trabalho na crítica capitalista?

Resposta:As mercadorias que determinam a força de trabalho, particularmente os meios de subsistência, formam a base para o valor da força de trabalho. Uma redução em seus preços devido ao aumento da produtividade reflete uma diminuição do tempo de trabalho necessário, permitindo que os capitalistas extraiam mais mais-valia a taxas mais baixas, afetando as condições de vida dos trabalhadores.

8.Pergunta

Como a competição e as inovações influenciam as práticas trabalhistas capitalistas?

Resposta:A competição obriga os capitalistas a adotar

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

inovações que aumentam a produtividade, o que pode levar a uma queda nos preços das mercadorias. Esse processo pressiona inherentemente todos os capitalistas a reduzir os custos trabalhistas, esforçando-se continuamente para melhorar a produtividade, muitas vezes negligenciando as repercussões para os trabalhadores.

9.Pergunta

De que maneira Marx critica as visões econômicas convencionais sobre a produtividade do trabalho?

Resposta:Marx critica a visão de que o aumento da produtividade do trabalho beneficia puramente os trabalhadores. Ele demonstra que, em vez disso, tais aumentos geralmente resultam na extensão das horas de trabalho em benefício dos capitalistas, uma realidade muitas vezes ignorada pelas perspectivas econômicas tradicionais.

10.Pergunta

Resuma a percepção fundamental sobre trabalho e valor que Marx apresenta neste capítulo.

Resposta:A percepção fundamental que Marx apresenta é que

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

a relação entre trabalho, mais-valia e produtividade é inerentemente exploradora dentro do capitalismo. À medida que a produtividade aumenta, enquanto o valor da força de trabalho diminui, o sistema busca simultaneamente maximizar o trabalho não pago dos trabalhadores, desafiando as noções de equidade nas práticas de trabalho.

Capítulo 3 | O Capital Vol. I — Capítulo Treze| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a importância da cooperação na produção capitalista segundo Marx?

Resposta:A cooperação é fundamental na produção capitalista, pois transforma o trabalho individual em uma força coletiva, aumentando a produtividade. Ao empregar um número maior de trabalhadores simultaneamente, o capitalista alcança economias de escala, permitindo um processo de produção mais eficiente e um total de produção maior. Cada trabalhador contribui para um resultado total superior ao que conseguiria individualmente, já que

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

seu trabalho se combina para produzir resultados que nenhum indivíduo conseguiria alcançar isoladamente. Esse poder coletivo também leva à criação de forças sociais no local de trabalho, resultando em maior emulação e produtividade entre os trabalhadores.

2.Pergunta

Como Marx diferencia entre trabalho coletivo e trabalho isolado?

Resposta:Marx enfatiza que o trabalho coletivo envolve trabalhadores se unindo para realizar tarefas que podem exigir trabalho em equipe para eficiência, resultando em maior produção. Em contraste, o trabalho isolado consiste em indivíduos trabalhando de forma independente, que, embora válido, não aproveita a eficiência aumentada que vem da cooperação. Por exemplo, no caso de trabalho de construção, se vários pedreiros trabalham juntos para levantar pedras, eles realizam a tarefa mais rapidamente e de forma mais eficiente do que se cada um fizesse sozinho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

3.Pergunta

Quais são as condições materiais necessárias para uma efetiva cooperação laboral?

Resposta:As condições materiais para uma efetiva cooperação laboral incluem a concentração dos meios de produção (máquinas, matérias-primas) e a contratação simultânea de numerosos trabalhadores por um único capitalista. Essa concentração permite uma organização e controle mais eficientes do processo laboral, garantindo que os trabalhadores possam colaborar de maneira eficaz e aumentar a produtividade. Além disso, a capacidade do capitalista de gerenciar e dirigir esse trabalho cooperativo é crucial para sua implementação bem-sucedida.

4.Pergunta

Por que Marx argumenta que o controle do trabalho é uma função dual do capitalista?

Resposta:Marx afirma que o controle do trabalho possui dois aspectos: é necessário para a organização dos processos produtivos (assegurando que os diferentes esforços

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

individuais trabalhem em harmonia) e também é um meio de exploração capitalista (maximizando o valor excedente). Essa função dual indica que, enquanto o capitalista organiza o trabalho para eficiência, ele simultaneamente explora esse trabalho para lucro, estabelecendo uma relação antagonista entre o capitalista e os trabalhadores.

5.Pergunta

Como a cooperação influencia o poder social do trabalho?

Resposta:A cooperação amplifica significativamente o poder social do trabalho ao combinar forças e habilidades individuais em um esforço coletivo. Essa natureza coletiva não só aumenta a produtividade, mas também gera uma dinâmica social onde os trabalhadores se motivam pela energia e eficiência uns dos outros, levando a um aumento geral no poder produtivo do trabalho. Marx destaca que esse aspecto social do trabalho transforma a atividade laboral de uma mera tarefa individual em um esforço compartilhado, enfatizando os laços sociais formados por meio da cooperação.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

6.Pergunta

Quais consequências uma grande escala de cooperação tem sobre a exploração do trabalho?

Resposta:Uma grande escala de cooperação leva a uma produtividade elevada, mas também aumenta a exploração do trabalho. À medida que mais trabalhadores são empregados, a necessidade do capitalista de maximizar o valor excedente se intensifica, o que pode levar a condições de trabalho mais rigorosas e pressão sobre a força de trabalho. Essa dinâmica cria uma luta entre os interesses dos capitalistas em busca de lucro e os trabalhadores em busca de tratamento e compensação justos, impulsionando a necessidade de organização coletiva entre os trabalhadores para combater a exploração.

7.Pergunta

De que maneira Marx acredita que a cooperação historicamente diferencia a produção capitalista de formas anteriores?

Resposta:Marx postula que a cooperação na produção capitalista é distinta das formas de produção anteriores, como

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

a agricultura camponesa ou o trabalho artesanal, que eram frequentemente caracterizados pela propriedade individual e independência. Na produção capitalista, os trabalhadores devem vender sua força de trabalho aos capitalistas, que controlam os meios de produção. Essa transição reflete uma mudança fundamental nas relações de trabalho, onde a cooperação está estruturada em torno da acumulação de capital, em vez da propriedade comum, levando a distinções de classe e dinâmicas exploratórias não vistas em sistemas anteriores.

8.Pergunta

Como o exemplo das civilizações antigas ilustra o poder da cooperação no trabalho?

Resposta:Marx menciona civilizações antigas onde uma ampla cooperação possibilitou construções monumentais—como as pirâmides—ao mobilizar os esforços combinados de um grande número de trabalhadores. Esse exemplo histórico ilustra que grandes empreendimentos coletivos são possíveis quando o trabalho é coordenado sob

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

uma única autoridade, destacando o potencial da cooperação humana para alcançar resultados extraordinários que seriam inviáveis por esforços isolados.

9.Pergunta

Qual é o tema geral da cooperação em relação à produção capitalista segundo Marx?

Resposta:O tema geral da cooperação na produção capitalista, conforme articulado por Marx, é que ela é uma condição necessária para a exploração eficiente do trabalho a fim de criar valor excedente. A cooperação não só aumenta a produtividade do trabalho, mas também entrelaça o trabalhador mais profundamente na estrutura capitalista, transformando esforços individuais em uma força coletiva que, em última análise, serve aos interesses do capital. Isso resulta em uma tensão inerente dentro do processo laboral, uma vez que as necessidades do capital se opõem às necessidades dos trabalhadores.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie 1000+ títulos, 80+ tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

duct & Brand | Liderança & Colaboração | Gerenciamento de Tempo | Relacionamento & Comunica

Estratégia de Negócios | Criatividade | Memórias | Conheça a Si Mesmo | Psicologia Po

mpreendedorismo | História Mundial | Comunicação entre Pais e Filhos | Autocuidado | Mi

Visões dos melhores livros do mundo

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 4 | O Capital Vol. I — Capítulo Quatorze| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Quais são as duas origens da manufatura segundo Marx?

Resposta:1. A combinação de vários ofícios independentes sob um único capitalista, levando à especialização detalhada dentro de um único processo de produção, como a montagem de carruagens ou roupas. 2. O trabalho simultâneo de muitos artesãos na mesma tarefa, que eventualmente leva à divisão do trabalho e à formação de funções específicas para cada trabalhador.

2.Pergunta

Como a divisão do trabalho afeta a produtividade e a habilidade dos trabalhadores individuais?

Resposta:A divisão do trabalho permite que os trabalhadores se especializem em uma única operação, aumentando sua velocidade e eficiência. Transformam o trabalhador em um componente altamente especializado de um processo de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

manufatura, podendo levar a tempos de produção mais rápidos e a um aumento na produção total. No entanto, essa especialização também pode degradar as habilidades mais amplas dos trabalhadores e aumentar a dependência de seus papéis específicos.

3.Pergunta

Qual é a diferença entre manufatura heterogênea e manufatura seriada?

Resposta:A manufatura heterogênea envolve a combinação de diferentes partes independentes feitas por vários trabalhadores em um produto final, como um relógio. A manufatura seriada, por outro lado, consiste no fluxo contínuo de um único item através de múltiplas etapas de produção, cada uma manejada por diferentes trabalhadores, como na fabricação de agulhas.

4.Pergunta

Como Marx relaciona a divisão do trabalho na manufatura com a divisão do trabalho na sociedade?

Resposta:Marx sugere que a divisão do trabalho na

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

manufatura é derivada de divisões sociais, e vice-versa. À medida que as indústrias se diferenciam e evoluem através das necessidades e trocas da sociedade, iniciam várias funções e especializações, espelhando os processos encontrados dentro de uma oficina onde a divisão do trabalho leva a uma maior eficiência.

5.Pergunta

Quais as implicações do caráter capitalista da manufatura sobre os trabalhadores?

Resposta:Marx argumenta que, enquanto a manufatura aumenta a produtividade, ela também desumaniza os trabalhadores. Seus papéis como trabalhadores detalhistas reduzem sua individualidade e habilidades, amarrando-os a uma função específica dentro de uma estrutura capitalista competitiva, que prioriza a expansão do capital em detrimento do bem-estar do trabalhador.

6.Pergunta

Como a concentração dos meios de produção afeta o sistema capitalista de manufatura?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:A concentração da produção sob um único capitalista leva a uma organização sistemática do trabalho, necessitando de um certo número de trabalhadores para cada função. Cria uma estrutura hierárquica onde a produtividade beneficia o capital à custa da habilidade e autonomia individual do trabalhador.

7.Pergunta

Você pode explicar a relação entre o aumento dos trabalhadores e a necessidade de um maior investimento de capital segundo o argumento de Marx?

Resposta:À medida que o número de trabalhadores aumenta em um ambiente de manufatura, o investimento de capital também deve aumentar para apoiar os processos de produção ampliados. Isso significa que maiores gastos com ferramentas e matérias-primas são necessários, consolidando assim a necessidade de um capital substancial para manter as proporções específicas de trabalho e garantir uma produção eficiente.

8.Pergunta

Que crítica Marx oferece sobre os efeitos do trabalho

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

especializado na inteligência do trabalhador?

Resposta:Marx critica que a especialização do trabalho na manufatura leva à degradação da inteligência do trabalhador. Ao realizar tarefas repetitivas e simplificadas, os trabalhadores perdem a capacidade de pensar criticamente ou aplicar suas habilidades de forma ampla, resultando em uma força de trabalho não educada limitada a funções específicas.

9.Pergunta

De que maneiras a produção capitalista cria disparidades entre os trabalhadores?

Resposta:A produção capitalista promove uma hierarquia entre os trabalhadores ao criar categorias de qualificados e não qualificados baseadas na divisão do trabalho. Isso leva a disparidades salariais, com trabalhadores qualificados exigindo salários mais altos devido aos seus investimentos em treinamento, enquanto os trabalhadores não qualificados veem uma diminuição em seu 'valor' à medida que os empregos se tornam mais simples.

10.Pergunta

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Como Marx descreve a eventual transformação da manufatura em indústria moderna?

Resposta:Marx postula que, à medida que os limites da manufatura se tornam aparentes — como ineficiências na divisão do trabalho — a emergência de maquinário se torna necessária. Essa evolução mecânica marca a transição da manufatura tradicional para a indústria moderna, onde o foco muda da habilidade artesanal para a produção mecanizada.

Capítulo 5 | O Capital Vol. I — Capítulo Quinze| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Como Marx descreve o papel da maquinaria no modo de produção capitalista?

Resposta:Marx argumenta que a maquinaria é, em grande parte, uma ferramenta para os capitalistas aumentarem o valor excedente, pois permite produzir mais bens a custos mais baixos. O objetivo principal da maquinaria é reduzir a parte do dia de trabalho que o operário dedica a si mesmo, estendendo o tempo que trabalha para o capitalista

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

sem equivalente remuneração. A maquinaria, portanto, torna-se um meio de eficiência na extração do valor excedente do trabalho.

2.Pergunta

Qual o impacto da maquinaria no mercado de trabalho segundo Marx?

Resposta:A maquinaria frequentemente leva à substituição de empregos, já que pode substituir o trabalho humano, tornando muitos trabalhadores redundantes, o que inunda o mercado de trabalho, reduzindo salários. Embora possa criar mais empregos em outros setores, o efeito geral é reduzir o número de operários necessários para a produção, aumentando a competição por empregos entre os trabalhadores.

3.Pergunta

De que maneiras Marx ilustra a transição dos trabalhos manuais para a produção em fábricas?

Resposta:Marx fornece exemplos como a máquina de fazer agulhas substituindo a produção manual de agulhas,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

mostrando como uma única máquina pode produzir muito mais do que grupos de trabalhadores conseguem com métodos tradicionais. Essa transição corresponde a uma mudança mais ampla na indústria, onde a maquinaria substitui as formas mais antigas de trabalho e produção, levando ao desemprego em massa nos ofícios e trabalhos manuais.

4.Pergunta

Como Marx vê a relação entre o capitalista e o operário no contexto da maquinaria?

Resposta:Marx descreve essa relação como exploradora. Com o advento da maquinaria, o operário é transformado de um participante ativo na produção em um mero apêndice das máquinas, que agora são vistas como os principais agentes de produção. O operário perde o controle sobre seu trabalho à medida que suas tarefas se tornam mais repetitivas e mecanizadas.

5.Pergunta

O que Marx sugere sobre os impactos morais e de saúde da maquinaria nos trabalhadores?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:Marx discute os efeitos prejudiciais na saúde dos trabalhadores, incluindo maior exploração, jornadas mais longas e condições de trabalho perigosas criadas pela maquinaria. Os trabalhadores frequentemente enfrentam uma perda de vitalidade física e intelectual devido à natureza monótona e exaustiva do trabalho fabril, que prejudica não apenas sua saúde física, mas também sua capacidade de desenvolvimento moral e intelectual.

6.Pergunta

Como Marx explica o papel de crianças e mulheres no sistema de produção capitalista?

Resposta:A maquinaria permite a inclusão de crianças e mulheres na força de trabalho, pois pode exigir menos força física e mais destreza. Isso muda a dependência em relação à mão de obra barata, permitindo que os capitalistas explorem grupos vulneráveis de forma mais fácil, aumentando seus lucros enquanto degradam simultaneamente suas condições de trabalho e agência moral.

7.Pergunta

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Qual a importância das Leis de Fábrica conforme descrito por Marx?

Resposta:As Leis de Fábrica representam uma resposta social às práticas laborais exploradoras, visando regular o uso da maquinaria e proteger os direitos dos trabalhadores, especialmente crianças e mulheres. No entanto, Marx aponta as limitações dessas leis, sugerindo que tendem a favorecer os capitalistas ao permitir que mantenham a produtividade enquanto melhoram marginalmente as condições para os trabalhadores.

8.Pergunta

Como Marx argumenta que a produção por maquinaria leva a crises no mercado?

Resposta:Marx observa que o aumento do uso de maquinaria leva à superprodução, já que as fábricas criam bens mais rapidamente do que podem ser consumidos. Isso resulta em saturação do mercado, causando crises periódicas no sistema capitalista, onde a produção para e os trabalhadores podem ser demitidos, levando a um ciclo de desemprego e pobreza.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

9.Pergunta

O que Marx quer dizer com 'valor excedente relativo' e como a maquinaria contribui para isso?

Resposta:O valor excedente relativo refere-se ao aumento do valor excedente gerado pela redução do valor da força de trabalho através de aumentos de produtividade, principalmente via maquinaria. Ao melhorar a produtividade e diminuir os custos de produção sem necessariamente aumentar o tempo de trabalho, os capitalistas podem aumentar seus lucros, enquanto as horas efetivas de trabalho podem não aumentar.

10.Pergunta

Segundo Marx, quais são os efeitos a longo prazo do uso capitalista da maquinaria sobre os trabalhadores?

Resposta:A longo prazo, Marx argumenta que o emprego capitalista de maquinaria leva a uma classe trabalhadora cada vez mais marginalizada e despossuída, criando um excedente de mão de obra que deprime salários e condições de vida. À medida que as máquinas evoluem, a dependência do trabalho

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

humano diminui, acentuando a luta pela sobrevivência entre os trabalhadores e perpetuando ciclos de exploração.

Capítulo 6 | O Capital Vol. I — Capítulo Dezesseis| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a diferença entre o valor absoluto e o valor relativo do trabalho na produção capitalista?

Resposta:O valor absoluto é derivado da prolongação da jornada de trabalho além do tempo necessário para o trabalhador produzir o equivalente aos seus salários. Em contraste, o valor relativo é produzido pela redução do tempo de trabalho necessário, permitindo que os trabalhadores aumentem o trabalho excedente dentro da mesma jornada. Essencialmente, o valor absoluto foca na extensão do tempo, enquanto o valor relativo enfatiza o aumento da produtividade.

2.Pergunta

Como a noção de trabalho produtivo muda na sociedade capitalista segundo Marx?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:Na sociedade capitalista, o trabalho produtivo não é definido apenas pela utilidade do trabalho, mas pela sua relação com o capital. Um trabalhador produtivo é aquele que cria valor excedente para o capitalista, independentemente do tipo de trabalho realizado. Essa relação mostra que os trabalhadores não estão apenas produzindo bens para si mesmos, mas para a expansão do capital.

3.Pergunta

Você pode ilustrar o desenvolvimento histórico da noção de valor excedente?

Resposta:Historicamente, diferentes pensadores econômicos definiram o valor excedente de acordo com sua compreensão da produção. Por exemplo, os fisiocratas acreditavam que apenas o trabalho agrícola produzia valor excedente na forma de aluguel. À medida que as teorias econômicas evoluíram, Marx mostra que o valor excedente se tornou um conceito definido pela capacidade do trabalho de criar riqueza acima do que é necessário para a subsistência do trabalhador, passando de uma base estritamente agrícola para uma

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

concepção mais ampla que envolve todos os setores da economia.

4.Pergunta

O que Marx quer dizer quando afirma que ser um trabalhador produtivo é 'não uma questão de sorte, mas uma desgraça'?

Resposta:Marx sugere que ser um trabalhador produtivo em uma sociedade capitalista significa ser explorado. O trabalhador deve trabalhar não principalmente para sua própria subsistência, mas para enriquecer o capitalista. Essa situação vincula o trabalhador ao sistema de exploração, tornando seu papel na produção de valor excedente uma compulsão, e não um aspecto benéfico de seu trabalho.

5.Pergunta

Como Marx conecta o conceito de valor excedente à evolução histórica da sociedade?

Resposta:Marx argumenta que a produção de valor excedente tem sido uma característica central da evolução da sociedade. À medida que as sociedades se desenvolveram, a proporção da população que depende do trabalho dos outros cresceu,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

necessitando de um sistema em que o trabalho excedente se tornou essencial para criar riqueza. Essa tendência reflete o progresso de sociedades comunais primitivas para economias capitalistas avançadas.

6.Pergunta

Qual é o papel da produtividade do trabalho na produção de valor excedente segundo Marx?

Resposta:A produtividade do trabalho é essencial para gerar valor excedente, pois determina a quantidade de trabalho excedente que um trabalhador pode fornecer. Se a produtividade de um trabalhador aumenta, ele pode produzir os bens necessários para sua subsistência em menos tempo, liberando tempo adicional para criar valor excedente. Portanto, os avanços na produtividade influenciam diretamente a dinâmica entre trabalho necessário e trabalho excedente.

7.Pergunta

Por que Marx rejeita a ideia de que o valor excedente é uma qualidade natural do trabalho?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:Marx rejeita essa noção para desmantelar as ideias equivocadas sobre o valor do trabalho que justificam a exploração. Ele enfatiza que o valor excedente surge de condições históricas e sociais, não de atributos inerentes ao trabalho em si. Essa perspectiva destaca que a capacidade do trabalhador de criar excedente depende da organização da produção e das relações sociais, não de uma propensão natural.

8.Pergunta

Quais fatores históricos contribuem para o desenvolvimento da produção capitalista segundo Marx?

Resposta:Marx identifica vários fatores históricos e sociais que contribuíram para a ascensão da produção capitalista, como a socialização do trabalho, os avanços na agricultura e na tecnologia, e a submissão do trabalho ao capital. A transformação de indivíduos trabalhando para a subsistência pessoal para um sistema estruturado onde o trabalho é um meio de gerar lucro para os capitalistas marca uma mudança histórica significativa.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

9.Pergunta

Como o conceito de valor difere entre a produção em sociedades capitalistas e formas anteriores de organização econômica?

Resposta:Em sociedades capitalistas, o valor é tipicamente definido pela quantidade de trabalho que pode ser extraída, resultando em valor excedente para o capitalista. Formas anteriores de organização, no entanto, frequentemente se centravam no valor de uso direto e na subsistência, com o trabalho visto mais como um meio de atender necessidades pessoais do que como um caminho para criar lucro para uma classe separada.

10.Pergunta

Podemos interpretar a crítica de Marx ao trabalho e ao capitalismo como um argumento a favor dos direitos trabalhistas?

Resposta:Sim, a crítica de Marx defende implicitamente os direitos trabalhistas ao expor a natureza exploratória dos sistemas capitalistas. Ao entender como o trabalho cria valor apenas para enriquecer os capitalistas, os trabalhadores

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

podem reconhecer a necessidade de direitos e reformas que assegurem melhores condições de trabalho, compensação equitativa e o reconhecimento de seu papel na produção.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

11:12
Capítulo 1 de 5
Visão Geral
Olá, bem-vindo ao Bookey. Hoje vamos explorar o livro Comunicação Não Violenta: Uma Linguagem de Vida.
Nós nos comunicamos com os outros todos os dias. Se prestarmos mais atenção às maneiras como falamos e aos nossos sentimentos em relação a várias formas de conversa, perceberemos que algumas palavras podem ser extremamente prejudiciais. Por exemplo, há negações verbais, interrupções rudes e julgamentos casuais. Agora, o livro Comunicação Não Violenta: Uma Linguagem de Vida nos ensinará uma nova maneira de comunicação, permitindo-nos evitar tais danos e obter mais amor e felicidade
11:12
Comunicação Não Violenta
Uma linguagem da vida
Marshall Rosenberg
Descrição
Ler

Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

Conteúdo de 30min
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.

Clipes de Ideias de 3min
Impulsione seu progresso.

Questionário
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.

E mais
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 7 | O Capital Vol. I — Capítulo Dezessete| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que determina o valor da força de trabalho segundo Marx?

Resposta:O valor da força de trabalho é determinado pelo valor das necessidades da vida exigidas pelo trabalhador médio, as despesas envolvidas em desenvolver essa força, e suas diversidades naturais, incluindo as diferenças entre homens, mulheres e crianças.

2.Pergunta

Como um aumento na produtividade do trabalho afeta o valor do excedente e o valor da força de trabalho?

Resposta:Um aumento na produtividade do trabalho provoca uma diminuição no valor da força de trabalho, uma vez que a mesma quantidade de necessidades pode ser produzida em menos tempo, levando a um aumento do excedente.

3.Pergunta

O que acontece com o excedente e a força de trabalho se

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

ambos aumentarem em quantidade?

Resposta:Eles podem aumentar simultaneamente, desde que o aumento na produtividade permita uma maior produção coletiva sem necessariamente alterar o valor de cada produto individual.

4.Pergunta

O que ocorre se a jornada de trabalho for estendida?

Resposta:A extensão da jornada de trabalho aumenta o excedente absoluto gerado, já que um preço constante ou inalterado para a força de trabalho pode resultar em mais trabalho excedente.

5.Pergunta

A intensidade do trabalho pode afetar o valor total criado em um dia de trabalho?

Resposta:Sim, uma maior intensidade de trabalho dentro de uma jornada constante significa mais produção e, portanto, mais valor gerado, enquanto a quantidade de produtos e o valor por produto podem permanecer estáveis.

6.Pergunta

Como as mudanças simultâneas na jornada de trabalho

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

afetam a dinâmica do trabalho?
Resposta:Mudanças simultâneas podem resultar em resultados complexos, como um aumento do excedente com a alteração da produtividade, exigindo uma análise cuidadosa de sua inter-relação e dos impactos econômicos resultantes.

7.Pergunta

Por que Marx critica a análise de Ricardo?
Resposta:Marx critica Ricardo por não considerar a variabilidade da jornada de trabalho e a intensidade do trabalho em relação à produtividade, o que simplifica demais sua compreensão do excedente e do lucro.

8.Pergunta

Qual é a consequência da diminuição da produtividade enquanto a jornada de trabalho é estendida?
Resposta:A diminuição da produtividade devido a custos crescentes (como alimentos) aumenta o valor da força de trabalho e pode levar a uma diminuição simultânea do tempo de trabalho excedente ou do excedente em relação à força de trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

9.Pergunta

Como um aumento da intensidade do trabalho altera a relação entre o trabalho necessário e o trabalho excedente?

Resposta:Quando a intensidade do trabalho aumenta dentro de uma jornada de trabalho constante, a quantidade de trabalho necessário diminui, liberando tempo para trabalho excedente adicional, assim melhorando a dinâmica de exploração.

10.Pergunta

O que a dinâmica trabalho-capital sugere sobre as relações sociais e os sistemas econômicos?

Resposta:Ela indica que o aumento da produtividade pode levar a uma eventual redução da jornada de trabalho, o que poderia contribuir para a melhoria das relações sociais e a distribuição do trabalho na sociedade.

Capítulo 8 | O Capital Vol. I — Capítulo Dezoito| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que a taxa de mais-valia representa na teoria de Marx?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:A taxa de mais-valia representa o grau de exploração do trabalho pelos capitalistas. É definida como a razão entre a mais-valia (s) e o capital variável (v) e indica quanto valor extra é gerado pelos trabalhadores além do que é pago por sua força de trabalho.

2.Pergunta

Como se define o trabalho excedente e o que isso significa?

Resposta:O trabalho excedente refere-se à quantidade de trabalho realizada pelos trabalhadores além do necessário para produzir o equivalente aos seus salários. Isso significa o trabalho não remunerado que gera mais-valia para o capitalista, ilustrando a exploração inerente à relação trabalho-capital.

3.Pergunta

Por que a taxa de mais-valia pode alcançar 300% ou mais em certas situações?

Resposta:A taxa de mais-valia pode ultrapassar 100% porque

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

é calculada como a razão entre o trabalho excedente e o trabalho necessário. Por exemplo, se um trabalhador agrícola produz três vezes o valor de seu salário (por exemplo, 3 xelins em mais-valia contra 1 xelim em trabalho necessário), a taxa de exploração torna-se 300%.

4.Pergunta

Qual erro fundamental Marx identifica na representação da mais-valia e do trabalho?

Resposta:Marx identifica a concepção errônea de que a mais-valia é um pagamento direto pelo trabalho em vez de pela força de trabalho. Ele argumenta que os capitalistas pagam pela capacidade de utilizar o trabalho (força de trabalho) e, em troca, extraem um valor maior por meio do trabalho não remunerado.

5.Pergunta

Quais implicações Marx sugere que surgem ao ver a mais-valia como uma divisão do valor produto?

Resposta:Ver a mais-valia meramente como uma divisão do valor do produto obscurece a realidade da exploração

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

capitalista. Cria uma falsa impressão de parceria entre o trabalhador e o capitalista, enquanto, na realidade, é uma relação caracterizada pela desigualdade em que os capitalistas se apropriam do trabalho não remunerado.

6.Pergunta

Como Marx explica a relação entre trabalho necessário e trabalho excedente?

Resposta:Marx explica que o trabalho necessário é a parte da jornada de trabalho necessária para que os trabalhadores produzam um valor igual aos seus salários, enquanto o trabalho excedente é o tempo além disso que gera lucro para o capitalista. Eles estão inversamente relacionados; à medida que o trabalho necessário diminui, o trabalho excedente aumenta e vice-versa.

7.Pergunta

De que maneira Marx acredita que o capital é fundamentalmente sobre a exploração do trabalho?

Resposta:Marx afirma que o capital, fundamentalmente, significa o comando sobre o trabalho não remunerado. A

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

essência da acumulação de capital reside na capacidade de manter o controle sobre o trabalho, gerar mais-valia e, portanto, obter lucro sem compensar totalmente os trabalhadores por suas contribuições.

8.Pergunta

Qual visão crítica da produção capitalista Marx transmite?

Resposta:Marx vê criticamente a produção capitalista como uma exploração do trabalhador; ele argumenta que, em vez de serem contribuintes mútuos na produção, os trabalhadores são sistematicamente relegados a uma posição em que criam valor do qual os capitalistas se beneficiam sem uma compensação justa.

Capítulo 9 | O Capital Vol. I — Capítulo Dezenove| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a principal contradição em relação ao salário do trabalho em uma sociedade capitalista?

Resposta:Na sociedade burguesa, o salário do trabalho aparece como o preço da força de trabalho,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

refletindo uma certa quantia de dinheiro por uma certa quantidade de trabalho. No entanto, essa configuração colide com o verdadeiro valor da força de trabalho. Se o trabalho fosse realmente valorizado, o mais-valia gerado pelo trabalho não resultaria em lucro para o capitalista, o que contradiz a própria base da produção capitalista baseada no trabalho assalariado.

2.Pergunta

Como Marx define o valor de uma mercadoria?

Resposta:Marx define o valor de uma mercadoria como a forma objetiva do trabalho social despendido em sua produção, medido pela quantidade de trabalho contida nela. Assim, o valor está intrinsecamente ligado à quantidade de trabalho necessária para produzir a mercadoria, e não à quantidade de trabalho que já foi realizada nela.

3.Pergunta

O que Marx afirma sobre a percepção do trabalho no trabalho assalariado em comparação ao trabalho escravo?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:No trabalho assalariado, todo trabalho aparece como trabalho pago, independentemente de sua natureza, mascarando a realidade do trabalho não remunerado. Em contraste, no trabalho escravo, a distinção entre trabalhar para si mesmo e trabalhar para o senhor é clara. Enquanto o trabalho do escravo para si mesmo não é remunerado, o verdadeiro trabalho não remunerado do trabalhador assalariado é obscured pelo salário que recebe, levando a uma má percepção do valor de seu trabalho.

4.Pergunta

Qual é a implicação da distinção entre trabalho e força de trabalho sobre os salários, de acordo com Marx?

Resposta:A distinção implica que o que é trocado no mercado de trabalho não é o trabalho em si, mas sim a força de trabalho, a capacidade de trabalhar. Essa distinção leva à situação em que o salário pago (o valor da força de trabalho) é tipicamente menor que o valor produzido por esse trabalho durante o dia de trabalho, resultando em mais-valia que é apropriada pelo capitalista.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

5.Pergunta

Por que Marx critica a compreensão da economia política clássica sobre o valor do trabalho?

Resposta:Marx critica a economia política clássica por não conseguir analisar e definir com precisão o valor do trabalho, confundindo-o com o valor da força de trabalho. Esse mal-entendido leva a inconsistências e contradições na estrutura teórica do valor do trabalho, uma vez que esses economistas não consideram a diferença fundamental entre a capacidade do trabalhador e o trabalho realizado.

6.Pergunta

Qual é o papel do conceito de 'mais-valia' na compreensão dos salários?

Resposta:A mais-valia é crucial para entender os salários, pois demonstra como os capitalistas lucram com o trabalho. O salário pago aos trabalhadores é muitas vezes inferior ao valor criado por meio de seu trabalho, resultando em um excedente que o capitalista pode apropriar. Essa dicotomia revela a exploração inerente ao trabalho assalariado dentro

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

dos modos de produção capitalistas.

7.Pergunta

Como Marx sugere que as percepções sociais sobre o trabalho e os salários são mistificadas?

Resposta:Marx sugere que as percepções sociais são mistificadas através da transformação do trabalho e seu valor na forma de salários. Isso cria uma ilusão onde todo trabalho é visto como compensado, quando na realidade, uma parte significativa é não remunerada. Essa relação obscura forma a base das narrativas legais e econômicas em torno do trabalho, perpetuando os mitos de liberdade e de troca justa nos sistemas capitalistas.

8.Pergunta

Qual é a importância dos preços de mercado em relação ao preço natural do trabalho?

Resposta:Os preços de mercado flutuam com base na demanda e na oferta, mas não determinam o preço natural do trabalho, que é influenciado pelo valor da força de trabalho. Quando a demanda e a oferta se equilibram, esse preço

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

natural reflete o valor subjacente da força de trabalho, o que é crítico para entender como os salários e o trabalho se relacionam com a produção capitalista como um todo.

9.Pergunta

Você pode explicar o que Marx quer dizer ao afirmar que o valor do trabalho deve sempre ser menor que o valor que produz?

Resposta:Marx explica que, uma vez que o capitalista paga aos trabalhadores apenas uma parte do valor que criam (o equivalente à sua força de trabalho), o excesso de valor gerado durante o dia de trabalho é apropriado como lucro. Portanto, os salários recebidos—que representam o valor da força de trabalho—são sempre inferiores em valor à produção total gerada pelo trabalho do trabalhador durante aquele tempo.

10.Pergunta

Que conclusão podemos tirar da crítica de Marx ao funcionamento do mercado de trabalho?

Resposta:A crítica de Marx enfatiza que o mercado de trabalho opera sob condições que fundamentalmente

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

distorcem a verdadeira natureza do trabalho. Essa distorção serve para sustentar a exploração capitalista ao obscurecer a realidade do trabalho não remunerado, criando uma fachada de justiça e igualdade que disfarça a extração de mais-valia dos trabalhadores.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

App Store
Escolha dos Editores

22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

s cada resumo de livro não só
o, mas também tornam o
m divertido e envolvente. O
tou a leitura para mim.

Fantástico! Brígida Santos

Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Fi
O
só
o
O

na Oliveira

correr as
ém me dá
omprar a
ar!

Adoro! Duarte Costa

Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Economiza tempo!

O Bookey é o meu apli
crescimento intelectua
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível! Estevão Pereira

Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Aplicativo lindo

Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 10 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Quais são as duas formas fundamentais de salários discutidas por Marx neste capítulo?

Resposta:Marx identifica duas formas fundamentais de salários: salários por tempo, que são pagos com base no tempo trabalhado (por exemplo, diários ou semanais), e o preço correspondente do trabalho, que é determinado pela quantidade real de trabalho realizado.

2.Pergunta

Como os salários nominais podem aumentar enquanto o preço do trabalho diminui?

Resposta:Os salários nominais podem aumentar se um trabalhador for empregado por mais horas, mesmo que o preço do trabalho permaneça constante ou diminua. Por exemplo, se o salário diário é de 3 shillings por 10 horas de trabalho, mas o trabalhador aumenta suas horas para 12 sem mudança no salário por hora, seu pagamento diário

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

aumentará para 3 shillings 7.5d.

3.Pergunta

O que Marx quer dizer com a distinção entre salários nominais e reais?

Resposta:Salários nominais referem-se à quantidade de dinheiro que um trabalhador recebe, enquanto salários reais consideram o poder de compra real dessa renda. Os salários reais podem ser afetados pelo custo de vida e pelos preços de bens e serviços.

4.Pergunta

Quais questões surgem dos sistemas de salários por hora, segundo Marx?

Resposta:Nos sistemas de salários por hora, os capitalistas podem manipular as horas de trabalho, o que pode levar a subemprego ou sobrecarga de trabalho. Esse sistema mina a estabilidade do trabalho e permite a exploração, já que os trabalhadores podem não receber uma compensação justa pelas horas trabalhadas além de um dia normal definido.

5.Pergunta

Como a concorrência entre capitalistas afeta os preços do

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalho, segundo Marx?

Resposta:A concorrência entre capitalistas tende a reduzir o preço do trabalho, pois eles podem tentar maximizar os lucros extraindo mais trabalho por menos pagamento. Isso pode resultar em uma força de trabalho que é pressionada a trabalhar mais horas a taxas de salário efetivas mais baixas para se manter competitiva.

6.Pergunta

Descreva o efeito da hora extra nas taxas de salário conforme discutido por Marx.

Resposta:Marx observa que, embora a hora extra possa ser paga a taxas mais altas, na prática, isso geralmente serve para comprimir os salários; por exemplo, os trabalhadores podem ter que contar com horas extras para ganhar um salário digno, centralizando efetivamente sua renda em horas extras que são apenas marginalmente compensadas.

7.Pergunta

O que Marx indica sobre a limitação legal da jornada de trabalho?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:Marx sugere que limitar legalmente a jornada de trabalho pode prevenir a exploração, garantindo que os trabalhadores recebam uma compensação justa pelo seu tempo de trabalho. Essas leis podem ajudar a limitar a capacidade do capitalista de estender as horas de trabalho sem um pagamento justo.

8.Pergunta

Qual é a relação entre o preço do trabalho e a quantidade de trabalho realizado?

Resposta:Como Marx explica, o preço do trabalho pode influenciar a quantidade de trabalho realizado; se o preço do trabalho é baixo, os trabalhadores precisam trabalhar mais horas para atender às suas necessidades salariais. Inversamente, jornadas de trabalho mais longas podem levar a uma diminuição do preço do trabalho se aumentarem a oferta de mão de obra.

9.Pergunta

Como a consciência e a ação coletiva dos trabalhadores podem influenciar seus salários, segundo Marx?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:Marx ilustra que, quando os trabalhadores estão cientes de seus direitos e se unem contra práticas exploratórias, como visto na revolta dos trabalhadores londrinos de 1860, eles podem advogar por salários justos e condições de trabalho, empurrando assim para trás as práticas injustas dos capitalistas.

10.Pergunta

O que Marx argumenta sobre a natureza do trabalho excedente e seu reconhecimento pelos capitalistas?

Resposta:Marx argumenta que os capitalistas muitas vezes não reconhecem o conceito de trabalho excedente, pois acreditam ter compensado os trabalhadores por todo o seu tempo de trabalho. No entanto, o trabalho excedente geralmente surge de trabalho não pago, que é essencial para o lucro do capitalista, mesmo sem que os capitalistas reconheçam sua importância.

Capítulo 11 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Um| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a natureza fundamental dos salários por peça

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

segundo Marx?

Resposta:Marx argumenta que os salários por peça são essencialmente uma versão transformada dos salários por tempo. Embora os salários por peça pareçam medir o trabalho com base na produção de produtos, o valor intrínseco do trabalho ainda está conectado ao tempo gasto pelos trabalhadores, refletindo a natureza capitalista da força de trabalho e, em última instância, alinhando-se com os princípios dos salários por tempo.

2.Pergunta

Como os salários por peça influenciam a relação entre trabalhadores e capitalistas?

Resposta:Os salários por peça podem intensificar a concorrência entre os trabalhadores, já que eles são incentivados a produzir mais para receber mais. Isso pode levar à sobrecarga e exploração, uma vez que os trabalhadores podem estender suas jornadas de trabalho para aumentar seus ganhos, beneficiando assim os capitalistas ao

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

maximizar a produção de trabalho enquanto minimizam o custo da mão de obra.

3.Pergunta

Qual o papel dos salários por peça na exploração do trabalho?

Resposta:Os salários por peça criam um sistema hierárquico onde intermediários podem explorar os trabalhadores ao tomar parte do pagamento, e muitas vezes incentivam a autoexploração entre os trabalhadores que buscam produzir mais para ganho pessoal, contribuindo para a opressão sistêmica no mercado de trabalho.

4.Pergunta

De que maneira os salários por peça refletem a habilidade e produtividade individuais?

Resposta:Os salários por peça permitem que as diferenças de produtividade individuais se manifestem, significando que trabalhadores com maior habilidade e eficiência podem ganhar mais, resultando em uma renda variada dentro de um ateliê. No entanto, isso também aumenta a concorrência e

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

pode levar à desvalorização dos padrões de negociação coletiva.

5.Pergunta

Como os salários por peça funcionam como motivadores para os trabalhadores?

Resposta:Trabalhadores sob sistemas de salário por peça podem ser motivados a intensificar seu trabalho para maximizar os ganhos, já que a estrutura de pagamento liga diretamente a renda à produtividade. Isso cria um cenário onde o interesse do trabalhador se alinha com um aumento na produção, ainda que possa resultar em práticas de trabalho insustentáveis.

6.Pergunta

Qual é o contexto histórico que Marx fornece para a implementação dos salários por peça?

Resposta:Marx observa que os salários por peça ganharam proeminência durante o início da era industrial, particularmente entre 1797 e 1815, servindo como um mecanismo para estender as horas de trabalho e reduzir os

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

salários, especialmente em indústrias como tecelagem e alfaiataria. A transição histórica para salários por peça refletiu um panorama produtivo capitalista em evolução.

7.Pergunta

Que evidências Marx apresenta para ilustrar os efeitos dos salários por peça sobre a vida dos trabalhadores?

Resposta:Marx refere-se a relatórios que mostram que, apesar do potencial para ganhos mais altos com salários por peça, os trabalhadores frequentemente enfrentam uma redução na renda total devido ao emprego irregular e à pressão para produzir em taxas mais altas, contrabalançando quaisquer benefícios financeiros de curto prazo.

8.Pergunta

Como as flutuações nos salários por peça se relacionam com a produtividade do trabalho?

Resposta:Flutuações nos salários por peça geralmente correspondem a mudanças na produtividade do trabalho. À medida que a eficiência da produção aumenta, o preço por peça pode diminuir, pressionando os salários para baixo,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

mesmo que a quantidade produzida no mesmo tempo possa aumentar.

9.Pergunta

Que resistência Marx indica que existe contra o sistema de salários por peça?

Resposta:Marx aponta para as tensões entre trabalhadores e capitalistas quanto aos salários, indicando que os trabalhadores estão cada vez mais cientes das dinâmicas de mercado e buscam uma participação nos lucros resultantes de melhorias na produtividade, levando a conflitos laborais e greves.

10.Pergunta

Como os salários por peça se inter-relacionam com a estrutura legal que regula o trabalho?

Resposta:Os salários por peça estão frequentemente consagrados dentro das leis trabalhistas, mas podem levar a práticas exploratórias se não forem devidamente regulados. Marx destaca a existência histórica de marcos legais que reconhecem tanto os salários por peça quanto os salários por

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

tempo, enfatizando, no entanto, que a exploração persiste em ambas as formas.

Capítulo 12 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Dois| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Quais são os fatores-chave que contribuem para as diferenças nos salários nacionais segundo Marx?

Resposta:Marx identifica vários fatores-chave que influenciam as diferenças salariais nacionais:

1. Valor e preço da força de trabalho
2. Custo de vida e itens de subsistência
3. Custos de formação dos trabalhadores
4. Contribuição de mulheres e crianças no trabalho
5. Produtividade e intensidade do trabalho
6. Desenvolvimento histórico e cultural dos fatores de trabalho

Esses aspectos devem ser considerados ao comparar salários entre diferentes países para entender com precisão a complexidade dos valores do trabalho.

2.Pergunta

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Por que comparar salários entre diferentes países é complicado?

Resposta:Comparar salários é complicado devido à necessidade de padronização; os salários devem primeiro ser normalizados para contabilizar as diferentes jornadas de trabalho. Por exemplo, os salários diários ou horários devem ser convertidos em salários por peça que representam a produtividade, dificultando a comparação direta, a menos que essas diferenças sejam consideradas.

3.Pergunta

Como os salários nominais diferem dos salários reais conforme discutido neste capítulo?

Resposta:Os salários nominais são os salários efetivos pagos em termos monetários, enquanto os salários reais referem-se ao poder de compra desses salários—basicamente, o que pode realmente ser comprado com o dinheiro ganho. Nesse contexto, os salários nominais podem ser mais altos em um país, mas os salários reais podem ser mais baixos devido a diferenças no custo de vida e nos preços dos bens.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

4.Pergunta

O que Marx implica sobre a relação entre a intensidade do trabalho e a produtividade em diferentes nações?

Resposta:Marx implica que a intensidade média do trabalho pode variar significativamente entre os países. Um trabalho mais intenso em uma nação se traduz em maior produtividade e, consequentemente, potenciais salários mais altos. Isso cria desigualdades nos valores do trabalho internacional, uma vez que variações na produtividade e intensidade são influenciadas por condições locais e níveis de desenvolvimento capitalista.

5.Pergunta

Segundo Marx, qual é o impacto da intervenção estatal sobre o trabalho e os salários?

Resposta:Marx argumenta que a intervenção estatal tende a distorcer as relações econômicas naturais, afetando a precificação e avaliação do trabalho. Ele sugere que a tributação e as despesas estatais, que são produtos do desenvolvimento capitalista, devem ser consideradas como

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

parte da compensação do trabalhador, influenciando os salários reais e nominais e complicando a igualdade econômica.

6.Pergunta

Quais críticas Marx faz em relação às teorias de H. Carey sobre salários?

Resposta:Marx critica as teorias de H. Carey por sugerir que os salários correspondem proporcionalmente à produtividade nacional sem considerar as condições econômicas reais e as dinâmicas de poder no capitalismo. Ele aponta a análise superficial de Carey e a falta de profundidade crítica em relação a como a intervenção estatal e as estruturas capitalistas impactam as relações laborais.

7.Pergunta

Como Marx descreve a situação do trabalho em países com diferentes níveis de produção capitalista?

Resposta:Marx observa que em países com produção capitalista mais desenvolvida, os salários nominais parecem mais altos, mas isso não garante que os salários reais do

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalhador também sejam mais altos. O trabalho de países menos desenvolvidos pode, na verdade, ser mais caro em relação à produção, indicando complexidades na compreensão do valor salarial em diferentes contextos econômicos.

8.Pergunta

Que exemplo prático Marx dá para ilustrar as diferenças em produtividade e custos de trabalho entre os países?

Resposta:Marx cita os achados de Alexander Redgrave, que mostrou que, apesar de salários mais baixos e jornadas mais longas no trabalho continental, a produtividade era comparativamente menos eficaz do que o trabalho inglês. Por exemplo, os trabalhadores de fábricas de algodão inglesas produziam mais em menos horas do que seus colegas em países como a Rússia, que sofriam com subpagamento e ineficiência devido a custos de trabalho mais altos.

9.Pergunta

Qual é a importância da produtividade por fiandeiro em diferentes países segundo os dados apresentados?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:Os dados sobre produtividade por fiandeiro indicam a eficiência e o avanço tecnológico da indústria têxtil em diferentes nações. A Inglaterra tinha significativamente mais fusos por fábrica e menos fiandeiros por fuso, mostrando um nível mais alto de eficiência industrial e produtividade em comparação com outros países, ilustrando as disparidades no desenvolvimento capitalista.

10.Pergunta

Qual tema subjacente Marx comunica sobre o trabalho e o capitalismo neste capítulo?

Resposta:Marx enfatiza que as condições de trabalho e as estruturas salariais estão profundamente interligadas com a dinâmica do capitalismo, onde a intensidade e a produtividade do trabalho são moldadas por forças históricas e econômicas. Ele sugere que o valor real e a justiça nos salários são frequentemente obscurecidos por medições monetárias superficiais, reforçando a necessidade de compreender os fatores sistêmicos que influenciam as condições trabalhistas globalmente.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito

BOOKS FOR AFRICA × ×

Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa.Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra

Ganhe 100 pontos → **Resgate um livro** → **Doe para a África**

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 13 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Três| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a essência da reprodução simples no capitalismo, conforme explicado por Marx?

Resposta:A reprodução simples no capitalismo refere-se ao processo contínuo em que o capital é usado para adquirir trabalho e meios de produção, que, após a produção, resulta em mercadorias com um valor maior do que os insumos. O capitalista deve vender essas mercadorias para realizar seu valor, convertendo dinheiro de volta em capital para repetir o ciclo.

2.Pergunta

Como o capitalista apropria-se do valor excedente segundo a análise de Marx?

Resposta:O capitalista apropria-se do valor excedente ao extrair trabalho não remunerado dos trabalhadores, convertendo-o em mercadorias com valor agregado. Embora o capitalista seja o primeiro a reivindicar esse valor

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

excedente, ele deve compartilhá-lo com outros envolvidos no processo de produção, como proprietários de terras e outros capitalistas.

3.Pergunta

Por que o conceito de 'capital variável' é significativo na discussão de Marx?

Resposta:O capital variável representa o capital usado para adquirir a força de trabalho. Ele enfatiza que os salários do trabalhador são um reflexo do valor do seu trabalho, indicando que, embora o trabalhador seja compensado, seu trabalho se transforma em capital para o capitalista, levando a um ciclo de exploração.

4.Pergunta

O que Marx implica sobre a relação entre a classe trabalhadora e a produção capitalista?

Resposta:Marx sugere que a classe trabalhadora está perpetuamente ligada ao capital pela necessidade de vender sua força de trabalho, criando uma dinâmica em que o trabalhador continuamente reproduz as condições para sua

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

exploração. Seu papel como produtores de riqueza é ofuscado pelo seu status de assalariados.

5.Pergunta

Como o consumo individual se relaciona com a acumulação de capital segundo Marx?

Resposta:O consumo individual, embora necessário para a sobrevivência do trabalhador, é considerado improdutivo em relação à estrutura capitalista. Em vez disso, serve para reproduzir a força de trabalho que, por sua vez, apoia o processo de produção do capitalista e, em última instância, beneficia a acumulação de capital.

6.Pergunta

O que Marx quer dizer ao afirmar que o capitalismo reproduz a separação entre o trabalho e seu produto?

Resposta:Marx quer dizer que a produção capitalista aliena constantemente o trabalhador dos produtos de seu trabalho. O trabalhador cria valor, mas não desfruta dos frutos de seu trabalho, já que os produtos são transformados em capital que serve aos interesses do capitalista.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

7.Pergunta

De que maneiras a produção capitalista transforma a natureza do trabalho ao longo do tempo?

Resposta:A produção capitalista transforma o trabalho de um meio de subsistência em uma mercadoria que pode ser comprada e vendida. À medida que a produção avança, os trabalhadores tornam-se meros instrumentos de capital, presos em um ciclo onde sua própria sobrevivência econômica depende do sistema que os explora.

8.Pergunta

Como a análise de Marx aborda a natureza cíclica da acumulação de capital?

Resposta:Marx enfatiza que a acumulação de capital é um processo cíclico, onde o capital é continuamente reabastecido por meio da extração do valor excedente do trabalho. Esse ciclo exige que o capitalista devolva parte de seus lucros para manter a produção, garantindo assim a continuidade do capital.

Capítulo 14 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Quatro| Perguntas e respostas

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

1.Pergunta

O que Marx quer dizer com a acumulação de capital?

Resposta:A acumulação de capital refere-se ao processo pelo qual o valor excedente é reinvestido na produção, transformando-se novamente em capital. Isso ocorre quando o capitalista utiliza o valor excedente gerado de seu investimento para adquirir mais meios de produção e trabalho, aumentando assim a escala de produção e continuando o ciclo de geração de capital.

2.Pergunta

Como o processo de acumulação se relaciona com o valor excedente?

Resposta:A acumulação depende diretamente do valor excedente; sem o valor excedente produzido pela exploração do trabalho, não haveria capital para acumular. Marx enfatiza que o valor excedente decorre do trabalho não pago, e essa riqueza produzida é essencial para os capitalistas reinvestirem e expandirem ainda mais suas operações.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

3.Pergunta

Qual é o papel do conceito de 'abstinência' na acumulação capitalista?

Resposta:Marx critica a noção de abstinência na economia política, que sugere que os capitalistas devem 'abster-se' de consumir seus lucros para reinvesti-los como capital. Ele argumenta que essa ideia distorce a realidade de como o capital se acumula pela exploração do trabalho, e não por sacrifícios pessoais dos capitalistas.

4.Pergunta

Como Marx aborda a ideia de trabalho produtivo versus trabalho improdutivo em termos de acumulação?

Resposta:Marx distingue entre o trabalho que produz valor excedente (trabalho produtivo) e o trabalho que não produz (trabalho improdutivo). Ele afirma que apenas o trabalho aplicado nos meios de produção contribui para a acumulação de capital, enquanto o consumo de bens por trabalhadores improdutivos não aumenta o capital utilizado para a produção.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

5.Pergunta

O que se quer dizer com a frase 'o modo capitalista de apropriação'?

Resposta:O modo capitalista de apropriação refere-se à maneira como os capitalistas obtêm direitos sobre o valor excedente produzido, permitindo-lhes colher os benefícios do trabalho sem compensação equivalente aos trabalhadores. Esse modo muda o direito clássico de propriedade, onde os trabalhadores eram vistos como proprietários de seus próprios produtos de trabalho, para um sistema em que os capitalistas apropriam continuamente os resultados do trabalho não pago de outros.

6.Pergunta

Quais implicações Marx sugere sobre a circulação de commodities em relação à acumulação de capital?

Resposta:Marx argumenta que, embora a troca de commodities permita a transferência de bens, ela não aumenta a quantidade total de produção social nem muda a natureza do que é produzido. Assim, a circulação

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

desempenha um papel limitado na acumulação, pois não pode gerar novo valor, mas simplesmente redistribui commodities existentes.

7.Pergunta

Como o grau de exploração do trabalho afeta a acumulação de capital?

Resposta:O grau de exploração afeta a quantidade de valor excedente gerado pelo trabalho. Taxas mais altas de exploração levam a mais valor excedente, que pode ser capitalizado. Por outro lado, se os salários são pressionados para baixo, mais valor pode ser extraído dos trabalhadores, resultando em uma acumulação aumentada sem necessariamente melhorar as condições dos trabalhadores.

8.Pergunta

Como Marx explica a relação entre acumulação capitalista e avanço tecnológico?

Resposta:Marx observa que a acumulação capitalista frequentemente impulsiona avanços tecnológicos, à medida que os capitalistas buscam aumentar a produtividade e

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

reduzir custos. Uma maior produtividade pode resultar de melhores máquinas ou métodos aprimorados, que podem produzir mais valor excedente sem aumentar proporcionalmente os custos de insumos, levando a uma acumulação acelerada.

9.Pergunta

O que Marx implica sobre os efeitos da produção capitalista na riqueza social?

Resposta:Marx implica que a produção capitalista, por sua natureza, fomenta a desigualdade. À medida que os capitalistas acumulam riqueza pela apropriação do valor excedente, isso agrava a divisão entre os capitalistas e a classe trabalhadora, que gera a riqueza, mas não recebe retornos equitativos de seu trabalho.

10.Pergunta

Como a análise de Marx sobre a acumulação de capital muda a compreensão da riqueza pessoal no capitalismo?

Resposta:A análise de Marx muda a compreensão de ver a riqueza pessoal como um resultado simples do esforço

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

individual para reconhecê-la como fundamentalmente ligada à exploração do trabalho. Fortunas pessoais, em um sistema capitalista, muitas vezes são construídas não apenas por conquistas individuais, mas pela apropriação sistemática do valor excedente produzido por outros.

Capítulo 15 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Cinco| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Como o crescimento do capital influencia o bem-estar da classe trabalhadora, segundo Marx?

Resposta:O crescimento do capital leva a um aumento na demanda por força de trabalho, resultando em salários mais altos, pelo menos em parte. No entanto, embora os salários possam aumentar devido à demanda que supera a oferta, isso não muda fundamentalmente a natureza exploradora da produção capitalista, onde a força de trabalho é vendida para aumentar o capital, em vez de satisfazer necessidades pessoais, perpetuando, em última análise, a dependência dos trabalhadores em

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

relação ao capital.

2.Pergunta

Qual é a correlação entre a composição técnica do capital e a demanda por trabalho?

Resposta:À medida que o capital se acumula, sua composição técnica frequentemente muda em direção a uma maior proporção de capital constante (meios de produção) em comparação com capital variável (trabalho). Esse aumento relativo no capital constante geralmente resulta em uma diminuição da proporção de trabalho necessária, levando a uma diminuição relativa na demanda por trabalho, mesmo com o aumento total do capital.

3.Pergunta

O que Marx quer dizer com "exército industrial de reserva"?

Resposta:O exército industrial de reserva refere-se à população excedente de trabalhadores que estão disponíveis para serem empregados pelos capitalistas quando sua força de trabalho é necessária. Esta reserva é um aspecto crítico da

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

produção capitalista, garantindo que sempre haja um pool de trabalho que pode ser mobilizado durante períodos de expansão. No entanto, também mantém os salários baixos, pois a presença de trabalhadores desempregados cria competição por empregos.

4.Pergunta

Como os ciclos econômicos afetam a demanda por trabalho, segundo Marx?

Resposta:Os ciclos econômicos criam flutuações onde períodos de prosperidade levam a uma maior demanda por trabalho, enquanto períodos de crise resultam em alto desemprego e mão de obra excedente. Isso cria uma dinâmica onde a demanda por trabalho pode mudar drasticamente, fazendo com que os trabalhadores sejam repetidamente empurrados para o exército de reserva durante as recessões.

5.Pergunta

Que relação Marx estabelece entre acumulação de capital e exploração do trabalhador?

Resposta:Marx sustenta que a acumulação de capital leva

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

inerentemente a um aumento da exploração da força de trabalho. À medida que o capital se acumula, as condições da classe trabalhadora tendem a se deteriorar, mesmo que possam experimentar aumentos salariais de curto prazo. A própria natureza da acumulação capitalista significa que a riqueza cresce para a classe capitalista, enquanto o proletariado enfrenta maior miséria e exploração.

6.Pergunta

O que Marx critica na visão dos economistas clássicos sobre salários e demanda por trabalho?

Resposta:Marx critica os economistas clássicos por malinterpretações da relação entre salários e demanda por trabalho. Ele argumenta que eles erroneamente veem os salários como resultado apenas da oferta de trabalho, ignorando como a acumulação de capital cria mão de obra excedente e condições que pressionam continuamente os salários para baixo, apesar do aumento da produtividade e do capital total.

7.Pergunta

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Qual o papel da mão de obra excedente na manutenção do sistema capitalista, segundo Marx?

Resposta:A mão de obra excedente é crucial para o sistema capitalista, pois sustenta a produção de mais-valia, que é a fonte de lucro para os capitalistas. Essa mão de obra excedente não apenas permite a expansão do capital, mas também mantém a força de trabalho em uma condição precária, garantindo que os trabalhadores aceitem baixos salários e péssimas condições de trabalho para manter a sobrevivência.

8.Pergunta

Como Marx relaciona o conceito de pauperismo ao capitalismo?

Resposta:Marx relaciona o pauperismo diretamente às contradições inerentes do capitalismo, onde a acumulação de riqueza em um polo (capitalistas) está sistematicamente vinculada à acumulação de pobreza no polo oposto (proletariado). Assim, o progresso do capital leva, simultaneamente, à degradação socioeconômica de muitos,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

criando uma classe subalterna permanente que serve aos interesses do capital.

9.Pergunta

Por que Marx acredita que a dinâmica do capital e da população são inversamente proporcionais?

Resposta:Marx argumenta que, enquanto a acumulação de capital leva a um aumento nas capacidades de produção, ela simultaneamente produz uma população excedente de trabalhadores que se tornam relativamente redundantes à medida que o aumento da produtividade supera o crescimento da demanda por trabalho. Isso leva a uma paradoxo onde a população aumenta, mas as condições para o emprego não acompanham o ritmo.

10.Pergunta

Qual é a implicação da dependência do trabalho em relação ao capital no modo de produção capitalista?

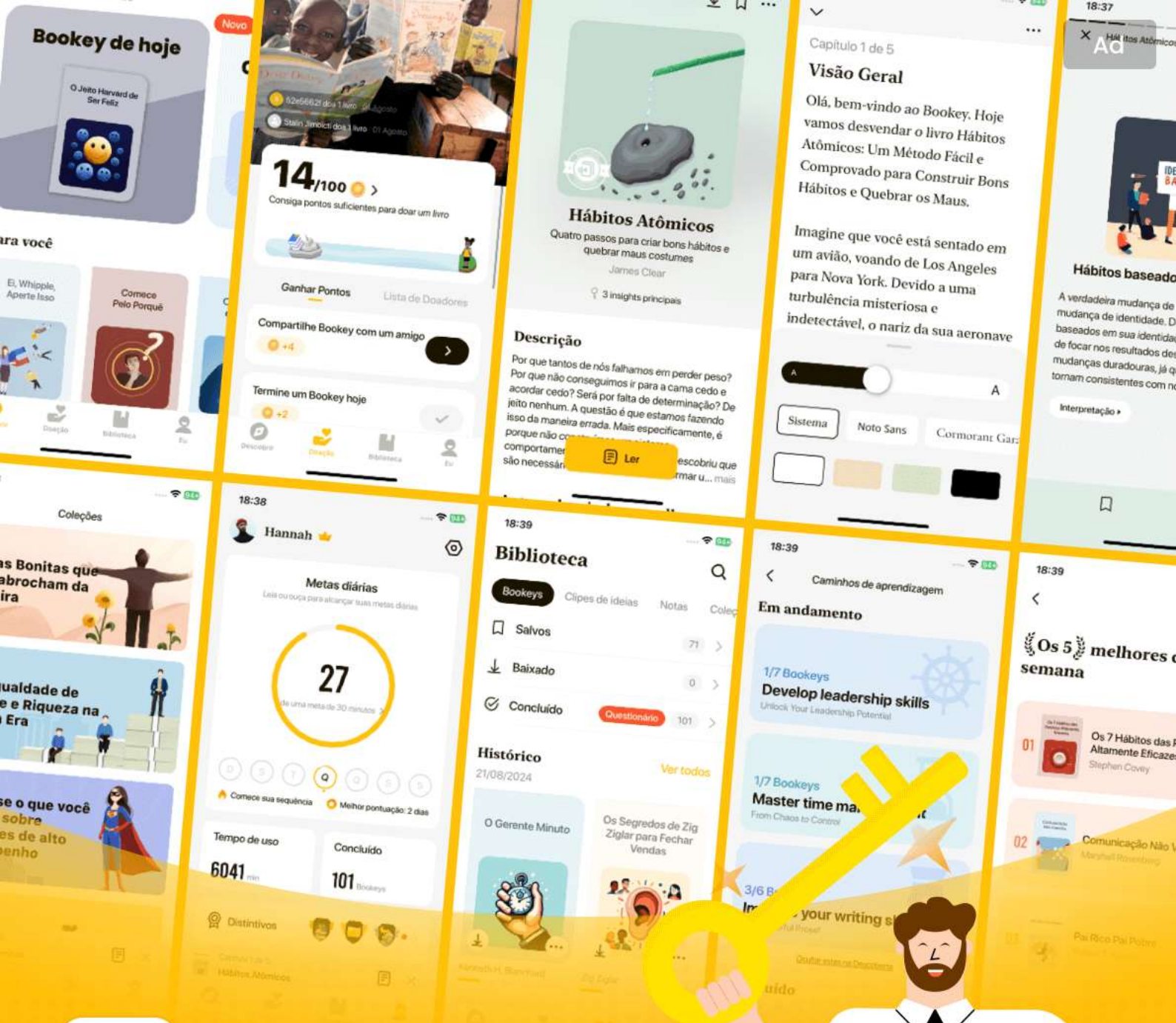
Resposta:A dependência do trabalho em relação ao capital implica que os trabalhadores não são agentes livres, mas estão vinculados às condições impostas pelos capitalistas,

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

que ditam seu emprego e salários. Essa dependência perpetua a exploração do trabalho e reforça a ordem capitalista, à medida que os trabalhadores lutam contra um sistema projetado para priorizar a expansão do capital em detrimento de suas vidas.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o



As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

Escanear para baixar

Capítulo 16 | O Capital, Vol. I — Capítulo Vinte e Seis| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a importância da acumulação primitiva no contexto da produção capitalista?

Resposta:A acumulação primitiva é crucial, pois é o processo histórico que separa o trabalhador dos meios de produção, transformando produtores em trabalhadores assalariados. Essa acumulação pré-capitalista estabelece as bases para a produção capitalista, onde os trabalhadores, tendo perdido seus meios de produção e a segurança dos arranjos feudais, tornam-se 'livres' para vender sua força de trabalho. Sem entender esse processo, não se pode compreender as origens do capitalismo e as desigualdades estruturais que ele perpetua.

2.Pergunta

Como Marx compara a acumulação primitiva ao pecado original?

Resposta:Marx compara a acumulação primitiva ao conceito

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

de pecado original na teologia, sugerindo que assim como o pecado original é responsabilizado pela queda da humanidade, a acumulação primitiva é vista como a causa raiz da desigualdade econômica, onde os diligentes acumulam riqueza enquanto os preguiçosos ficam na pobreza. Essa narrativa histórica serve para mascarar os processos violentos e coercitivos que criaram a riqueza capitalista.

3.Pergunta

Qual é o papel da separação entre trabalhador e meios de produção no capitalismo segundo Marx?

Resposta:A separação é fundamental para o capitalismo, pois transforma os trabalhadores em indivíduos que precisam vender sua força de trabalho para sobreviver. Este desapego dos meios de produção é necessário para o funcionamento do sistema capitalista, permitindo que os capitalistas explorem o trabalho para obter lucro e garantindo um ciclo contínuo de acumulação de capital.

4.Pergunta

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Por que Marx argumenta que os processos históricos de expropriação são essenciais para entender o capitalismo?

Resposta:Marx afirma que reconhecer como vastos grupos de pessoas foram forçadamente separados de seus meios de subsistência ajuda a explicar a formação da classe capitalista. Essa narrativa revela que o capitalismo não surge organicamente da troca mútua, mas sim de convulsões violentas e da desapropriação das classes proprietárias.

5.Pergunta

Como ocorreu a transição do feudalismo para o capitalismo segundo Marx?

Resposta:A transição envolveu a dissolução das estruturas feudais que ligavam os trabalhadores à terra ou a seus senhores, permitindo que eles se tornassem trabalhadores assalariados livres. Essa mudança foi marcada por revoluções e pela desapropriação dos produtores agrícolas, especialmente na Inglaterra, que criaram um mercado de trabalho repleto de proletários 'desvinculados' desesperados por trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

6.Pergunta

Qual é a implicação da acumulação de riqueza na estrutura social na visão de Marx?

Resposta:Marx sugere que a acumulação de riqueza nas mãos de poucos cria uma sociedade onde a maioria trabalha continuamente sem mobilidade ascendente. A concentração de riqueza leva a desigualdades estruturais, onde a classe capitalista perpetua seus privilégios enquanto a classe trabalhadora permanece atada ao seu trabalho, destacando a natureza exploratória inerente ao capitalismo.

7.Pergunta

Quais eventos históricos Marx cita como significativos para a formação da classe capitalista?

Resposta:Marx ressalta revoluções que uprotedoram forçosamente grandes populações de seus meios de subsistência como fundamentais, bem como a desapropriação de terras dos produtores camponeses. Esses eventos criaram um mercado de trabalho onde antigos proprietários de terras se tornaram trabalhadores assalariados.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 17 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Sete| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual era a condição da população agrícola na Inglaterra antes do século XVI?

Resposta:Antes do século XVI, a população agrícola da Inglaterra era composta principalmente por proprietários livres de terras. A maioria das pessoas eram agricultores autossuficientes que possuíam e cultivavam suas terras. Havia uma clara divisão de terras entre muitos pequenos proprietários, em vez de uma concentração de riqueza em grandes propriedades.

2.Pergunta

Como a ascensão do capitalismo afetou o campesinato durante a transição do feudalismo para o capitalismo?

Resposta:A transição do feudalismo para o capitalismo levou a uma expropriação em massa de camponeses de suas terras. À medida que eram deslocados à força, muitos se tornaram parte do proletariado urbano — desempregados em busca de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalho assalariado nas cidades, resultando em uma significativa despovoação nas áreas rurais.

3.Pergunta

Qual foi o papel da legislação na desapossamento dos camponeses durante a formação das economias capitalistas?

Resposta:A legislação muitas vezes facilitou a desapossamento dos camponeses, permitindo que os senhores de terra cercassem terras comuns e convertessem campos aráveis em pastagens para ovelhas. Leis que se destinavam a proteger os pequenos agricultores eram frequentemente ineficazes e manipuladas em favor dos grandes proprietários.

4.Pergunta

Qual foi o impacto da Reforma na posse da terra e no campesinato?

Resposta:A Reforma resultou na enorme confiscação de terras eclesiásticas e na redistribuição dessas terras para indivíduos ricos, deslocando ainda mais os camponeses e aumentando o número de pobres, já que muitos subinquilinos hereditários perderam seus direitos.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

5.Pergunta

O que eram 'propriedades de limpeza' e como afetaram a população nas Terras Altas da Escócia?

Resposta:'Propriedades de limpeza' envolviam a expulsão sistemática das populações locais para transformar terras em pastagens para ovelhas. Na Escócia, essa prática levou ao deslocamento em larga escala dos clãs gaélicos, com os proprietários de terras removendo à força comunidades inteiras para aumentar os lucros da pecuária.

6.Pergunta

Como as políticas econômicas refletiram a mudança na relação entre terra e trabalho na Inglaterra do século XVI ao século XVIII?

Resposta:As políticas econômicas favoreciam cada vez mais a consolidação de terras em grandes propriedades, reduzindo o número de agricultores camponeses independentes e transformando muitos em trabalhadores dependentes de trabalho assalariado. Essa mudança era vista como necessária para a acumulação de capital, alinhando-se com as necessidades da crescente produção industrial.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

7.Pergunta

Qual foi a importância das terras comuns no contexto dos direitos dos camponeses e das mudanças econômicas contemporâneas?

Resposta:As terras comuns eram essenciais para a subsistência das famílias camponesas, fornecendo recursos vitais para seu sustento. A apropriação dessas terras durante a ascensão do capitalismo restringiu severamente os direitos dos camponeses e forçou muitos à pobreza, ao perderem seus meios de subsistência.

8.Pergunta

Quais foram algumas respostas imediatas do governo à despovoação causada pelos atos de cercamento?

Resposta:Os governos tentaram abordar a despovoação por meio de vários atos voltados à preservação das propriedades rurais e à prevenção da destruição de casas. No entanto, essas tentativas legislativas foram em grande parte ineficazes, levando a uma maior empobrecimento das comunidades rurais.

9.Pergunta

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

De que maneiras a consciência de classe surgiu entre os trabalhadores deslocados durante esse período?

Resposta:Como resultado direto de seu deslocamento e das condições de vida em deterioração, os trabalhadores deslocados começaram a formar uma consciência de classe, reconhecendo suas lutas comuns contra a exploração e seus opressores capitalistas, embora os esforços de organização substancial levassem muito mais tempo para se materializar.

10.Pergunta

Por que a expressão 'acumulação primitiva' é significativa no contexto da crítica de Marx ao capitalismo?

Resposta:'Acumulação primitiva' explica as condições iniciais sob as quais o capitalismo evoluiu, enfatizando que a acumulação de riqueza foi baseada na desapossamento violento e na exploração da classe trabalhadora, desafiando o mito do progresso econômico natural em direção à acumulação de capital.

Capítulo 18 | O Capital Vol. I — Capítulo Vigésimo

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Oitavo| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que Marx quer dizer com 'acumulação primitiva' em relação à formação do proletariado?

Resposta:Marx discute 'acumulação primitiva' como a fase inicial do desenvolvimento capitalista, onde as pessoas foram forcadamente desapropriadas de suas terras e meios de subsistência tradicionais, criando uma classe de trabalhadores que tinham que vender sua força de trabalho para sobreviver. Este processo foi marcado pela violência, pois indivíduos foram despojados de seus meios de produção e depois tratados como criminosos por serem pobres ou desempregados.

2.Pergunta

Como a legislação nos séculos XV e XVI na Inglaterra refletiu as lutas do recém-formado proletariado?

Resposta:A legislação refletia uma resposta brutal à deslocalização econômica causada pela ascensão do

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

capitalismo. As leis promulgadas durante esse período criminalizavam a pobreza e a mendicância, tratando os desapossados não como vítimas das circunstâncias, mas como criminosos voluntários responsáveis por sua situação. Isso efetivamente os forçou a um sistema de trabalho assalariado, utilizando violência e a ameaça de punição para manter a ordem e a disciplina.

3.Pergunta

Quais são as implicações do tratamento de vagabundos e do estabelecimento de leis contra eles para entender a luta de classes?

Resposta:O tratamento dos vagabundos revela que a classe dominante buscava manter o controle sobre a classe trabalhadora regulando sua vida e trabalho por meio de medidas draconianas. Isso destaca a extensão que o estado está disposto a ir para proteger os interesses capitalistas, ilustrando que a luta de classes não é apenas uma batalha por recursos econômicos, mas também uma luta contra sistemas legais e sociais opressivos que criminalizam a sobrevivência

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

básica.

4.Pergunta

Você pode descrever como o estado desempenhou um papel na regulação do mercado de trabalho assalariado segundo Marx?

Resposta:Marx argumenta que o estado agiu em favor da burguesia para regular o mercado de trabalho assalariado por meio de legislações que controlavam salários e condições de trabalho. Por exemplo, o Estatuto dos Trabalhadores não apenas estabeleceu salários máximos, mas também criminalizou trabalhadores que tentassem negociar um pagamento maior, garantindo efetivamente que o trabalho permanecesse barato e o capitalista pudesse maximizar o valor da mais-valia.

5.Pergunta

Quais mudanças históricas nas leis trabalhistas Marx discute, e por que são significativas?

Resposta:Marx descreve a evolução das leis trabalhistas dos séculos XIV ao XIX, mostrando como elas inicialmente serviram para suprimir os direitos dos trabalhadores e

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

fortalecer a exploração capitalista. Mudanças significativas incluíram a revogação gradual de leis contra sindicatos de trabalhadores e tentativas de estabelecer salários mínimos, refletindo uma mudança de poder à medida que os trabalhadores começaram a se organizar e afirmar seus direitos, indicando o potencial para ação coletiva e resistência contra estruturas opressivas.

6.Pergunta

De que maneiras a legislação contra os trabalhadores destacou as contradições da sociedade capitalista?

Resposta:A legislação ilustrou a contradição de uma sociedade que afirma ser baseada na liberdade e no trabalho voluntário, enquanto simultaneamente criminaliza as necessidades de sobrevivência e a recusa do trabalho. Ao impor leis severas contra trabalhadores ociosos em vez de abordar as condições que levaram à pobreza, o estado reforçou uma narrativa que ignorava as desigualdades sistêmicas propagadas pelo capitalismo.

7.Pergunta

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Como Marx utiliza exemplos históricos para demonstrar a relação entre força e relações econômicas no capitalismo?

Resposta:Marx utiliza exemplos históricos de violência e legislação coercitiva contra a classe trabalhadora para ilustrar que as relações econômicas no capitalismo são sustentadas por força direta. Embora a dependência econômica do capital crie uma fachada de trabalho voluntário, o contexto histórico revela que essa 'voluntariedade' é mantida através de punições e repressões sancionadas pelo estado.

8.Pergunta

O que Marx quis dizer ao afirmar que as condições de trabalho estavam concentradas em 'uma massa de capital' em um polo da sociedade?

Resposta:Marx quer dizer que uma pequena elite, a classe capitalista, conseguiu acumular e controlar os meios de produção (capital), enquanto a maioria, o proletariado, ficou com nada além de sua força de trabalho para vender. Essa disparidade criou um desequilíbrio estrutural onde os

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalhadores careciam de poder e direitos de negociação, garantindo que o capital permanecesse dominante.

9.Pergunta

Como a discussão de Marx sobre relações sociais fornece uma visão sobre o funcionamento dos sistemas de classe?

Resposta:A discussão de Marx enfatiza que os sistemas de classe são mantidos não apenas por meios econômicos (como salários e produção), mas também por meio de relações sociais e estruturas legais que reforçam as dinâmicas de poder entre as classes. Os mecanismos de controle sobre os trabalhadores - desde estatutos legais até a violência estatal - servem para consolidar o capitalismo e suprimir qualquer movimento em direção à equidade.

10.Pergunta

O que Marx sugere sobre os impactos de longo prazo da legislação contra os trabalhadores discutida no capítulo?

Resposta:Marx sugere que os impactos de longo prazo incluíram a consolidação de uma exploração sistêmica do trabalho, tornando mais difícil para os trabalhadores

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

melhorarem suas condições e solidificando uma estrutura de classes que beneficia os capitalistas. A histórica 'legislação sangrenta' estabeleceu precedentes para a repressão contínua, sugerindo um legado que continuaria a influenciar as relações de trabalho no futuro.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie 1000+ títulos, 80+ tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

duct & Brand | Liderança & Colaboração | Gerenciamento de Tempo | Relacionamento & Comunica

Estratégia de Negócios | Criatividade | Memórias | Conheça a Si Mesmo | Psicologia Po

mpreendedorismo | História Mundial | Comunicação entre Pais e Filhos | Autocuidado | Mi

Visões dos melhores livros do mundo

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 19 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Nove| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual era o papel original do feitor no sistema agrícola da Inglaterra?

Resposta:O feitor, originalmente um servo, atuava como gerente de propriedades agrícolas e era semelhante ao villicus romano, mas com poderes mais limitados. Sua posição marcou o início da evolução do servilismo para uma forma mais capitalista de agricultura.

2.Pergunta

Como a revolução agrícola do final do século 15 e início do século 16 afetou os agricultores na Inglaterra?

Resposta:Essa revolução permitiu que os agricultores tomassem possessão de terras comuns, aumentando significativamente seu efetivo de gado sem incorrer em custos extras. Isso os enriqueceu enquanto empobrecera os trabalhadores agrícolas, destacando a disparidade entre as classes durante esse período.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

3.Pergunta

Quais mudanças econômicas facilitaram a ascensão dos agricultores capitalistas no século 16?

Resposta:A queda no valor dos metais preciosos reduziu os custos salariais e permitiu que os agricultores se beneficiassem do aumento dos preços dos produtos agrícolas, aumentando seus lucros enquanto pagavam aluguéis com base em avaliações ultrapassadas.

4.Pergunta

Como ocorreu a transformação de pequenos proprietários e servos em agricultores capitalistas?

Resposta:Ao longo dos séculos, a transformação ocorreu à medida que os agricultores passaram de servos a gerenciar suas fazendas de forma independente. O processo envolveu várias etapas, incluindo a transição de feitores para agricultores que operavam com maior autonomia e empregavam mão de obra salariada.

5.Pergunta

Qual foi o impacto das mudanças nos prazos contratuais para as fazendas durante o século 16?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:Contratos de longa duração, muitas vezes durando até 99 anos, forneceram aos agricultores capitalistas estabilidade e a capacidade de lucrar com condições econômicas favoráveis, solidificando ainda mais sua riqueza e status.

6.Pergunta

Você pode explicar as disparidades econômicas criadas pelas mudanças agrícolas na Inglaterra do século 16?

Resposta:Enquanto os agricultores capitalistas acumulavam riqueza explorando tanto seus trabalhadores quanto os proprietários de terras, a população agrícola comum sofria economicamente, criando uma dicotomia em que a riqueza de poucos aumentava às custas da maioria.

7.Pergunta

Qual é a importância da transformação de metayer em agricultor capitalista no contexto das teorias de Marx?

Resposta:Essa transformação exemplifica a evolução em direção a relações capitalistas de produção, onde a terra e o trabalho são mercantilizados, levando a divisões de classe e

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

exploração inerentes às economias capitalistas.

8.Pergunta

Como Marx ilustra as implicações mais amplas do capitalismo agrícola sobre a sociedade?

Resposta:Marx indica que a ascensão dos agricultores capitalistas levou a uma estrutura social complexa onde intermediários em vários setores—econômico, civil, político e religioso—se beneficiaram às custas da classe trabalhadora, demonstrando a prevalência da exploração em todos os aspectos da vida.

9.Pergunta

Que paralelos podem ser traçados entre a situação dos agricultores na Inglaterra e as práticas agrícolas na França durante o mesmo período?

Resposta:Tanto na Inglaterra quanto na França houve mudanças nas práticas agrícolas, com a fragmentação de grandes terras feudais em pequenas fazendas; no entanto, a França tinha condições mais favoráveis para a população, destacando a distribuição desigual de poder e oportunidade em diferentes regiões.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 20 | O Capital Vol. I — Capítulo Trinta| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Quais foram os efeitos da revolução agrícola no setor industrial?

Resposta:A revolução agrícola levou à expropriação dos camponeses, criando uma grande classe de trabalhadores assalariados que agora dependiam dos capitalistas industriais para o seu sustento. Os camponeses, antes autossuficientes, perderam seus meios de produção e foram transformados em proletários, contribuindo para uma força de trabalho industrial mais concentrada.

2.Pergunta

Como a mudança nas práticas agrícolas impactou a produção de bens?

Resposta:Com as práticas agrícolas melhoradas, a produtividade aumentou apesar da redução no número de cultivadores. Fazendas maiores utilizaram métodos e recursos melhores, levando à transformação da produção

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

agrícola em bens para venda nos mercados industriais.

3.Pergunta

O que se entende pelo termo 'mercado interno' no contexto do capitalismo industrial?

Resposta:O termo 'mercado interno' refere-se ao mercado doméstico criado pela transformação de bens produzidos pelos camponeses em mercadorias para venda. À medida que os camponeses eram expropriados e se tornavam trabalhadores assalariados, os bens que anteriormente consumiam se tornaram itens comercializáveis, aumentando assim a demanda por produtos industriais.

4.Pergunta

O que a análise de Mirabeau revela sobre a diferença entre a fabricação em larga e em pequena escala?

Resposta:Mirabeau argumentou que a fabricação em larga escala se concentra em enriquecer alguns poucos capitalistas às custas dos trabalhadores, que permanecem meramente como jornaleiros sem participação no sucesso do negócio. Em contraste, oficinas de pequena escala poderiam levar a

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

melhores condições de vida para muitos trabalhadores, permitindo mobilidade econômica e economias.

5.Pergunta

Que papel a destruição da indústria doméstica rural desempenhou na produção capitalista?

Resposta:A destruição da indústria doméstica rural foi essencial para estabelecer um mercado interno robusto para a produção capitalista. Eliminou a autossuficiência anterior dos camponeses, tornando-os consumidores de bens industriais, e facilitou a concentração da produção em grandes fábricas.

6.Pergunta

Por que Marx observa a persistência de uma classe camponesa apesar da invasão capitalista?

Resposta:Marx destaca que, mesmo com a invasão do capitalismo na agricultura, uma classe camponesa diminuída continua a emergir. Isso ocorre devido ao ciclo das necessidades agrícolas e capitalistas, levando a períodos onde a agricultura e a indústria se interseccionam, embora muitas vezes sob condições cada vez mais precárias.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

7.Pergunta

Como a expropriação dos camponeses influenciou a relação entre agricultura e indústria?

Resposta:A expropriação rompeu as conexões anteriores entre a agricultura e a indústria doméstica rural, necessitando de uma nova classe de trabalhadores industriais. Isso marcou o início de uma separação distinta entre as práticas agrícolas e a produção industrial, moldando o panorama das economias capitalistas.

Capítulo 21 | O Capital — Capítulo Trinta e Um| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que caracteriza a gênese do capitalista industrial em comparação com os capitalistas agrários?

Resposta:A gênese do capitalista industrial não foi gradual, mas muitas vezes marcada por mudanças abruptas, impulsionadas principalmente pelas exigências de um mercado mundial em expansão devido a descobertas no final do século XV. Ao contrário dos capitalistas agrários, que

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

transicionaram mais lentamente por meio da expansão gradual, os capitalistas industriais surgiram de uma combinação de usura, comércio e exploração do trabalho assalariado, frequentemente em um contexto de turbulência social e mudanças legislativas.

2.Pergunta

Como ocorreu a transição da sociedade feudal para o capitalismo, segundo Marx?

Resposta:Marx argumenta que a transição não foi apenas facilitada por leis, mas foi um processo revolucionário que desmantelou as amarras feudais. Essa transição foi marcada pela 'acumulação primitiva', envolvendo a expropriação de terras, a dissolução dos vínculos feudais e o surgimento da manufatura industrial, que muitas vezes resultou em violência e deslocamento de populações rurais.

3.Pergunta

Que papel o colonialismo desempenhou no processo de acumulação capitalista?

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Resposta:O colonialismo foi fundamental no processo de acumulação primitiva, fornecendo recursos e riqueza por meio de extração, escravização e comércio. A exploração e o saque de territórios colonizados, exemplificados pelos britânicos na Índia e pelos holandeses em Java, impulsionaram a acumulação de capital na Europa, estabelecendo as bases para o capitalismo industrial.

4.Pergunta

O que Marx quer dizer com a afirmação de que 'a força é a parteira de toda sociedade antiga grávida de uma nova'?

Resposta:Marx usa essa metáfora para sugerir que a mudança revolucionária na sociedade, como a transição para o capitalismo, muitas vezes ocorre por meio de uma turbulência forçada, em vez de transições pacíficas ou legais. Isso reflete os conflitos e lutas inerentes que acompanham o nascimento de novos sistemas econômicos, à medida que os antigos são destruídos ou transformados.

5.Pergunta

Como Marx relaciona o aumento da dívida nacional ao

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

desenvolvimento do capitalismo?

Resposta:Marx postula que o aumento das dívidas nacionais foi integral ao crescimento das economias capitalistas, pois forneceu aos governos meios para financiar guerras e outros custos sem tributação imediata. Essa dependência de sistemas de crédito levou ao entrelaçamento do Estado e do capital, facilitando nova acumulação e estabelecendo um sistema financeiro que priorizava os interesses dos credores em detrimento dos cidadãos.

6.Pergunta

Que insights podem ser extraídos da análise de Marx sobre o trabalho infantil no início do capitalismo?

Resposta:Marx destaca a exploração horrenda do trabalho infantil nas fábricas, onde crianças eram submetidas a condições de trabalho extenuantes. Isso ilustra o tema mais amplo de como a produção capitalista desumaniza e commodifica o trabalho, reduzindo indivíduos a meras unidades econômicas, muitas vezes em detrimento de sua saúde e dignidade. Enfatiza as implicações morais e éticas do

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

capitalismo não regulado.

7.Pergunta

O que Marx sugere sobre a relação entre cultura e capitalismo?

Resposta:Marx indica que os valores culturais e as normas sociais da época foram profundamente moldados por motivos capitalistas, muitas vezes justificando práticas desumanas, como a escravidão e o colonialismo, sob a fachada do progresso. Isso sugere que as narrativas culturais frequentemente se alinham com interesses econômicos, obscurecendo as fundações exploratórias da riqueza.

8.Pergunta

De que maneira Marx afirma que o crédito público desempenha um papel na acumulação de capital?

Resposta:O crédito público atua como um poderoso facilitador da acumulação de capital ao permitir que o Estado apoie atividades econômicas por meio de empréstimos, que por sua vez enriquecem credores privados. Esse sistema gera riqueza para alguns poucos, enquanto reforça estruturas de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

desigualdade, uma vez que os contribuintes acabam arcando com o pesado fardo do serviço das dívidas nacionais, agravando as disparidades sociais.

9.Pergunta

Como Marx diferencia entre o capital do usurário e o capital do comerciante no contexto do desenvolvimento capitalista?

Resposta:Marx os diferencia afirmando que o capital do usurário é derivado de juros — dinheiro obtido sem colocá-lo para trabalhar — enquanto o capital do comerciante é derivado do comércio, da troca de bens. Ambas as formas precedem o capital industrial, mas esta última é caracterizada pela exploração do trabalho e pela produção de mais-valia, marcando a transição definitiva para os modos modernos de produção capitalista.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

11:12
Capítulo 1 de 5
Visão Geral
Olá, bem-vindo ao Bookey. Hoje vamos explorar o livro Comunicação Não Violenta: Uma Linguagem de Vida.
Nós nos comunicamos com os outros todos os dias. Se prestarmos mais atenção às maneiras como falamos e aos nossos sentimentos em relação a várias formas de conversa, perceberemos que algumas palavras podem ser extremamente prejudiciais. Por exemplo, há negações verbais, interrupções rudes e julgamentos casuais. Agora, o livro Comunicação Não Violenta: Uma Linguagem de Vida nos ensinará uma nova maneira de comunicação, permitindo-nos evitar tais danos e obter mais amor e felicidade
11:12
Comunicação Não Violenta
Uma linguagem da vida
Marshall Rosenberg
Descrição
Ler

Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

Conteúdo de 30min
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.

Clipes de Ideias de 3min
Impulsione seu progresso.

Questionário
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.

E mais
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 22 | O Capital Vol. I — Capítulo Trinta e Dois| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o processo primário pelo qual a acumulação capitalista ocorre, segundo Marx?

Resposta:O processo primário é a expropriação dos produtores imediatos, que envolve transformar escravos e servos em trabalhadores assalariados, e, em última instância, dissolver a propriedade privada baseada no trabalho de seu proprietário.

2.Pergunta

Como Marx diferencia a propriedade privada da propriedade social, coletiva?

Resposta:A propriedade privada existe quando os meios de trabalho e as condições externas pertencem a indivíduos, enquanto a propriedade social, coletiva existe quando estes meios são possuídos e utilizados pela sociedade como um todo.

3.Pergunta

Qual é o papel da pequena indústria na análise de Marx

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

sobre a acumulação capitalista?

Resposta:A pequena indústria, caracterizada por trabalhadores que possuem seus meios de produção, serve como a base da produção social e da individualidade do trabalhador, mas é limitada pela falta de cooperação e concentração dos meios de produção.

4.Pergunta

Segundo Marx, qual é a consequência da transformação da propriedade privada individual para a propriedade privada capitalista?

Resposta:Essa transformação leva à exploração do trabalho nominalmente livre e resulta na concentração de capital, com poucos capitalistas monopolizando os meios de produção e amplificando a opressão da classe trabalhadora.

5.Pergunta

O que Marx prevê que acontecerá à medida que o modo de produção capitalista se desenvolve?

Resposta:À medida que o capitalismo se desenvolve, a contradição entre a natureza social da produção e a

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

apropriação privada da riqueza se intensifica, levando a uma situação revolucionária onde o proletariado se torna o agente que derrubará o modo capitalista.

6.Pergunta

O que Marx quer dizer com 'os expropriadores são expropriados'?

Resposta:Essa frase significa a mudança de poder onde os poucos capitalistas que expropriaram os trabalhadores serão, eles mesmos, derrubados pelas massas proletárias, transformando-se em uma propriedade coletiva dos meios de produção.

7.Pergunta

Como Marx vê o papel do proletariado na evolução da sociedade capitalista?

Resposta:Marx vê o proletariado como a classe revolucionária essencial que surge das contradições da produção capitalista, destinada a trazer uma nova estrutura social que abolirá a exploração e a propriedade privada.

8.Pergunta

Qual é a importância da frase 'negação da negação' na

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

discussão de Marx?

Resposta:A frase indica que, enquanto o capitalismo nega a propriedade individual baseada no trabalho, também leva a uma nova forma de propriedade baseada na posse coletiva estabelecida através da cooperação, avançando assim em direção a uma sociedade mais equitativa.

9.Pergunta

O que Marx sugere sobre a interação entre o desenvolvimento do capital e as revoltas sociais?

Resposta:Marx sugere que, à medida que o capital se torna cada vez mais centralizado e os problemas de exploração crescem, ele, simultaneamente, nutre as condições para a revolta social, levando a uma maior organização e disciplina entre a classe trabalhadora.

10.Pergunta

De que maneiras Marx implica que o futuro possui potencial para uma transformação nas relações de propriedade?

Resposta:Marx implica que, à medida que o desenvolvimento

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

capitalista atinge um ponto crítico, as contradições inerentes à propriedade privada abrirão caminho para a propriedade socializada, rompendo o controle dos capitalistas e redistribuindo os meios de produção de forma mais ampla.

Capítulo 23 | O Capital Vol. I — Capítulo Trinta e Três| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Quais são os dois tipos de propriedade privada discutidos por Marx neste capítulo e como eles diferem?

Resposta:Marx identifica dois tipos de propriedade privada: uma que surge do próprio trabalho do produtor e outra que depende do trabalho dos outros. A primeira está associada à propriedade produtiva, onde os indivíduos possuem os meios do seu próprio trabalho, enquanto a segunda é exploratória e deriva riqueza do trabalho alheio. Essa diferença fundamental destaca o conflito entre trabalho independente e exploração capitalista.

2.Pergunta

Como Marx descreve a situação do trabalho nas colônias

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

em comparação com a metrópole?

Resposta:Nas colônias, os trabalhadores tendem a ser produtores independentes que utilizam seu trabalho para enriquecer a si mesmos diretamente, criando conflito com as práticas capitalistas. Em contrapartida, a metrópole é caracterizada por um sistema onde os trabalhadores são forçados a trabalhar por salários, levando a um grande número de trabalhadores dependentes, vulneráveis à exploração capitalista.

3.Pergunta

Qual era a teoria de E.G. Wakefield sobre a colonização e sua importância?

Resposta:Wakefield postulou que a colonização sistemática exigia o estabelecimento de trabalhadores assalariados nas colônias. Ele reconheceu que o capital não pode existir sem uma força de trabalho correspondente disposta a vender seu trabalho. Sua teoria enfatiza que o trabalho deve ser criado artificialmente para apoiar empreendimentos capitalistas em novos assentamentos, destacando a criação artificial da

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

dependência em relação ao capital.

4.Pergunta

Que crítica Marx oferece em relação às ideias de Wakefield sobre trabalho e capital nas colônias?

Resposta:Marx critica as opiniões de Wakefield demonstrando que as condições naturais nas colônias levam à abundância de produtores independentes, ao invés de trabalhadores assalariados. Ele argumenta que as teorias de Wakefield servem, em última análise, para manter os interesses capitalistas, promovendo a dependência artificial em vez de reconhecer a independência inerente dos trabalhadores locais.

5.Pergunta

Como Marx explica o impacto social da expropriação dos trabalhadores de seus meios de produção?

Resposta:Marx explica que a expropriação dos trabalhadores de seus meios de produção cria uma classe de trabalhadores assalariados essencial para a acumulação de capital. Essa separação leva à dependência dos capitalistas, reforçando

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

práticas exploratórias e minando a capacidade dos trabalhadores de manter a posse de seu trabalho e seus meios.

6.Pergunta

Qual foi o papel do governo segundo a colonização sistemática de Wakefield e quais foram seus resultados?

Resposta:Wakefield sugeriu que o governo deveria inflacionar artificialmente os preços das terras para garantir que os trabalhadores trabalhassem por salários antes de se tornarem proprietários. Ele acreditava que isso manteria um suprimento constante de trabalho assalariado. No entanto, Marx argumenta que esse método frequentemente falha, pois leva a injustiças e continua o ciclo de exploração e dependência em vez de empoderar os trabalhadores.

7.Pergunta

De que maneira Marx relaciona as condições de trabalho nas colônias ao sistema de produção capitalista mais amplo?

Resposta:Marx usa as condições nas colônias como uma lente para criticar a produção capitalista como um todo. Ele ilustra que a falta de dependência salarial entre os colonos

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

ameaça os interesses capitalistas e desafia a noção de que capital e trabalho estão intrinsecamente alinhados, revelando que a verdadeira produção capitalista depende da exploração do trabalho assalariado.

8.Pergunta

Quais conclusões Marx tira sobre a natureza do capital e do trabalho?

Resposta:Marx conclui que o capital é fundamentalmente uma relação social de exploração que é imposta pela separação dos trabalhadores de seus meios de produção. O processo de acumulação de capital requer a aniquilação da propriedade de uso próprio, enfatizando que a verdadeira riqueza para uma sociedade capitalista está muitas vezes ligada à empobrecimento e opressão da classe trabalhadora.

9.Pergunta

Como Marx vê a relação entre a riqueza nacional e as condições da classe trabalhadora?

Resposta:Marx vê a riqueza nacional como frequentemente construída sobre a miséria e exploração da classe

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalhadora. Ele argumenta que a verdadeira prosperidade para uma nação implica um sofrimento significativo para seus trabalhadores e postula que a riqueza derivada da acumulação capitalista tende a exacerbar desigualdades sociais em vez de aliviá-las.

10.Pergunta

Qual é a importância da crítica de Marx às teorias de Wakefield para a compreensão dos sistemas econômicos modernos?

Resposta:A crítica de Marx destaca as contradições inerentes nos sistemas capitalistas, particularmente em relação ao trabalho e à produção. Serve como um alerta sobre as complexidades da dependência econômica e a exploração que persiste sob a aparência de desenvolvimento, incentivando uma análise mais profunda das políticas econômicas modernas e seu impacto sobre populações vulneráveis.

Capítulo 24 | O Capital Vol. I — Lista Completa de Conteúdos| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Qual é a base fundamental do valor nas mercadorias, segundo Marx?

Resposta:Na análise de Marx, a base fundamental do valor nas mercadorias reside na dualidade de valor de uso e valor de troca. O valor de uso refere-se à utilidade de uma mercadoria, enquanto o valor de troca reflete seu valor em relação a outras mercadorias. Essa distinção é crucial para entender como o valor é determinado em uma economia capitalista.

2.Pergunta

Como o conceito de mais-valia afeta a relação entre trabalho e capital?

Resposta:A mais-valia é o excesso de valor produzido pelo trabalho sobre os salários pagos aos trabalhadores. Esse conceito destaca a exploração inerente ao sistema capitalista, onde os capitalistas extraem mais-valia dos trabalhadores, criando uma divisão entre trabalho e capital, e levando, em última instância, a lutas de classes.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

3.Pergunta

Qual é o papel da acumulação de capital nas dinâmicas da produção capitalista?

Resposta:A acumulação de capital é central para as dinâmicas da produção capitalista, já que permite a expansão das capacidades produtivas e o investimento em máquinas e mão de obra. Isso leva a um aumento da produtividade, mas também agrava as disparidades de riqueza e classe, à medida que os capitalistas continuam a acumular riqueza enquanto os trabalhadores enfrentam exploração.

4.Pergunta

Por que Marx critica a visão da economia política sobre reprodução e acumulação?

Resposta:Marx critica a visão da economia política sobre reprodução e acumulação porque muitas vezes assume um modelo simplista no qual a mais-valia é automaticamente reinvestida. Ele argumenta que isso ignora as complexidades das relações sociais e as desigualdades embutidas na acumulação capitalista, levando a representações distorcidas

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

dos processos econômicos.

5.Pergunta

Como a separação da mais-valia em capital e receita influencia as dinâmicas de poder econômico?

Resposta:A separação da mais-valia em capital e receita ilustra como os capitalistas priorizam o reinvestimento para a acumulação adicional de riqueza em detrimento da distribuição equitativa entre os trabalhadores. Isso resulta em uma concentração de poder econômico entre os capitalistas, reforçando as desigualdades estruturais na sociedade.

6.Pergunta

Quais são as implicações da 'teoria da abstinência' na análise da acumulação de Marx?

Resposta:A teoria da abstinência sugere que a poupança e o investimento são impulsionados pelo sacrifício do capitalista em consumir imediatamente em prol do lucro futuro. Marx critica essa noção, afirmando que ela distorce a verdadeira natureza da acumulação de capital, que se funda na exploração do trabalho e não no sacrifício individual.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

7.Pergunta

Como Marx relaciona a produtividade do trabalho às dinâmicas da mais-valia?

Resposta:Marx relaciona a produtividade do trabalho à mais-valia ao ilustrar que, à medida que a produtividade do trabalho aumenta, o potencial para a mais-valia também cresce. No entanto, isso está intrinsecamente ligado às condições sob as quais o trabalho é realizado, salientando a necessidade de uma análise crítica das condições de trabalho e da exploração capitalista.

8.Pergunta

Qual é o fator-chave que Marx identifica como influente na quantidade de acumulação de capital?

Resposta:Marx identifica o grau de exploração da força de trabalho, os incrementos de produtividade e as diferenças entre o capital empregado e consumido como fatores-chave que influenciam a acumulação de capital. Esses elementos, em conjunto, determinam quão eficientemente o capital pode ser reinvestido e expandido.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

9.Pergunta

De que forma a análise de Marx desafia as visões tradicionais de crescimento econômico?

Resposta:A análise de Marx desafia as visões tradicionais de crescimento econômico ao enfatizar que o crescimento não é apenas um produto do aumento de capital e trabalho, mas também um produto das relações sociais e econômicas que perpetuam a desigualdade e a luta de classes. Ele argumenta que o crescimento capitalista muitas vezes vem às custas do bem-estar da classe trabalhadora.

10.Pergunta

O que Marx sugere sobre o impacto da acumulação capitalista na disponibilidade de mão de obra?

Resposta:Marx sugere que a acumulação capitalista leva a uma população relativa em superabundância ou a um exército industrial de reserva. Isso significa que, à medida que os capitalistas acumulam riqueza, eles requerem menos trabalhadores, resultando em um segmento da população que está desempregado ou subempregado, o que agrava ainda

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

mais as desigualdades sociais.

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

App Store
Escolha dos Editores

22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

s cada resumo de livro não só
o, mas também tornam o
m divertido e envolvente. O
tou a leitura para mim.

Fantástico! Brígida Santos

Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Fi
O
só
o
O

na Oliveira

correr as
ém me dá
omprar a
ar!

Adoro! Duarte Costa

Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Economiza tempo!

O Bookey é o meu apli
crescimento intelectua
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível! Estevão Pereira

Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Aplicativo lindo

Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 25 | Biblioteca Marx/Engels| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a essência da crítica de Marx à economia política no Capítulo 25 de 'O Capital'?

Resposta:Marx critica o modo de produção capitalista, enfatizando como ele explora o trabalho e cria desigualdades sociais. Ele aprofunda a relação entre trabalho, capital e o valor das mercadorias, ilustrando a necessidade de uma transformação radical da sociedade em direção ao comunismo.

2.Pergunta

Como a análise de Marx neste capítulo se conecta à sua teoria mais ampla do materialismo histórico?

Resposta:A análise de Marx no Capítulo 25 serve como uma aplicação prática do materialismo histórico, que postula que as mudanças sociais surgem das condições materiais e das lutas de classe. O capítulo ilustra como as estruturas econômicas moldam as relações sociais e a consciência, possibilitando uma compreensão crítica do desenvolvimento

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

da sociedade.

3.Pergunta

Quais implicações Marx extrai sobre o futuro do capitalismo a partir de suas observações neste capítulo?

Resposta:Marx sugere que o capitalismo é inerentemente instável e propenso a crises, levando a uma possível situação revolucionária. Ele argumenta que as contradições dentro do capitalismo levarão, em última análise, à sua queda e ao surgimento de uma sociedade sem classes.

4.Pergunta

De que maneiras Marx destaca o papel da classe trabalhadora no contexto das questões discutidas no Capítulo 25?

Resposta:Marx identifica a classe trabalhadora como o principal agente de mudança, enfatizando seu poder coletivo para derrubar o sistema capitalista. Ele argumenta que o proletariado deve se conscientizar de sua exploração e unir-se para desafiar as condições econômicas que o oprimem.

5.Pergunta

Como a crítica de Marx neste capítulo reflete suas visões

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

sobre valor e produção de mercadorias?

Resposta:Marx explicita sua teoria do valor, afirmando que o valor de uma mercadoria é determinado pelo tempo de trabalho socialmente necessário para sua produção. Ele critica o fetichismo das mercadorias, onde as relações sociais são mascaradas pelas relações entre as próprias mercadorias, levando à alienação do trabalhador.

6.Pergunta

Qual é a importância do trabalho na análise econômica de Marx no Capítulo 25?

Resposta:O trabalho é central para a análise de Marx, pois é tanto a fonte de valor quanto o meio pelo qual os indivíduos se conectam com sua realidade econômica. Ele enfatiza a natureza exploradora do trabalho assalariado sob o capitalismo, que aliena os trabalhadores de seu produto, do processo de trabalho e, em última instância, de sua humanidade.

7.Pergunta

Como Marx imagina a transformação da sociedade

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

conforme discutido no Capítulo 25?

Resposta:Marx imagina uma sociedade onde os meios de produção são de propriedade comum, possibilitando a abolição das distinções de classe. Ele argumenta a favor de uma transformação revolucionária liderada pela classe trabalhadora, que estabeleceria um sistema baseado na cooperação e na satisfação das necessidades humanas em vez do lucro.

8.Pergunta

Quais críticas Marx faz sobre a classe capitalista como resultado de sua análise neste capítulo?

Resposta:Marx critica a classe capitalista pelo seu papel em perpetuar a desigualdade e explorar o trabalho em benefício do lucro. Ele destaca suas motivações impulsionadas pela acumulação de capital e seu distanciamento do processo de trabalho, o que prejudica o bem-estar da população trabalhadora.

9.Pergunta

Você pode explicar o contexto histórico que influenciou a

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

escrita de Marx no Capítulo 25?

Resposta:Marx escreveu durante o auge da Revolução Industrial, um período marcado por rápida industrialização, urbanização e disparidades sociais gritantes. Esse contexto alimentou suas observações sobre a exploração do trabalho e a luta de classes, já que ele testemunhou de perto os efeitos adversos do capitalismo sobre a classe trabalhadora.

10.Pergunta

Quais conexões podem ser feitas entre os conceitos discutidos no Capítulo 25 e questões sociais contemporâneas?

Resposta:Questões contemporâneas como desigualdade de renda, direitos trabalhistas e o impacto da globalização ecoam as críticas de Marx. A luta contínua por salários justos, direitos dos trabalhadores e a crítica das motivações orientadas para o lucro refletem a relevância da análise de Marx na compreensão do capitalismo moderno.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Ad

Escanear para baixar

Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito

BOOKS FOR AFRICA × ×

Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa.Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra

Ganhe 100 pontos → **Resgate um livro** → **Doe para a África**

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey

O Capital Quiz e teste

Ver a resposta correta no site do Bookey

Capítulo 1 | O Capital Vol. I — Capítulo Onze| Quiz e teste

1. O valor da força de trabalho é assumido como variável na análise de valor excedente de Marx.
2. A massa de valor excedente pode ser aumentada por meio do aumento do número de trabalhadores ou da taxa de valor excedente, já que elas podem se compensar inversamente.
3. Marx argumenta que é possível para um trabalhador trabalhar mais de 24 horas por dia para aumentar o valor excedente.

Capítulo 2 | O Capital Vol. I — Capítulo Doze| Quiz e teste

1. Marx faz uma distinção entre o tempo de trabalho necessário, que compensa o trabalhador, e o trabalho excedente, que beneficia o capitalista.
2. A redução dos salários não afeta o tempo de trabalho necessário, portanto não tem impacto no trabalho

Mais Livros Grátis

Escaneie para baixar

Ouça-o

excedente.

3.O aumento da produtividade do trabalho não é essencial para transformar trabalho necessário em trabalho excedente.

Capítulo 3 | O Capital Vol. I — Capítulo Treze| Quiz e teste

1. A produção capitalista começa quando um número significativo de trabalhadores trabalha simultaneamente sob um capitalista.
2. O valor excedente produzido muda essencialmente com base no número de trabalhadores envolvidos na produção.
3. A cooperação sob o capitalismo leva a economias de escala, reduzindo custos e melhorando a eficiência.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

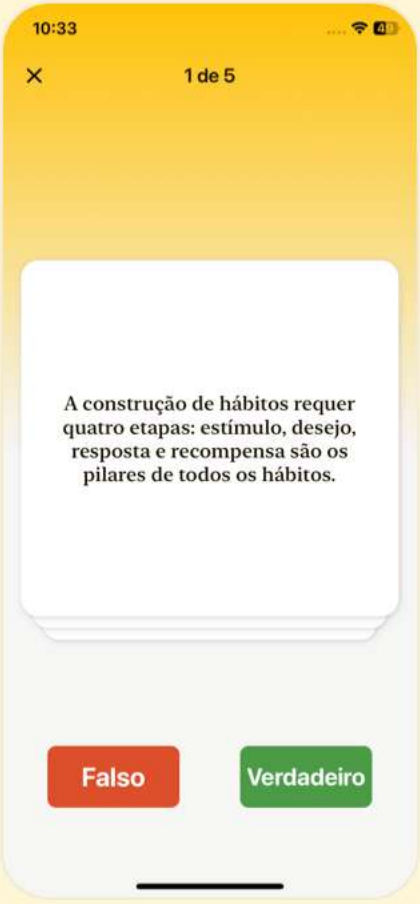
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 4 | O Capital Vol. I — Capítulo Quatorze| Quiz e teste

1. A manufatura surgiu principalmente durante os processos de produção capitalista entre meados do século XVI e o final do século XVIII.
2. As duas formas de manufatura são idênticas em seus processos e não requerem coordenação entre os trabalhadores.
3. O caráter capitalista da manufatura leva ao aumento da autonomia do trabalhador individual.

Capítulo 5 | O Capital Vol. I — Capítulo Quinze| Quiz e teste

1. As máquinas são projetadas principalmente para aumentar a produtividade visando o lucro e produzir mais-valia.
2. Marx argumenta que a introdução de máquinas cria mais empregos para trabalhadores deslocados.
3. O sistema fabril reduz os trabalhadores a meras extensões das máquinas, alterando fundamentalmente as relações de trabalho e emprego.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 6 | O Capital Vol. I — Capítulo Dezesseis| Quiz e teste

1. Marx define o trabalho produtivo apenas em termos da produção individual, independentemente da força de trabalho coletiva.
2. O valor absoluto do excedente é obtido ao aumentar o dia de trabalho além do necessário para a subsistência do trabalhador.
3. O valor relativo do excedente pode ser alcançado diminuindo a produtividade para limitar o tempo necessário para os salários.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

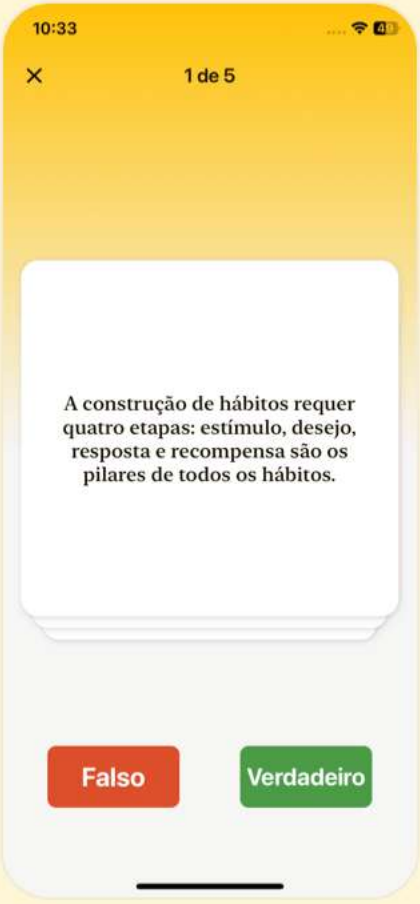
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 7 | O Capital Vol. I — Capítulo Dezessete| Quiz e teste

1. O valor da força de trabalho é determinado apenas pela duração da jornada de trabalho.
2. O aumento da intensidade do trabalho pode permitir que o preço da força de trabalho e o valor excedente aumentem simultaneamente, sem alterar o valor da força de trabalho.
3. Aumentar a duração da jornada de trabalho mantendo o preço da força de trabalho sempre leva a uma diminuição do valor excedente.

Capítulo 8 | O Capital Vol. I — Capítulo Dezoito| Quiz e teste

1. A taxa de mais-valia pode ultrapassar 100% sob certas condições, como demonstrado pela taxa de exploração de 300% do trabalhador agrícola inglês.
2. O trabalho excedente pode ser precisamente equivalente ao valor total criado dentro de um dia de trabalho sem interpretações errôneas.
3. O capitalismo depende fundamentalmente da obtenção de

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

trabalho não remunerado para a expansão do capital, como indica a natureza da mais-valia.

Capítulo 9 | O Capital Vol. I — Capítulo Dezenove| Quiz e teste

1. De acordo com Marx, o valor de uma mercadoria é determinado pelo trabalho social necessário para a sua produção.
2. Marx afirma que os trabalhadores vendem seu trabalho efetivo em vez de sua força de trabalho, que é o potencial para trabalhar.
3. Marx acredita que os salários refletem com precisão o verdadeiro valor criado pelo trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

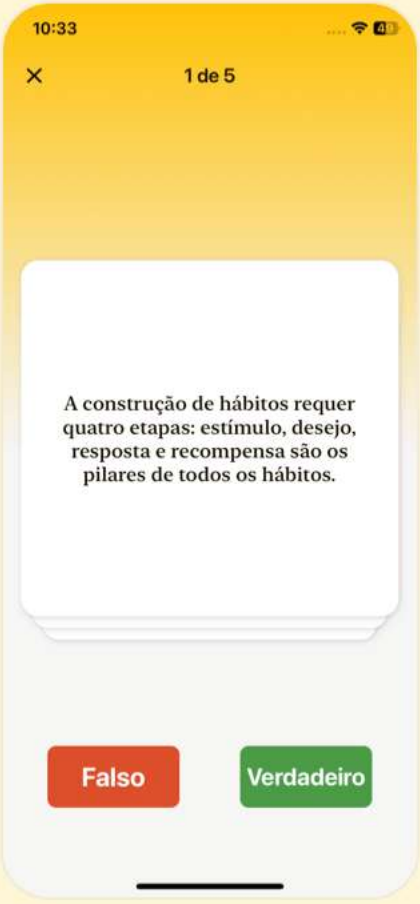
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 10 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte| Quiz e teste

1. Os salários nominais refletem o poder de compra do dinheiro pago pelo trabalho.
2. Jornadas de trabalho mais longas podem potencialmente levar a uma diminuição do preço por hora trabalhada.
3. Levantes operários na história não foram relacionados à exploração das estruturas salariais.

Capítulo 11 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Um| Quiz e teste

1. Os salários por peça são uma alternativa aos salários por tempo, representando uma transformação no método de compensar os trabalhadores pelo seu trabalho.
2. Os salários por peça permitem que todos os trabalhadores recebam a mesma compensação, independentemente de sua produtividade.
3. Historicamente, os salários por peça surgiram juntamente com os salários por tempo e estão associados às tendências de exploração do capitalismo.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Capítulo 12 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Dois| Quiz e teste

1. Os salários flutuam unicamente com base na oferta e demanda no mercado de trabalho.
2. Marx argumenta que os países com salários nominais mais altos sempre têm salários reais mais altos (poder de compra).
3. Para comparar salários entre nações de forma precisa, Marx sugere normalizar os salários diários em salários por peça.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

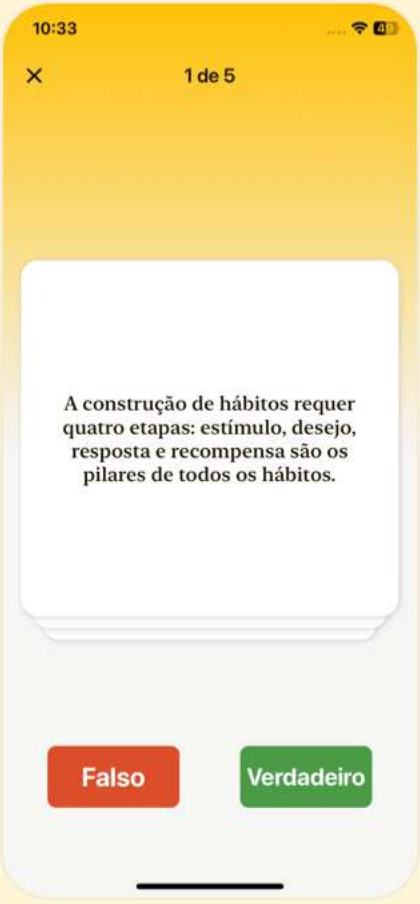
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 13 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Três| Quiz e teste

1. Na visão de Karl Marx, o mais-valor é apropriado apenas pelo capitalista produtor.
2. Marx acredita que a produção deve ser contínua para sustentar a sociedade.
3. O consumo individual dos trabalhadores não desempenha nenhum papel na reprodução do capital, segundo Marx.

Capítulo 14 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Quatro| Quiz e teste

1. Marx argumenta que o valor excedente pode ser transformado em capital através da acumulação.
2. Marx acredita que a noção de um 'fundo de trabalho' fixo representa com precisão a dinâmica do trabalho na produção capitalista.
3. A divisão do valor excedente em capital e receita é determinada unicamente por forças de mercado, sem qualquer influência nas escolhas do capitalista.

Capítulo 15 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Cinco| Quiz e teste

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

1. À medida que o capital se acumula, a demanda por trabalho aumenta proporcionalmente, levando a salários crescentes quando a oferta de trabalho não atende à demanda.
2. A acumulação de capital sempre resulta em um aumento relativo do capital variável, significando que mais trabalho é absorvido em relação ao capital investido.
3. A população excedente consiste apenas em trabalhadores que estão atualmente desempregados e ativamente em busca de trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

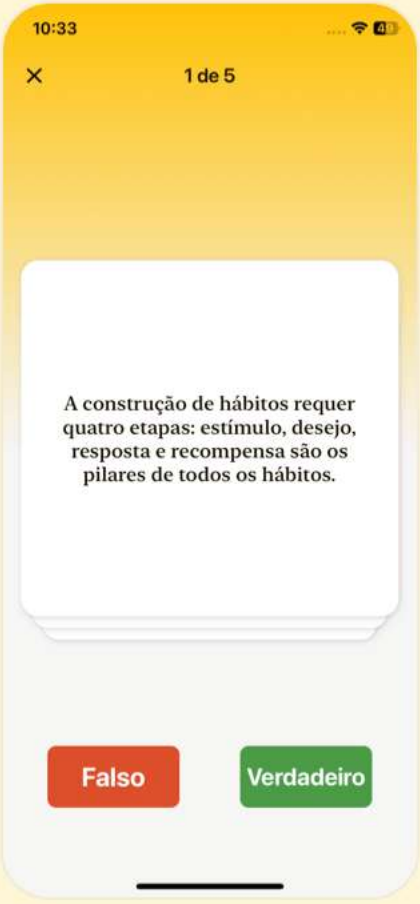
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 16 | O Capital, Vol. I — Capítulo Vinte e Seis| Quiz e teste

1. A acumulação capitalista baseia-se apenas na riqueza existente, sem necessidade de processos históricos anteriores.
2. A acumulação primitiva é descrita como um processo pacífico e idílico na economia política.
3. A transição do feudalismo para o capitalismoincluiu a transformação de trabalhadores de camponeses em trabalhadores assalariados.

Capítulo 17 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Sete| Quiz e teste

1. A transformação em direção a um modo de produção capitalista começou com o declínio dos representantes feudais, que empurrou muitos camponeses para o mercado de trabalho.
2. A legislação voltada para proteger pequenas propriedades foi totalmente eficaz em impedir a tendência de consolidação de terras.
3. A dissolução das terras da igreja pela Reforma facilitou a

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

distribuição de terras para grandes proprietários, fortalecendo o poder de uma nova aristocracia.

Capítulo 18 | O Capital Vol. I — Capítulo Vigésimo Oitavo| Quiz e teste

1. A transição do feudalismo para o capitalismo não resultou na formação de um proletariado 'livre'.
2. As medidas legislativas do final do século 15 incluíam punições severas para vagabundos, incluindo execução para reincidentes.
3. Não havia legislação salarial no século 16 que visasse suprimir os salários dos trabalhadores.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

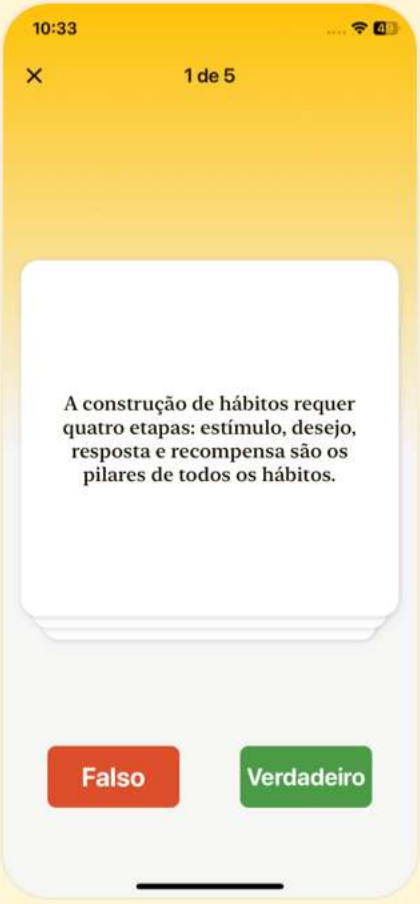
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 19 | O Capital Vol. I — Capítulo Vinte e Nove| Quiz e teste

1. Os agricultores capitalistas surgiram em meio à expropriação da população agrícola, criando grandes proprietários de terras.
2. A revolução agrícola das finais dos séculos 15 e 16 beneficiou significativamente a classe trabalhadora, melhorando sua condição econômica.
3. No final do século 16, a Inglaterra viu o surgimento de uma classe rica de agricultores capitalistas, enquanto a França tinha um sistema agrícola mais simples e com menos complexidades.

Capítulo 20 | O Capital Vol. I — Capítulo Trinta| Quiz e teste

1. A expropriação da população agrícola facilitou a formação de um proletariado industrial ligado a corporações.
2. A transformação do trabalho agrícola resultou na dissolução das relações de trabalho entre os setores agrícola e industrial.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

3.O surgimento de um mercado interno para o capital industrial foi facilitado pela conversão de produtos agrícolas em mercadorias.

Capítulo 21 | O Capital — Capítulo Trinta e Um| Quiz e teste

1. A evolução do capitalismo industrial ocorreu de forma gradual, semelhante à transformação vista na agricultura.
2. O colonialismo desempenhou um papel crucial no surgimento do capitalismo, especialmente por meio da exploração nas Américas e na Ásia.
3. A transição do feudalismo para o capitalismo industrial melhorou o tratamento dos trabalhadores e eliminou o trabalho infantil.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

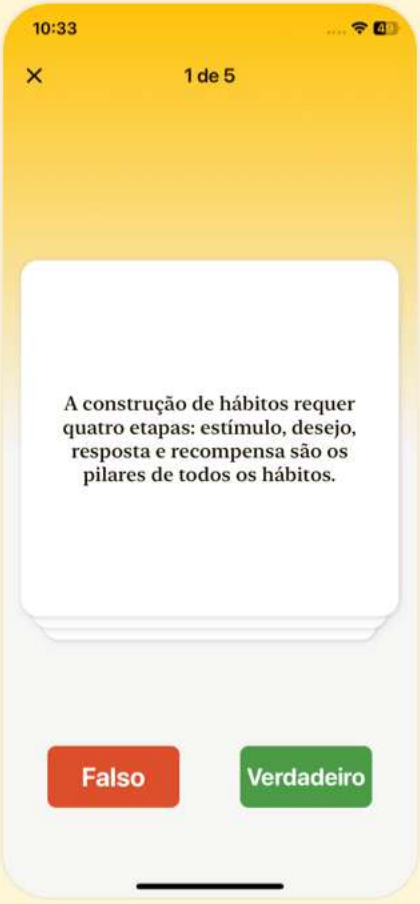
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 22 | O Capital Vol. I — Capítulo Trinta e Dois| Quiz e teste

1. A acumulação primitiva de capital refere-se a processos históricos que transformaram escravos e servos em trabalhadores assalariados.
2. A indústria artesanal facilita a produção em grande escala e melhora a cooperação entre os trabalhadores.
3. A centralização do capital leva a um aumento da miséria da classe trabalhadora, mas também a uma maior organização e unidade entre eles.

Capítulo 23 | O Capital Vol. I — Capítulo Trinta e Três| Quiz e teste

1. Marx argumenta que em regiões coloniais, o sistema capitalista frequentemente enriquece capitalistas às custas de produtores independentes.
2. E.G. Wakefield acreditava que sem trabalhadores assalariados, o capital não pode existir como uma relação social.
3. Marx afirma que o modo de produção capitalista prospera nas colônias devido à alta independência dos trabalhadores

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

em relação aos capitalistas.

Capítulo 24 | O Capital Vol. I — Lista Completa de Conteúdos| Quiz e teste

1. A produção capitalista evolui através das leis de propriedade que transformam a produção de mercadorias em apropriação capitalista.
2. A 'teoria da abstinência' postula que as economias resultantes do sacrifício não influenciam a geração de capital.
3. Os fatores que afetam a acumulação em economias capitalistas incluem a produtividade do trabalho e o nível de exploração do trabalho.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

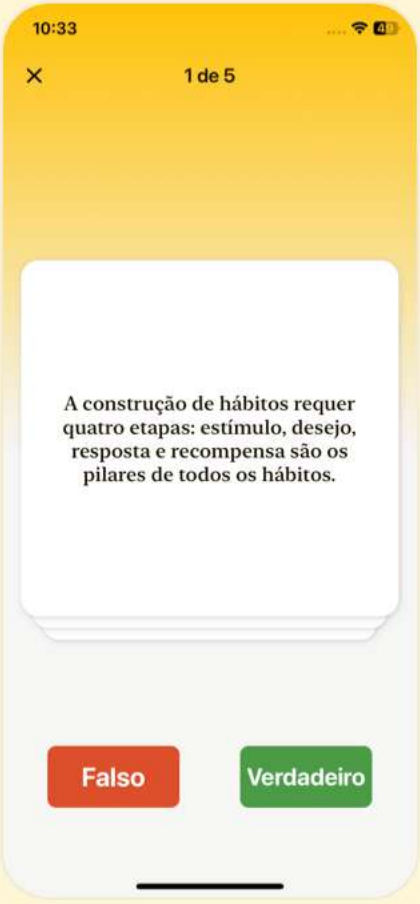
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar

Capítulo 25 | Biblioteca Marx/Engels| Quiz e teste

1. As principais obras de Marx incluem 'O Manifesto Comunista' e 'O Capital'.
2. Marx finalizou 'O Capital, Volume 3' em 1890.
3. Os escritos de Marx refletem uma ideologia consistente sem mudanças significativas ao longo de sua vida.

Mais Livros Grátis
Escaneie para baixar
Ouça-o

Escanear para baixar

Baixe o app Bookey para desfrutar

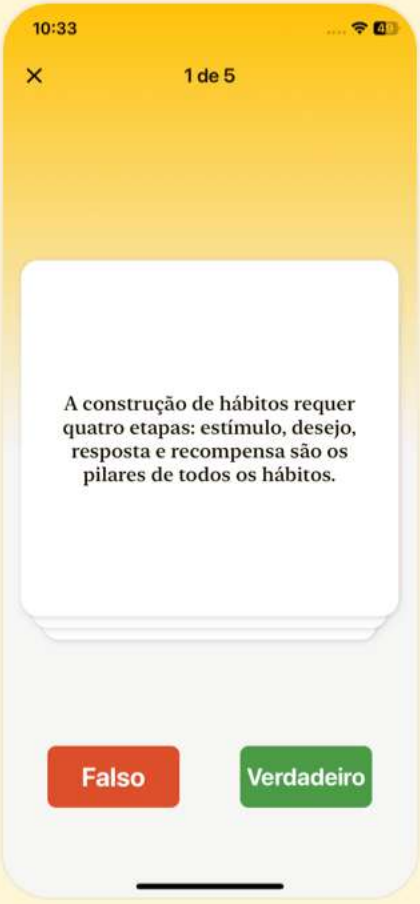
Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Descarregar na App Store

OBTER NO Google Play

18:37
Hábitos Atômicos
Quatro passos para criar bons hábitos e quebrar maus costumes
James Clear
3 insights principais
Descrição
Por que tantos de nós falhamos em perder peso? Por que não conseguimos ir para a cama cedo e acordar cedo? Será por falta de determinação? De jeito nenhum. A questão é que estamos fazendo isso da maneira errada. Mais especificamente, é porque não
Ler
mais


10:33
1 de 5
A construção de hábitos requer quatro etapas: estímulo, desejo, resposta e recompensa são os pilares de todos os hábitos.
Falso
Verdadeiro

10:33
5 de 5
A Regra dos Dois Minutos é uma maneira rápida de acabar com a procrastinação, mas só funciona por dois minutos e faz pouco para construir hábitos de longo prazo.
Falso
Resposta correta
Uma vez que você aprendeu a cuidar da semente de cada hábito, os primeiros dois minutos são apenas o início das questões formais. Com o tempo, você esquecerá o limite de tempo de dois minutos e melhorará na construção do hábito.
Continuar